ANNO XLIX. NUMERO 260 — QUARTA FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	[illegible]
Por nove ditos idem	[illegible]
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

N. 388.—Pernambuco.—Repartição das obras publicas, em 28 de outubro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo em meu officio de 23 do corrente sob n. 381 declarado que sobre o 5.º quisito do officio de V. Exc. de 22 do corrente, que me determinava informasse se as madeiras inserviveis da ponte da Escada tinham sido arrematadas, qual o seu valor e por quem, que naquella data mandara informar o engenheiro do districto, por nada constar a respeito nesta repartição, inclusa remetto a V. Exc., por copia, a informação dada pelo dito engenheiro, que cabalmente explica as circumstancias que se deram na execução dos reparos dessa ponte.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente da provincia.—O engenheiro chefe—*José Tiburcio Pereira de Magalhães.*

Illm. Sr.—Em cumprimento da ordem de V. S., exarada em officio de ante-hontem datado, mandando-me declarar quaes as madeiras que foram julgadas inserviveis na ponte da Escada, que valor se deu á ellas e quem as arrematou ou que destino tiveram, tenho a dizer o seguinte:

Foram julgadas inserviveis todas as madeiras que têm sido substituidas em dita ponte e que não poderam ser aproveitadas para outros trabalhos da mesma ponte, e não dei valor algum, nem foram arrematadas as que só para o fogo deviam ser aproveitadas, porque estas pertenciam ao empreiteiro, segundo o nosso ajuste, o que esse foi o melhor meio de serem mais bem vendidas; e não será preciso grande esforço da minha parte para provar isso, que se deduz do proprio mappa demonstrativo que remetti a essa directoria em data de 11 de março do corrente anno.

Eu me explico. Como V. S. deve saber, a ponte da Escada estava sendo reparada quando vim para este districto, cujo reparo foi feito por Alexandre da Motta Couto pelo valor total do respectivo orçamento, e tendo eu recebido ordem para mandar executar este ultimo reparo, na importancia de 3:410$000, depois de um exame que fiz em dita ponte, na qual verifiquei maior numero de peças já arruinadas, dirigi-me ao mesmo Alexandre da Motta, e com este resolvi fazer o serviço sob a fórma de pequenas empreitadas, mas não pelo valor total do orçamento, e sim para só receber o valor de cada peça que fosse substituida e algum outro trabalho de andaime e movimento de estivas velhas, porque até tive a cautela de lhe occultar certas verbas do orçamento; promettendo lhe então dar pela sua administração toda a madeira velha que não tivesse outra serventia mais do que para o fôgo. Acceitando o referido Motta esta condição, metemos mãos á obra, tendo á frente da mesma um mestre de minha particular confiança, que quasi só cumpria as minhas ordens, e a respeito das substituições das peças arruinadas, e tambem com quem eu me entendia muito particularmente a respeito da obra; e começou-se logo a descobrir os differentes vãos da ponte, cada um por sua vez encostando-se para o lado as estivas que foram depois empregadas, e aproveitando-se para o passadiço para o transito por metade da largura da ponte as que não podiam ser mais empregadas como taes, depois do que assentaram-se as novas madeiras, todas de uma das extremidades para o centro, ficando estas todas juntas, e as velhas que poderam ser aproveitadas foram substituindo outras velhas que não podiam mais servir, arrumando-se estas ultimas tambem ao lado da ponte.

Começou logo a desenvolver-se o furto das madeiras velhas, e eu, receiando que entre estas me faltasse tambem as que estavam no caso de ser aproveitadas, pedi ao mesmo empreiteiro para mandar para o lado da sua morada as ditas madeiras que se fosse extrahindo, e foi o que se fez; e alli então eram escolhidas as peças que deviam voltar e voltaram para a ponte.

Collocadas todas as linhas e estivas novas e velhas, em bom estado, tratou-se da substituição das peças que foram encontradas podres nas varandas, aproveitando-se os melhores pedaços do passadiço para pilastras e enfustas que foram substituidas, tanto que, sendo 2$000 o preço que costumamos pagar por cada uma das primeiras, e 1$000 cada uma das segundas, eu paguei ao empreiteiro estas a 700 réis, umas pelas outras, de madeira nova e velha, e da mesma fórma pagariamos aquellas a 1$500, devendo tambem notar a lavragem das estivas novas que exige serem feitas, deixando-se almofadas em cima das linhas, para assim evitar a verba de 1$000 que apparecia sempre nos orçamentos para calços entre as estivas etc.

E todo o maior trabalho foi feito de modo que 1:139$500 das cinco verbas, estivas para pregar e movimento, limpeza, andaimes, forros e pregos e 10 por cento em beneficio da administração, etc., recebeu o empreiteiro 115$500, sendo 75$ de toda a mão d'obra do passadiço, movimento para o livre transito e o desarmar e armar de novo as varandas; 49$500 de movimento das estivas velhas, cavilhas etc., e 21$ de trinta enfustas; sendo de notar que tambem não se havia despendido a verba de 115$ de 230 kilogrammas de ferro, apezar de se ter concertado algumas ferragens. Não quiz o empreiteiro Motta continuar com os trabalhos, e estes, não podendo ser acceitos pelo já citado mestre, e tendo um outro artista me pedido 8$ pela lavragem e collocação de uma estiva, chamei o Sr. Pedro Ramos, que até hoje tem desempenhado bem os seus trabalhos, e com este segundo empreiteiro tenho seguido o mesmo systema de trabalho; e si elle tem dado ou vendido ao primeiro empreiteiro a madeira que não se póde mais aproveitar, nada tenho que ver com isto, nem tão pouco descerei a apreciar esse preço de 4 a 5 patacas por uma carga de lenha.

Póde-se, pois, dizer que foi vendida a lenha não furtada á noite, e da qual eu não teria aproveitado um pau pela quantia de 99$4, ou que foi esta a economia que resultou da lenha com cuja se está hoje augmentando o numero de estivas de cada fila, e outros trabalhos que estão sendo executados já por ordem verbal de V. S. E' esta a historia da ponte da Escada, e si lançarmos as vistas sobre todas as outras que se reparam ahi por fóra, verificaremos que só onde se dispõe de pessoal para a vigilancia das madeiras velhas se poderá conseguir a venda das mesmas.

Deus guarde a V. S.—Villa do Cabo, 25 de outubro de 1873. Illm. Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, dignissimo director das obras publicas. O engenheiro, *Joaquim Galeno Coelho.*

Mappa demonstrativo das obras ultimamente executadas na ponte da Escada, feitas por pequenas empreitadas por Alexandre da Motta Couto, suas importancias etc., comparando tudo com o respectivo orçamento.

ORÇAMENTO DAS OBRAS

9 linhas de 8,00m de comprimento, a 28$000 (30,10m)	252$000
6 ditas de 7,50m de comprimento a 26$000	156$000
12 ditas de 7,00m de comprimento, a 25$000	300$000
5 vasas de 6,00m de comprimento, a 25$000 30,000m	60$000
3 cerrimãos de 6,00m de comprimento, a 12$000 —18,00m	36$000
4 braços de cruzetas de 8,00m de comprimento, a 14$	56$000
60 estivas, a 10$	600$000
10 ditas, a 12$	120$000
4 chapuzes de 3,00m, a 7$	28$000
23 ditos de 2,50m, a 6$500	149$500
6 mãos de força de 1,70m, a 2$	12$000
Forros, pregos, enfustas etc.	119$500
Movimento e limpeza das estivas, linhas e chapuzes	50$000
Andaimes e movimento para o livre transito	300$000
4 madres de 7,00m, a 25$	100$000
16 chapuzes de 2,00m, a 6$	96$000
18 ditos de 1,70m, a 5$	90$000
360 estivas para acunhar etc., a 1$	360$000
Pintura de piche	100$000
320 kilogrammos de ferro, a 500	115$000
10 por cento em beneficio do arrematante	310$000
Somma	3:410$000

OBRAS EXECUTADAS

116,06m correntes de linhas, a 3$500	406$000
80,00m ditas de ditas rasas, a 2$	160$000
30,60m ditas de ditas corrimãos, a 2$000	65$200
5 braços de cruzetas de estivas, a 14$	70$000
112 estivas, a 10$—122m	1:120$000
10 ditas, a 12$—122m	120$000
2 chapuzes de 3,00m, a 7$	14$000
2 ditos de 2,50m, a 6$500	13$000
16 mãos de força, a 2$	32$000
30 enfustas, a 700 réis	21$000
Movimento das estivas velhas, cavilhas para vasas etc.	49$950
Andaimes e movimento para o livre transito	75$000
2 tirantes das estivas, a 6$	12$000
73m, 50 cent. de travessas, a 500	36$750
65 pilastras das varandas, a 1$500	97$500
2 ditas (frades), a 5$000	10$000
	2:302$400
Saldo do orçamento primitivo	1:107$600
Réis	3:410$000

Observações.—Alem das notas de verbas não despendidas e despezas não incluidas no orçamento, vê-se differenças bem sensiveis entre o numero de peças do orçamento do das empregadas.

Cabo, 11 de março de 1873.

O engenheiro, *Joaquim Galeno Coelho.*

Conforme.—O secretario, *Feliciano Rodrigues da Silva.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 10 DE NOVEMBRO DE 1873.

Alexandrina da Rocha Granja.—Sim.

Tenente coronel Belmiro da Silveira Lins.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Bernardina de Oliveira Cavalcante Machado.—Indeferido.

Francisco Xavier dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o administrador do consulado.

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

Joaquim Baptista Nogueira.—Deferido com officio desta data ao provedor da Santa Casa de Misericordia, mediante a remuneração mensal de 20$000.

João Pereira de Macena.—Concedo o prazo de 15 dias.

Capitão José Caetano de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Manoel Cavalcante d'Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel do Carmo Rodrigues Esteves.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel de Figueirôa Faria.—Idem.

Capitão Manoel Antonio dos Santos.—Idem.

Maria José da Camara Guedes.—Idem.

Manoel Januario de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria do Carmo.—O recruta a que se refere a supplicante seguio para a côrte.

Capitão Manoel Pereira Magalhães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco de Lyra Senna.—Como requer.

Norberto Muniz Teixeira Guimarães.—Sim, satisfeita a exigencia da thesouraria de fazenda.

Oscar Destibeaux.—Informe o Sr. engenheiro das obras publicas.

Paula & Mafra.—Nada ha a deferir.

Theodoro Cavalcante Lima.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de novembro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de novembro de 1873.

N. 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os individuos seguintes:

A' minha ordem, o desassisado João Joaquim José de Santa Anna, até ter o destino; José, escravo de Aleixo Alves Bandeira e Timoteo, escravo de Pedro Miguel Peres de Azevedo, por andar fugidos.

A' ordem do subdelegado da Boa Vista, Francisco, escravo do Dr. Ezequiel Franco de Sá, a requerimento deste.

Em officio de 7 do corrente, declarou-me o subdelegado do 1º districto de S. José, que remetteu ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito policial contra Antonio Menezes de Amorim, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

Segundo communicou-me o delegado de Aguas-Bellas, por officios de 23, 28 e 31 de outubro ultimo, foram recolhidos á cadeia daquelle termo, Francisco Antonio de Barros, preso em flagrante, por crime de furto de cavallo, Antonio Propicio Villa Nova, sentenciado appellado por crime de morte; os indios José de Mattos, José Virissimo e José Lourenço Zebinho, pronunciados alli, como incursos nas penas do art. 192 do codigo criminal.

Por officio desta data, communicou-me o subdelegado do Poço da Panella, que hontem, pelas 8 horas e 40 minutos da noite, o trem dos trilhos urbanos que desta cidade, seguia para o Caxangá, ao passar entre o povoado de Apipucos e o engenho Dous Irmãos, esmagou ao preto João, escravo de D. Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto, do que lhe resultou a morte; que fez a competente vistoria e proseguia nos termos do inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Correspondencia particular do Diario de Pernambuco.

VIENNA D'AUSTRIA, 19 DE OUTUBRO DE 1873.

Vou resumir nestas linhas os acontecimentos mais notaveis que aqui tiveram lugar depois da minha ultima carta.

Começarei pela visita do rei da Italia.

Victor Emmanuel chegou á esta capital no dia 17 do mez passado, sendo recebido na estação do caminho de ferro do sul pelo imperador Francisco José, archiduques, duques, ministros e embaixadores, seguindo se o ceremonial observado nas recepções anteriores de outros soberanos. Notou-se grande enthusiasmo da parte da população vienense, naturalmente fria nestas occasiões; mas que manifestava satisfação ao ver desembarcar aquelle soberano.

A manifestação popular foi de tal ordem, que o rei Victor Emmanuel, segundo narrou um jornal desta cidade, disse a Francisco José, que nos 53 annos de sua vida só teve uma recepção tão cordeal como a que acabava de receber; foi quando entrou em Roma.

O palacio destinado ao illustre hospede foi o de Kofburque.

Um programma official tinha sido organisado para as festas que deveriam ter lugar durante a estada do rei nesta cidade, consistindo em jantares, soirées, recepções, espectaculos, excursões, caçadas etc., etc., mas não foi restrictamente observado, porque Victor Emmanuel entendeu passar o tempo com mais liberdade não se sujeitando a tantas ceremonias: assim foi invertida a ordem das festas, e as horas das visitas aos lugares mais notaveis, e especialmente á exposição.

Esta visita do soberano da Italia, tão natural como deveriam ter sido as dos seus collegas, deu lugar a varios commentarios na imprensa deste continente, que acreditava ter ella um fim politico especial de grande alcance, um tratado de alliança offensiva e defensiava entre as duas nações, tendo por fim a garantia da unidade do reino da Italia, que suppunham ameaçada por uma possivel protecção ao partido que advoga o restabelecimento do poder temporal do papa, protecção que ostentava aquelle partido, acreditando no auxilio armado da França, e no apoio moral da Austria.

Nada respirou, porém, para autorisar juizo da imprensa no sentido do tratado de alliança entre as duas nações, mas a satisfação manifestada pelo rei da Italia, e pela sua côrte, deu lugar a acreditar-se que as relações de amizade entre os governos dos dous povos foi cimentada de modo a nada ter que temer a Italia de seu visinho e amigo.

Não deve admirar que Victor Emmanuel, vendo ameaçada a integridade de sua patria, á cuja prosperidade tem dedicado toda a sua vida; tratasse de precaver-se contra qualquer eventualidade de bem possivel.

— O rei de Italia foi nomeado por Francisco José, coronel do regimento de infantaria n. 13.

— Em honra do mesmo rei teve lugar uma parada de vinte mil homens da guarnição desta cidade.

— Em um jantar de gala, dado em Schonbrunn o imperador Francisco José levantou a Victor Emmanuel o seguinte brinde:

— « *Bebo a saude de S. M. o rei da Italia, meu illustre hospede, irmão e amigo.*

— O rei da Italia respondeu:

« *Bebo á saude de S. M. o Imperador d'Austria, e rei da Hungria, meu irmão e amigo e tambem á de S. M. a Imperatriz Elisabeth.* »

Por grave incommodo de saude a imperatriz d'Austria não assistio á nenhuma das festas dadas ao seu illustre hospede.

— Acha-se entre nós a rainha da Hollanda. Antes de partir para aqui a princeza Sophia Frederic avisou que não desejava ser recebida officialmente, pois queria guardar o maior incognito; por esta razão foi apenas recebida na estação pelo barão Heckeeren, ministro da Hollanda, acompanhado do pessoal da legação, indo immediatamente para o hotel *Munsch.*

E' uma senhora de alta estatura, trajando de preto: nota-se no semblante mudanças rapidas, ora de tristeza, ora de alegria. Tem visitado sozinha a exposição, dando sempre preferencia á secção do seu reino.

Tambem veio visitar a exposição o grão duque, e gran-duqueza de Baden. Vi-os hontem no palacio da exposição acompanhados pela princeza Gisele, filha de Francisco José, e do principe Leopoldo da Baviera, tendo por cicerone o barão Scharz, director em chefe da exposição.

— A princeza Olga, rainha da Grecia, depois de alguma demora nesta cidade, que percorreu muitas vezes apé, dando as mãos á duas criancinhas, retirou-se ha poucos dias, passando por Trieste aonde os Gregos alli residentes lhe fizeram esplendida recepção.

— Afinal chegou ante-hontem a esta capital o imperador da Allemanha, Guilherme I, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

O imperador Francisco José, acompanhado de quasi todo o ministerio, archiduques, dignatarios e officiaes generaes, tinha ido esperar o seu augusto hospede em caminho, recebendo-o na estação de Saint-Polten.

Da estação da cidade seguio Guilherme I, em carruagem de galla, acompanhado de toda a côrte para o palacio de Schonbrunn.

Segundo os estylos, o imperador da Austria trajava uniforme prussiano, e o imperador Guilherme uniforme austriaco.

O principe de Bismark, que acompanhava o imperador, trajava uniforme de general prussianno.

Nesta mesma tarde houve jantar de galla em Schonbrunn, a que assistiram o grão-duque e gran-duqueza de Bade.

— O imperador da Allemanha veio acompanhado, além do principe de Bismarck, dos seguintes personagens:

Ajudante de campo e lugar tenente-general, conde de Goltz.

Marechal e general de brigada, o conde Perponcher.

General, barão de Steinacker.

Chefe de gabinete, o general de brigada d'Albedyll.

Conselheiro interno, de Wilmowski.

Vice-grande escudeiro, Rauch.

Ajudantes de campo, principe Radzivil, coronéis conde Lehndorff e Allen; majores, Winterfeld e Lindequist.

Medico, Dr. Lauer.

Conselheiro intimo, Bülow.

Coronel Bajan de Wangenheim, coronel barão de Heintz e major Tassong.

Além dos citados personagens, vieram mais 9 empregados subalternos e 30 criados.

— O programma official que se deve executar, durante a estada do imperador Guilherme nesta capital, é o seguinte:

Sabbado.—Pela manhã, visita á exposição. A' uma hora da tarde, almoço no pavilhão imperial do palacio da exposição. A's cinco horas e meia, jantar em familia em Schonbrunn. A' noite, representação de gala na opera.

Domingo.—A's 5 horas da tarde, grande jantar na embaixada da Allemanha, em casa do barão Schweinitz. A' noite, theatro e cela em Schonbrunn. Explendida illuminação do jardim d'aquelle palacio.

Segunda-feira.—Grande revista militar pela manhã. Jantar em Schonbrunn. A' noite, theatro.

Terça-feira. Caçada em Thiergarten. Jantar de gala no castello do Burg (palacio da cidade.) A' noite, chá em familia em Schonbrunn.

Quarta-feira.—Visita á exposição; á tarde partida.

— Do 1.º do corrente em diante começou a animar-se a concurrencia de visitantes á exposição, (que até então parecia ir sendo abandonada) de maneira que em meiados deste era extraordinario o numero dos visitantes, estando quasi todos os hoteis repletos de hospedes, e, como consequencia, mais caro o viver nesta cidade.

Esta tarde a concurrencia não póde evitar os grandes prejuizos publicos e particulares, devidos á escassez de visitantes nos cinco mezes anteriores.

O governo austriaco tinha despendido até 30 do passado 15,013:314 florins sendo a receita até aquella data apenas de 2,681:627 florins. As despezas calculadas até o fim do anno, quando se espera desembaraçar todo o palacio (o que julgo impossivel em tão pouco tempo) é de 4 milhões de florins.

Calcule, pois, de quantos milhões de florins não será o *deficit* do governo no dia em que finalisarem todos os trabalhos desta exposição, que será encerrada no dia 31 do corrente.

Isto pelo lado dos cofres publicos: agora pelo que diz respeito ao commercio e aos particulares imagine, que associações se fizeram para a construcção de dispendiosas e provisorias construcções de hoteis, theatros, circos, cafés, na esperança de uma fabulosa concurrencia; e que o apurado nos seis mezes da exposição não chegou para o simples costeio de muitos destes estabelecimentos: ainda mais, que estes edificios, uns pelos fins especiaes, outros pelas localidades, e a maior parte pela natureza de suas construcções (quasi todos de madeira de pinho) sómente podem prestar utilidade provisoria, durante o prazo da exposição: e que finda esta, não valerão 20 por cento do seu custo: qual será o resultado? A desgraça dos que arriscaram assim seus capitaes, e conseguintemente a ruina do commercio, d'onde na sua maioria sahiram estes capitaes.

De um jornal francez, publicado aqui, extrahi o seguinte quadro do movimento de entradas no palacio da exposição, desde o dia da sua abertura até o dia 1.º do corrente.

	Cartes du jour	Cartes á prix réduits.	Total des entrées payantes.	Entré non payantes.	Ensemble.
Mai........	215.878	28.516	244.394	189.883	434.276
Juin........	684.856	113.077	797.133	418.784	1.215.917
Juillet........	507.007	352.980	771.687	413.808	1.185.405
Aoút........	501.361	322.880	824.200	354.645	1.108.045
Setembre...	654.510	404.566	1.099.086	386.555	1.485.640
	2.573.530	1.122.917	3.096.498	1.765.675	5.562.135

— Ainda não cessou a mania (chamarei melhor epidemia) dos suicidios. Como uma vez já lhe disse, todos os dias ha de [illegible] dous suicidios. Mencionarei os de pessoas mais notaveis succedidos nos intervallos das minhas ultimas cartas.

Suicidou-se com um tiro de rewolver o conde Esterhazy. Este cavalheiro soffria de uma *myctites*, para cuja cura tinha procurado os banhos de *iôdo* e de *douches* em um estabelecimento hydrothérapico de Graz, mas sem resultado algum, o que percebendo o doente recolheu se á sua casa, nesta cidade, resolvido a pôr termo, como poz, a seus dias, deixando uma declaração dos motivos que o levaram áquelle acto, finalisando com as seguintes palavras: « *deixa-se a vida, quando se torna insuportavel, como se deixa uma casa quando o fumo a invade.* »

Ao conde seguio-se a baroneza Bertha de Pino Friedenthal, envenenando-se.

Foi encontrada morta no seu quarto de dormir, na casa, de sua residencia em Weyringgasse. Era uma senhora de 60 annos de idade, mãi do governador de Bukowine. Ignora-se o motivo: suppõe-se um accesso de loucura.

O exemplo da infeliz Bertha foi logo tomado por outra senhora da aristocracia.

A baroneza de Wittenbach, que residia em seu castello de Burgstall, em Graz, muito estimada na alta sociedade d'aquella localidade, pôz termo a seus dias, disparando em si uma carabina. Tambem ignora-se o motivo que a isto a levou.

— Os accidentes de caminhos de ferro (como aqui chamam aos encontros de dous trens) repetem-se a miudo: os jornaes registram-nos quasi todos os dias. Os ultimos dias do mez de setembro foram aziagos para as estradas de ferro da Inglaterra; alguns destes factos se succederam com pequenos intervallos. Ha poucos dias uns desencarrilhamentos teve lugar na via-ferrea austro-hungara, entre Feldbach e Fiehring, dos quaes resultaram mortes, e muitos ferimentos graves.

— A exposição de cavallos, annunciada desde o principio de maio, realisou-se no dia 18 do mez passado, sendo aberta solemnemente pelo imperador Francisco José e em presença do rei Victor Emmanuel. Os dous soberanos demoraram-se alli por algumas horas, percorrendo as diversas linhas de baias em que estavam installados 460 cavallos de differentes raças e de diversas procedencias.

Querem os entendidos que os cavallos francezes, e os das estribarias imperiaes d'Austria, de raça hungara, fossem os primeiros entre os mais bellos.

Um grande proprietario francez, Mr. de la Ville, foi quem enviou o maior lote destes animaes. Somente elle expoz 31 lindos cavallos. O rei Victor Emmanuel admirou-os muito, e por algum tempo conversou acerca delles com madame de la Ville, que parecia muito entendida a respeito da criação e educação destes animaes.

O que depois de Mr. de la Ville mandou maior lote foi o conde Dzieduszycke, rico proprietario da Polonia, que expoz 24 specimens muito notaveis da raça cavallar do norte.

Seguiram-se outros expositores, tornando-se dignos de attenção 4 cavallos arabes de puro sangue, trazidos do Egypto e pertencentes a Sefer-Pachá. Um destes cavallos foi offertado ao rei da Italia.

Esta exposição encerrou se no dia 27 do mez passado, tendo sido os premios proclamados pelo archiduque Louiz no dia 25, e cabendo o premio de honra a Mr. de la Ville e a Safer Pachá medalha de merito.

— Na mesma occasião inaugurou-se uma exposição de agricultura e arborisação.

Tambem installou-se um congresso de *pomologos* allemães, com o fim de conferenciar sobre os melhoramentos da cultura dos fructos.

— Acabou-se de fundir, na fundição imperial de bronzes, a estatua que vão erigir nesta capital á memoria de Schiller.

Por toda a parte da culta Europa trata-se de elevar estatuas dos homens que bem teem servido á patria, perpetuando assim a memoria de seus serviços, e estimulando dest'arte os brios da mocidade.

Quando será aceita esta sabia theoria em nossa patria?

— Na secção agricola da exposição russa foi exposta uma collecção de arados simples, e polysocs (de muitas velhas). Estes arados, em numero de onze, vieram da Polonia; são muito simples na construcção e de forma differente dos conhecidos até hoje, e foram expostos por um Sr. B. Chiszowski, que é agricultor por vocação e proprietario naquelle paiz.

Em uma memoria impressa, que os acompanhou, se demonstra com factos fundados em experiencias nos campos, a sua superioridade aos arados já conhecidos.

Em varias exposições agricolas de diversos paizes foram premiados; e em maio do corrente o seu expositor tomou parte no concurso regional de Stóczow (Galizia austriaca) de arados de todos os systemas; e, depois de dous dias de experiencia, os seus arados foram julgados os melhores, e premiados com duas medalhas, e os tres primeiros premios destinados aos arados de sulcos mais ou menos fundos, e para cobrir a semente.

— Nas minhas cartas passadas, se não me engano, fallei-lhe na reconstrucção da igreja de Santo Estevão, cathedral desta capital; nessa reconstrucção já se tem despendido de 1858 até hoje.... 1,028:029 florins.

— Hontem teve lugar um espectaculo em grande galla na opera, levando-se á scena o Fausto de Gounot. Os camarotes e bilhetes de platéa e de cadeiras foram distribuidos pela gente da côrte e da aristocracia de Vienna. Compareceram quasi todo o corpo diplomatico, duques, archiduques, officiaes generaes, etc., etc., etc. Todos trajavam fardas, notando-se apenas um individuo de casaca: era o ministro dos Estados-Unidos.

As primeiras ordens de cadeiras estavam occupadas por officiaes generaes austriacos, as segundas por officiaes de marinha. O imperador da Allemanha trajava uniforme de coronel austriaco, e o da Austria o de coronel prussiano.

Entre os officiaes da marinha de guerra austriaca destacava-se uma farda da marinha brasileira; era a do capitão-tenente da nossa armada, Luiz Saldanha da Gama, que aqui se acha em commissão do ministerio da marinha.

Os convites para os estrangeiros, de passagem nesta capital, foram feitos pelos pedidos das respectivas legações.

— Amanhã deve ter lugar uma esplendida revista de toda a tropa de Vienna, passada pelo imperador da Allemanha.

— Esteve entre nós a celebre cantora Adelina Patti. E' uso não se admittir no theatro da Opera o canto italiano, sendo vertidas para o allemão as melhores operas italianas; mas manifestando-se grande desejo da côrte em ouvir esta insigne cantora, foi ella admittida a cantar naquelle theatro, em algumas operas de sua predilecção. Não havendo companhia italiana, e não cantando ella em allemão, foi a sua parte cantada em italiano, e as outras na lingua allemã, o que é muito agradavel ao ouvido. Assim, quando alguma vez cantava ella em duetto com o tenor, e dizia, *verbi gratia, io t'amo*, ouvia-se a gultural—*ich liebe dich*—pronunciado pelo amante apaixonado. Como sempre, foi ella muito applaudida. Os bilhetes de platéa e os camarotes venderam-se por preços fabulosos. Bastará dizer-lhe que as senhas de entrada para assistir de pé o espectaculo custavam 20 florins.

— Não se tem fallado mais em casos de cholera morbus. Estamos em mais do meiado de outubro, e ainda se não sente frio; ao contrario sentimos no dia 16 algum calor, como se estiveramos no verão.

Hoje amanheceu o dia um pouco chuvoso, mas do meio dia em diante limpou-se o céo das nuvens que o encobriam, e parece que teremos amanhã um bello dia.

— Finalisei as minhas ultimas cartas fallando-lhe em uma linda poesia (*) recitada em casa do nosso ministro, na noite de 7 de setembro, pelo douto e venerando ancião Manoel de Araujo Porto Alegre, distincto brasileiro, secretario da commissão superiora da exposição e consul do Brasil em Portugal; acabarei esta transcrevendo a mencionada poesia.

A. de A.

INTERIOR.

Rio, 28 de outubro de 1873.

A QUESTÃO RELIGIOSA.

I

Completam-se hoje dez mezes que, no seio de uma população cuja indole branda, educação e habitos, desde as mais affastadas origens, sempre lhe assignaram lugar de honra na ordem das mais fervorosas e crentes do catholicismo christão, se lançou, com sorpreza de todos, um germen de discordia de que só Deus sabe que resultados ainda poderão provir, quando reveste a controversia aspecto não muito tranquilisador.

Quem então se achasse no theatro da luta que se iniciava, nem de leve talvez quizesse crer que na circular de 28 de dezembro, do bispo D. Vital, estava incubado, não esse germen, filho da irreflexão de um espirito ainda vasio das lições da vida e dos avisos da alta administração, como então se ajuizava, mas um novello de que se deviam desenrolar fios electricos de funestas reacções e premeditadas resistencias.

A opinião em peso, ao passo que, justiceira e severa, condemnava o acto, generaes o indulgente attenuava tambem a intenção de quem o praticara. Elevada como sôe ser a razão publica nas suas indagações, lançava-o á conta, primeiro dos verdes annos para uma posição madura, e depois... das turvações proprias daquelle que, deshabituado a occupar summidades, sente, quando nestas, a vertigem natural a quem, pela vez primeira e de chofre, teve de olhar das eminencias para as planices.

Fosse qual fosse, porém, a diversidade de pensar e sentir da população atonita, um ponto homocentrico existia no qual todos estavam de accordo. Sem distincção de qualidade, de posição, de politica acreditavam todos que a palavra do governo, uma vez proferida, reporia as cousas nos subvertidos fundamentos; que o bispo havia de voltar ás suas raias.

E, graças a esta legitima e lisongeira confiança, foi que scenas, talvez de sangue e luto, dessas que são quasi sempre inevitaveis quando conflictos de tal natureza vem pôr em fermentação uma grande massa, se pouparam, com felicidade rara para todos nós, qualquer que seja o modo de ver de cada um nessa melindrosa querella.

Se bem nos recordamos, até do palacio da Soledade se fazia circular, a boccas pequeninas que, se o governo decidisse a questão em favor da maçonaria immediatamente retiraria o prelado a sua pastoral. A algumas pessoas de mais esphera que pela privança em que estavam com o bispo, e julgaram no caso de lhe fazer judiciosas ponderações, respondera elle que *estava cumprindo ordens.* Houve quem chegasse a suppor que essas ordens tinham partido do governo central, attento certo modo de insinuante reserva com que o prelado se exprimia. Era isso um meio estrategico, depois o vimos, de ganhar tempo e novos elementos de luta, no seio de um povo credulo e predisposto sempre a ser explorado. Era um medicamento soporifero para adormentar a dôr da profunda aggressão que escandalisara os pacificos, mas briosos pernambucanos, tambem promptos sempre a acudir em defeza de um direito; e que direito!

Foi nesta ordem de idéas e factos que, ouvido por S. M. o Imperador o conselho de estado, della emanou a sabia e luminosa consulta que servio de base ao aviso de 12 de junho.

Não havia então acto algum do prelado, bem que nesta se fossem dando a conhecer resolutos animos, que revelasse claro presupposto de resistir, muito menos pelos modos porque o tem feito, ao governo imperial. Apenas a sua imprensa de ordinario pouco moderada e attenciosa, começou de agitar idéas que, condensadas mais tarde em actos não eram consideradas então senão como outras tantas maneiras de encarar as cousas occorrentes.

Em taes condições julgou a sabia consulta prover sufficientemente ás urgencias da occasião indicando ao governo providencias para o caso, unico certamente que era licito prever, de *simples desobediencia* do prelado á decisão do governo que condemnasse o seu procedimento.

Não havia razão, nós o dizemos na melhor fé, para que o conselho cogitasse de hypotheses improvaveis, taes como as que se tem ultimamente realisado; e para que, devendo expressar parecer sobre a hypothese da desobediencia, se adiantasse a consultar sobre outras sortes de crimes.

Nem era presumivel que o poder religioso, a quem assiste, mais que a nenhum outro, o dever de edificar com exemplos de mansidão, de cordura, de docilidade e de respeito aos poderes do estado, arvorasse, longe disso, o estandarte fatal da rebeldia, tanto menos fóra das previsões naturaes, quanto o rebanho estava habituado a contemplar nos seus pastores, espelhos vivos do christianismo—doutrina que liberalisa o amor e a concordia, e não ateia o odio e a guerra civil.

Não havia ainda motivo para que a consulta fosse mais longe do que fôra se considerarmos além disso um milhar de precedentes. Nunca nesta terra os bispos deixaram de mostrar-se obedientes ao supremo poder do estado. Quem percorrer as paginas da nossa historia ha de ver que desde os tempos coloniaes até nós, sempre se distinguio o episcopado pelos mais completos exemplos de patriotismo, brilhando pela sua sciencia e circumspecção. D. Vital está desacampado no passado, e seguramente o estará no futuro. Presuppor a desobediencia já era muito; era presuppor um caso virgem nesta terra que recebeu o primeiro leite da civilisação do seio do proprio catholicismo—catholicismo que durante quasi quatro seculos nunca exigio de seus filhos outras lições que não fossem as do evangelho—catholicismo que nunca, por isso, deixou de preparar e auxiliar essa grande revolução moral que é o seu primeiro brazão, e a face mais energica do seu providencial destino.

Mas perguntaremos: o procedimento que tem tido o bispo D. Vital depois do aviso de 12 de junho, será o mesmo que tivera da data da sua circular de 28 de dezembro até a data da expedição do aviso?

Perguntaremos ainda: caso tenha sido outro o seu procedimento, deverão os tribunaes, no julgamento dos posteriores delictos do prelado, estar adstrictos a considera-lo apenas incurso nas penas de desobediencia, crime unico que cogitou a consulta?

Trataremos de responder a uma e a outro destas duas ordens de idéas, fazendo-as seguir das considerações que nos parecerem pertinentes, quer sob o ponto de vista social, quer sob o ponto de vista da legislação.

Nessa marcha iremos acompanhando tão de perto quanto possivel, ao *catholico* escriptor, que no *Jornal do Commercio* se está occupando com a materia, sob o titulo que por epigraphe adoptamos.

(*) A poesia alludida acha-se em nossa oitava pagina.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Deputados provinciaes.—Recebemos hontem o seguinte resultado eleitoral:

2.º districto.

Collegio de Goyanna.

Amaral	90
Ferreira de Aguiar	89
João Vieira	85
Gonçalves Ferreira	85
Oliveira Andrade	83
Gondim	83
Parente	70
Travassos	69
Barros Rego	67
Vaz Curado	66
Herculano Cavalcante	23

Collegio de Itambé.

Gondim	45
Oliveira Andrade	45
João Vieira	45
Ferreira de Aguiar	45
Barros Rego	45
Herculano Cavalcante	45
Travassos	34
Parente	34
Amaral	34
Gonçalves Ferreira	25
Vaz Curado	8

Collegio de Limoeiro.

Oliveira Andrade	110
Travassos	108
Parente	108
Barros Rego	108
Gonçalves Ferreira	108
Ferreira de Aguiar	92
João Vieira	90
Gondim	80
Amaral	72
Herculano Cavalcante	62
Corrêa de Crasto	32
Praxedes Pitanga	30

Resumo final:

Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade	437
Dr. João José Ferreira de Aguiar	411
Dr. José Francisco de Barros Rego	409
Dr. Joaquim Guedes Corrêa Gondim	395
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	379
Dr. Francisco Gomes Parente	376
Dr. João Vieira de Araujo	373
Dr. Manoel T. Travassos de Arruda	363
João Francisco do Amaral	360

3º districto.

Collegio da Escada.

Dr. Cunha e Figueiredo	40
Dr. Oliveira Maciel	36
Dr. Olympio Marques	35
Dr. Francisco A. da Costa	35
Dr. Gaspar Drummond	35
Dr. Peretti	32
Dr. Alvaro Cavalcante	30
Conego Baptista	30
Dr. Alipio Costa	30
Dr Barros Franco	30
Dr. Ratis e Silva	26
Dr Antonio Venancio	5
Dr. Miguel Archanjo	4
Dr Góes Cavalcante.	1

Collegio de Agua-Preta.

Sendo composta a mesa da seguinte maneira:

Presidente.—Commendador Francisco da Cunha Machado Pedrosa.

Secretarios.—Theophilo Xavier Cavalcante e João Verissimo do Rego Baros.

Escrutadores.—José Abilio de Barros e Leonardo Orlando de Barros.

Dr. Barros Franco.	27
Dr Oliveira Maciel	24
Dr Ratis e Silva	24
Dr. Olympio Marques	24
Dr. Alvaro Cavalcante	24
Dr. Gaspar Drummond	23
Dr. Francisco A. da Costa	23
Dr. Peretti	21
Dr. Antonio Venancio	20

MÚTILADO

ILEGÍVEL

Dr. Alipio Costa.	46
Dr. Góes Cavalcante	45
Collegio de Santo Antão.	
Dr. Gaspar Drummond	63
Dr. Góes Cavalcante	63
Dr. Peretti	63
Dr. Alypio Costa	63
Dr. Oliveira Maciel	65
Dr. Alvaro Cavalcante	60
Dr. Olympio Marques	60
Dr. Ratis e Silva	57
Vigario Baptista	40
Dr. Archanjo	30
Dr. Barros Franco	25
Dr. Antonio Venancio	23
Dr. Cunha e Figueiredo	4

Resumo dos collegios do Cabo, Ipojuca, Escada, Agua-Preta e Santo Antão:

Dr. Gaspar Drummond	184
Dr. Olympio Marques	175
Dr. Peretti	174
Dr. Alypio Costa	166
Dr. Alvaro Cavalcante	147
Dr. Ratis e Silva	146
Dr. Oliveira Maciel	146
Dr. Góes Cavalcante	131
Dr. Francisco A. da Costa	117
Dr. Barros Franco	102
Vigario Baptista	96
Dr. Antonio Venancio	80
Dr. Antonio da Cunha Figueiredo	63
Dr. Miguel Archanjo	44

O mesmo resumo, menos o collegio do Cabo, é o seguinte:

Dr. Gaspar Drummond	158
Dr. Olympio Marques	149
Dr. Peretti	148
Dr. Alvaro Cavalcante	147
Dr. Oliveira Maciel	146
Dr. Alipio Costa	140
Ratis e Silva	132
Dr. Góes Cavalcante	115
Dr. Francisco A. da Costa	91
Dr. Barros Franco	90
Vigario Baptista	70
Dr. Cunha e Figueiredo	63
Dr. Antonio Venancio	54
Dr. Miguel Archanjo	14

Missa cantada.—Celebrou, no domingo de madrugada, a irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, uma missa cantada áquella Senhora, erecta na igreja da Madre de Deus; não deixando assim de solemnisar o dia de sua padroeira, que, conforme o compromisso é na segunda dominga de novembro, em que se commemora o patrocinio de Nossa Senhora.

Officio e missa de requiem. — Tendo o reverendo vigario da Capunga feito trasladar os ossos do finado padre Primo Feliciano Tavares, do cemiterio para a igreja de S. Pedro, celebra a respectiva irmandade amanhã, 4, anniversario do fallecimento d'aquelle sacerdote, officio, missa de *requiem* e libera me por sua alma

O acto principia ás 7 e meia horas da manhã.

Ponte da Escada.—Sob a rubrica—Parte official—publicamos hoje a resposta dada pelo Sr. Joaquim Galeno Coêlho, engenheiro chefe do 5º districto das obras publicas, ás accusações que lhe foram feitas em diversos—A pedidos—neste *Diario*.

Instituto Archeologico e Geographico.—Deve haver amanhã sessão ordinaria, no logar e hora do costume.

Faculdade de Direito.—Fizeram exame hontem (11) os seguintes alumnos:

1º anno.

Esperidião Eloy de Barros Pimentel, approvado plenamente.

João do Rego Barros, idem.

João Augusto de Albuquerque Maranhão, idem.

Cornelio Teixeira de Magalhães e Almeida, idem.

José Francisco do Rego Maia, approvado simplesmente.

Manoel de Carvalho Souza, approvado plenamente.

Francisco Baptista Vieira, approvado simplesmente.

Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, approvado plenamente.

Odilon da Cunha, idem

4º anno.

Francisco Antonio Bezerra da Costa, approvado plenamente.

Thomaz Gomes da Silva, idem.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, idem.

Nelo da Silveira Ramos, approvado simplesmente

Aristides David Madeira, approvado plenamente.

Alfredo Alves Matheus, approvado simplesmente.

5º anno.

José Jacintho Borges Diniz, approvado plenamente.

João Telesphoro da Silva Fragozo, plenamente.

Carlos Thomaz de Almeida, idem.

Democrito Cavalcanti de Albuquerque, idem.

Francisco de Gouvêa Cunha Barreto, idem.

Olympio da Silva Costa, idem.

Regata. Communicam-nos:—No domingo proximo, 16 do corrente, haverá regata entre os escaleres dos navios de guerra surtos no porto, arsenal, capitania, alfandega, dos do commercio e de amadores que tambem concorrerem a esse divertimento O ponto marcado para a corrida será o que medeia do forte do Mattos ao pharol da barra.

Durante esse divertimento tocarão alternativamente diversas musicas marciaes.

Attendivel. — Moradores da rua do Lima chamam a attenção da municipalidade para um açougue que ali ha, onde se vende constantemente carne verde putrefacta a 240 réis a libra. Que ao menos abaixem no preço.

Inquerito policial. — O subdelegado do 1.º districto de S. José remetteu ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, o que procedeu contra Antonio Menezes Amorim, autor dos ferimentos praticados em Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

Capturas—Foram recolhidos presos á cadeia de Aguas Bellas, em outubro ultimo: Francisco Antonio de Barros, em 23, preso em flagrante, por crime de furto de cavallos; Antonio Propicio Villa Nova, em 28, sentenciado appellado por crime de morte; em 31, os indios José de Mattos, José Verissimo e José Lourenço, ahi pronunciados no art. 192 do codigo criminal.

Illustração hespanhola e americana. Acaba de chegar á respectiva agencia, rua do Commercio n. 18 primeiro andar, o n. 37 deste jornal illustrado, que se publica em Madrid, trazendo os retratos de D. S. Olozaga, fallecido a 26 de setembro ultimo, e de D. José Prats, capitão general da Catalunha, e diversas vistas de occurrencias ultimas de Hespanha, cada qual desses trabalhos mais interessante e digno de apreço.

Pio IX e o imperador Guilherme. —Publicamos em seguida a traducção das duas cartas trocadas entre o papa e o imperador da Allemanha e de que tanto se tem fallado:

« Vaticano, 7 de agosto de 1873. — Magestade! Todas as medidas que teem sido tomadas ha algum tempo pelo governo de V. M., tendem cada vez mais ao anniquilamento do catholicismo. Quando procuro indagar as causas que poderiam ter motivado essas tão rigorosas medidas, devo confessar que me é impossivel explicar a razão dellas. Por outro lado dizem-me que V. M. não approva as idéas de seu governo nem o rigor das medidas contra a religião catholica. Mas se é verdade que V. M. não approva essas medidas—e as cartas que V. M. me tem dirigido demonstram sufficientemente que não poderia approvar o que se passa actualmente—se, repito, V. M. não approva que o seu governo continue no caminho em que entrou, a estender cada vez mais os rigores contra a religião de Jesus Christo e a feri-la tão gravemente, então V. M. não deve nutrir a convicção de que as referidas medidas não teem outro fim senão o de abalar o throno de V. M.? Fallo com franqueza, porque a verdade é a minha bandeira; fallo para desempenhar um dos meus deveres, o de dizer a verdade a todos, mesmo aos que não são catholicos, porque todo aquelle que recebeu o baptismo, pertence, por qualquer motivo ou de qualquer maneira que não posso indicar aqui mais precisamente, pertence, repito, ao papa. Nutro a esperança de que V. M. acolherá com a sua bondade habitual as minhas observações e que tomará no caso de que se trata, as necessarias disposições Apresentando a V. M. a expressão do meu affecto e respeito, peço a Deus para que elle una, V. M. e eu, nos mesmos laços de misericordia. *Pio IX.* »

A' esta carta o imperador respondeu da seguinte fórma:

« Berlim, 3 de setembro. - Considero-me feliz por Vossa Santidade me fazer a honra, como o fazia em outros tempos, de me escrever; regosijo-me tanto mais quanto se me offerece a occasião de rectificar erros, que segundo o theor da carta de Vossa Santidade, de 7 de agosto, devem ter sido introduzidos nas informações que vos terão sido transmittidas acerca dos negocios allemães. Se essas communicações que teem sido feitas a Vossa Santidade conhecessem a verdade acerca dos nossos negocios, não seria possivel que Vossa Santidade podesse suppor que o meu governo toma deliberações reprovadas por mim. Segundo a constituição dos meus estados, um tal caso não se póde dar, porque as leis e as medidas do governo na Prussia carecem da sancção do soberano.

« Com profunda dor tenho visto que uma parte dos meus subditos catholicos teem organisado, acerca de dous annos, um partido politico que procura perturbar por meio das suas intrigas culpaveis, a paz entre as confissões que existem na Prussia ha seculos.

« Desgraçadamente, membros do alto clero teem não só approvado esta agitação, mas até se teem associado a ella a ponto de se declararem em aberta rebellião contra as leis existentes. Vossa Santidade não terá deixado de notar que essas mesmas agitações se reproduzem hoje na maior parte dos estados europeus e em alguns estados transatlanticos.

« Não tenho que indagar os motivos que podem levar os padres e os fieis de uma confissão christã a ajudar os inimigos de toda a ordem social para combater esta ultima. Mas o que para mim se torna um dever é proteger a paz interna dos estados de que Deus me confiou o governo e fazer respeitar a autoridade das leis. Sei que devo prestar contas a Deus do modo como desempenhei os meus deveres reaes e salvaguardarei nos meus estados a ordem e a lei emquanto Deus me der forças.

« Como monarcha christão cumpre-me ainda desempenhar este dever da realeza, em quanto que, a meu pesar, devo exercer esta missão em attenção aos servos de uma igreja que, devo suppor, não reconhece menos que a igreja evangelica, o dever de obedecer á autoridade temporal, como sendo a emanação da vontade divina revelada.

« Contrista-me o ver muitos padres submettidos á Vossa Santidade renegar os principios da doutrina christã, que ordena esta obediencia. São esses que collocam o meu governo, apoiado pela grande maioria de meus fieis vassallos catholicos e evangelicos, na necessidade de obrigar os recalcitrantes, por meios temporaes, a respeitar as leis do paiz. Espero que Vossa Santidade, quando estiver melhor informado da verdadeira situação das cousas, usará da sua autoridade para pôr termo a esta agitação que se alimenta só pelas reprehensiveis alterações da verdade e por abusos da autoridade sacerdotal. A religião de Jesus Christo, posso affirma-lo diante de Deus, nada tem de commum com estas intrigas, nem mesmo a verdade, cuja bandeira invocada por Vossa Santidade tambem respeito.

« Ha ainda uma passagem na carta de Vossa Santidade que eu não devo deixar passar sem contestação, se bem quo sinto que não fora fundada em informações erroneas, mas sobre a fé de Vossa Santidade; quero fallar da affirmativa de que todos os que receberam o baptismo, pertencem ao papa.

A fé evangelica que professo, como meus antepassados e a maioria dos meus subditos, não nos permitte admittir em nossas intercessões para com Deus, outro mediador senão Nosso Senhor Jesus Christo. Esta differença, em materia de fé, não me impede de viver em paz com aquelles que não partilham da nossa fé, nem de offerecer a Vossa Santidade a expressão do meu affecto pessoal e dos meus sentimentos respeitosos.—*Guilherme.*»

Receita e despeza da exposição de Vienna.—Segundo os esclarecimentos dados pelos jornaes de Vienna, resulta que a conta da exposição universal saldar-se-ha com um *deficit* consideravel, cuja cifra ainda não pode ser calculada exactamente.

Eis as cifras que servem de base ás actuaes previsões:

« A exposição foi visitada: em maio por.... 244,393 pessoas que pagaram e 189,883 que entraram de graça; em junho houve 797,133 pagas e 418,784 gratis; julho 771,687 pagas e 413,808 gratis; agosto 884,200 pagas e 351,615 gratis; setembro 1,099,035 pagas e 326,555 gratis. Contaram-se, pois, até ao 1º de outubro 3,696,498 entradas pagas e 1,785,675 gratis.

Accrescentando no mez de outubro um milhão de entradas, obtem-se uma cifra total de 7,700,000 visitantes que pagaram cerca de 2 milhões e meio de florins.

As despezas elevaram-se a 17 milhões de florins, prevendo-se portanto um *deficit* de 12 a 14 milhões de florins (25 a 29 milhões de francos) que o proximo reichasrath terá de cobrir.

Reis e principes que visitaram Vienna.—Eis a lista dos personagens principescos que teem ido á Vienna para visitaram a exposição universal:

« O shah da Persia; dous imperadores, os da Russia e da Allemanha; tres reis, dos belgas, da Italia, do Wurtemberg; quatro rainhas, dos Paizes Baixos, da Grecia, do Wurtemberg, e de Saxe; tres gran-duquezas, de Mecklemburgo, de Oldenburgo, e de Bade; quatro gran-duques, de Saxe-Weimar, de Oldenburgo, de Mecklemburgo e de Bade; cinco duques soberanos, duas duquezas soberanas, cinco principes reinantes, treze principes hereditarios presumptivos, cinco princezas hereditarias, vinte principes de casas imperiaes ou reaes, e finalmente quatorze princezas pertencentes a casas soberanas. Só as côrtes de Constantinopla, de Lisboa e de Dermstadt não foram representadas.

Execução de pena capital.—Funccionou novamente a guilhotina em França. Desta feita Roch teve de se acompanhar com tres ajudantes. O condemnado era temido pelas suas forças physicas. Chamava-se Antoine Fradal e tinha apenas 32 annos de idade.

A sentença de morte recahio no crime de homicidio voluntario, praticado n'uma sobrinha de 4 annos de idade.

Roch além da prevenção de levar tres ajudantes, tambem se munio com segundas cordas, para o que désse e viesse.

Quando a justiça entregou ao carrasco o condemnado, apoderando-se deste Roch e seus tres ajudantes, o miseravel lutou com elles desesperadamente, e com difficuldade poderam ser delle senhores. Então começou soltando taes berros que os carrascos entenderam deve-lo amordaçar.

Miscelanea.—O poder executivo de Hespanha presenteou o general Sickles com uma espada; pela sua parte este mandou á Emilio Castellar um magnifico retrato a oleo, de corpo inteiro, do fundador da grande republica dos Estados-Unidos. O general Sickles acompanhou o presente de uma carta felicitando o Sr. Castellar, e dizendo nella que espera da sua alta intelligencia e do seu acrysolado patriotismo a consolidação da republica em Hespanha, obra analoga á de Washington.

— Diz uma folha hespanhola que alguns irlandezes fanaticos de Cork tencionam ir engrossar as fileiras de D. Carlos.

— Foi publicado em Genebra o texto da sentença de interdicção que monsenhor Mermillod lançou contra os novos abbades da seita dos velhos catholicos nas parochias daquella cidade. A installação dos novos abbades na igreja de S. Germano, que estava fixada para 19 de outubro foi adiada para o domingo ultimo, afim de se cumprirem certas formalidades que faltavam. Os catholicos romanos compraram o antigo salão de franc-maçons, afim de trasladar para elle o culto publico que se celebrava na igreja de S Germano, e no dia 19 já tinham celebrado na crypta do edificio dos franc-maçons, chamada o *Unico Templo*, os officios divinos. Não houve disturbios.

— Um periodico suisso aconselha os cultivadores que antes de tocarem no guano examinem se teem algum ferimento ou arranhadura nas mãos, pois, que deste modo aquella substancia poderá penetrar na ferida e envenenar o sangue, causando a morte, como succedeu ultimamente a um lavrador de Zurich.

— Um contrabandista hespanhol, chamado Colão, de Torrevieja, que commanda o falucho *Terrivel*, dirige actualmente um dos navios da esquadra insurgente.

— Em Arichulegui (Guipuzcoa) foi pelos ares uma casa onde o abbade de Portueche se occupava com outros em fazer cartuchos para os carlistas. Do desastre ficaram mais ou menos feridas 10 pessoas, entre ellas o referido padre.

— O periodico *A Nova Imprensa Livre*, de Vienna, foi vendido á casa Bleichrœder, de Berlim, pela somma de 1.290,000 florins ou 4 milhões de francos No dia 19 de outubro foram pagos já a conta 195,000 florins. O banqueiro Bleichrœder é amigo do principe de Bismark

— O gabinete de Vienna exige do Divan uma reparação pelos ataques que a sua imprensa official dirigio á Austria a respeito da Servia.

— A Russia tomou posse de toda a parte do Turkestan, que lhe foi cedida plas ultimas victorias e tratados.

— A imprensa official de Berlim declara que a visita de Guilherme I á Vienna é a coroação significativa da uma politica que affiança, com a alliança das grandes potencias neutraes, a paz de Europa.

— Acha-se livre de perigo o principe real da Saxonia, que como é sabido cahio do trem em que ia. Quanto ao velho rei seu pai, o seu estado continúa a ser grave.

— Falla-se no casamento da infanta Isabel de Hespanha com o archiduque Victor, da Austria.

— Desde o dia 13 de outubro deram-se em Vienna 11 casos de cholera. Desde o 1º de janeiro até 30 de setembro, os atacados da mesma epidemia foram em numero de 4,[illegible] fallecidos 2,138.

— Vive em Bejar (Hespanha) uma senhora por nome D. Antonia Rodriguez, que completou no dia 18 de outubro 100 annos, pois nasceu em 1773. A referida senhora, que conserva em toda a plenitude as suas faculdades mentaes e que ainda cose sem oculos, tem actualmente 12 netos, 20 bisnetos e 5 tetranetos. A sua familia tencionava festejar este anno o seu centenario por meio de uma missa, em que seria celebrante um seu neto, pronunciando o panegyrico um bisneto; porém, por desgraças recentemente succedidas na familia, desistio-se desse proposito.

— Estão em Paris, de regresso de Biarritz, o rei e a rainha dos belgas. Tambem era alli esperado o rei do Hanover, que viaja com o titulo de conde de Dornemberg, acompanhado da princeza Frederica, sua filha e de outras pessoas de comitiva.

— Os jornaes do Havre e de Ruão annunciam que o cholera desappareceu completamente daquellas cidades.

— Corre em Berlim que a rainha viuva, da Prussia, perdeu mais de 700,000 thalers na fallencia que ultimamente se declarou do famoso banco berlinez Quistorp. Diz-se tambem que um outro principe da casa real perdeu igualmente grossas sommas.

— Segundo refere um periodico de Bilbau, os carlistas fuzilaram em Valmaseda a D. Joaquim Hernaiz, inspector da ordem publica e muito conhecido em Bilbau pelas suas idéas liberaes. O conselho de guerra carlista, que o sentenciou, ao que parece, pelo delicto de ser consequente na sustentação das suas idéas politicas, resolveu tambem que cada companhia do batalhão de Navarrete rezasse um rosario por alma do infeliz que ia ser fuzilado! No julgamento o seu defensor, official carlista, por provar que o Sr. Hernaiz estava innocente dos crimes que lhe imputavam, foi por seu turno condemnado a dous mezes de prisão Tambem intercederam por elle o cabecilha Zapata e alguns membros da partida Navarrete, porém inutilmente.

— O rei do Hanover, que se acha actualmente em Paris, visitou ha dias o marechal Mac-Mahon

— Morreu de bexigas, em Milão, o notavel esculptor Constantino Corti, á quem se deve, além de outros trabalhos, a estatua colossal de Lucifer, que tão admirada foi nas exposições de Florença, Londres e Paris, e que tornou o seu nome popular na Italia.

— Achava-se tambem em *articulo-mortis* o theologo David Frederico Strauss, autor da celebre *Vida de Jesus*; a medicina já tinha desesperado de o salvar. O doente conta 65 annos.

— O emir Abd-el Kader acaba de enviar ao presidente da republica franceza, tres magnificos cavallos arabes de pura raça.

— Um telegramma recebido ultimamente em Liverpool confirma a perda do vapor *Missouri*, succedida no 1º de outubro nas alturas das ilhas Bahama. Os passageiros e a tripolação poderam ganhar a terra, dirigindo-se para Nova-Orleães. O vapor que media 2,000 toneladas, fora construido em 1855, em Glasgow.

Accidente mortal.—Ante-hontem, pouco antes das nove horas da noite, o trem da via-ferrea do Caxangá, que deste povoado desceu para o Recife ás 8 horas e 49 minutos, ao aproximar se de um local, perto de Apipucos, onde tem rancho um Sr. Bento, passou sobre o corpo de um individuo de côr preta, de nome João Rebollo, escravo de D. Maria Lucia, matando-o quasi instantaneamente.

A escuridão da noite não permittio ao machinista distinguir o infeliz Rebollo, que, pela posição em que ficou o seu corpo, parece que se achava sentado sobre os trilhos, na occasião do accidente.

O infeliz escravo costumava embriagar-se, e além disso, segundo dizem, era surdo, pelo que não vio aproximar-se o trem, nem ouvio o apitar da locomotiva.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e procedeu nos termos da lei.

Processo.—Estão sendo processados, no fôro do Recife, pelo juizo de direito do 4.º districto criminal os Srs. Drs. A. Mascarò e E. Dominguez, em virtude de denuncia contra elles dada pelos Srs. Drs. Luciano Xavier de Moraes Sarmento, Adrião Luiz Pereira da Silva, João Ferreira da Silva, Jacintho Silvano Santa Rosa, Joaquim de Aquino Fonceca, João Honorio Bezerra de Menezes, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Affonso Arthur Cesar de Albuquerque, Francisco Gomes de Andrade Lima, Jesuino Augusto dos Santos Mello, José Felix da Cunha Amaral, Silvio Tarquinio da Silva Villas-Boas, Antonio José Ferreira Alves, Ignacio Alcibiades Velloso, Alexandre Leopoldo da Camara, Americo Vespucio Moreira de Almeida, Francisco da Cunha Beltrão de Araujo Vieira, João Raymundo Pereira da Silva, Raymundo Mendes Vianna e Estevão Cavalcanti de Albuquerque, de crime de estellionato.

Continuou hontem a inquirição de testemunhas, começada no dia anterior.

Amanhã deverá ter lugar a formação de um outro processo que, a requerimento daquelles medicos, é instaurado contra esses mesmos medicos hespanhóes, pelo crime previsto no art. 25 do decreto n. 828 de 29 de setembro de 1851.

Loteria.—A que se acha a venda é a 74.ª a beneficio da matriz da Bôa-Vista, a qual corre no dia 15.

Leilões.—Hoje effectua o agente Martins o leilão da taverna da rua do Hospicio n. às 11 horas da manhã.

— Amanhã 13, deve ter lugar o leilão das dividas da massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C., na importancia de 806:918$527, as quaes serão vendidas em lotes, ás 10 1/2 horas no escriptorio do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

— Sexta-feira 14, deve ter lugar por intervenção do agente Pinto o leilão de uma burra, carteiras e mais objectos de escriptorio, na rua de Vigario n. 6.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—Movimento das enfermarias desde o dia a 8 do corrente:

Ficaram em tratamento 44, entraram 13, sahiram 8, ficam existindo 49.

Está de semana o Sr. Antonio José da Costa Araujo.

Casa de detenção.—Movimento do dia 10 de novembro de 1873:

Existiam presos 301, entraram 5, sahiram 4, existem 302.

A saber:

Nacionaes 217, mulheres 12, estrangeiros 28, escravos 39, escravas 5.—Total 302.

Alimentados á custa dos cofres publicos 238.

Movimento da enfermaria do dia 10 de novembro de 1873.

Teve baixa:

Salustiano escravo de Bellarmino Alves Arôcha.

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, de 3 ao dia 9 de novembro de 1873 foi o seguinte: existiam 382, entraram 61, sahiram 48, falleceram 15, existem 380, sendo: 235 homens e 145 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: as 7 1/3, 8, 8 1/4, 8, 8, 7 1/2, pelo Dr. Beltrão; as 9, 12, 12 1/2, 2, 2 1/4, 1, pelo Dr. Sarmento; as 7 1/2, 10, 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; as 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 11, pelo Dr. Vianna; as 7 1/3, 8, 8 1/4, 8, 8, pelo Dr. Andrade Lima.

Fallecidos.

Maria Francisca da Conceição; variolas.

João José Alango de Santiago; febre typhoide.

Vicencio Gomes da Silva; variolas hemorrhagicas.

Antonio Pereira da Silva; hepatite e anemia.

Joaquim José Carneiro; variolas confluentes.

João; variolas confluentes.

João Gomes Barbosa; variolas confluentes.

Manoel; peritonite.

Feliciana; variolas.

Luiz Pereira de Lyra; velhice.

Joaquina Francisca de Lyra; dearrhea.

Rita; hypertrophia cardiaca.

Pedro; variolas hemorrhagicas.

Manoel do Arco; variolas confluentes.

João Manoel do Valle Nepomuceno; dysenteria.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor portuguez *Julio Diniz*:

Alfredo da Costa Marques, Jorge da Costa Marques, José Floriano e João Pereira.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 de novembro:

Hermina, parda, 14 annos, solteira, Santo Antonio; bexigas.

Luiz, pardo, Pernambuco, 2 annos e meio, S. José; hepatite.

Maria, branca, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; entero colite.

Rodolpho Rodrigues Virães, branco, Pernambuco, [illegible] annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

[illegible] Maria da Conceição, parda, Pernambuco, [illegible] annos, casada S. José; erysipela.

[illegible] preta, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio; variolas.

Francisco da Silva Borges, pardo, 25 annos, solteiro, Afogados; phtysica.

[illegible]stina, parda, [illegible] annos, solteira, Santo Antonio; [illegible]xia.

[illegible], pardo, Pernambuco, 7 annos, [illegible]; bexigas.

[illegible] Maria Joaquina do Mello, parda, Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

José Antonio de Almeida, branco, Portugal, 22 annos, solteiro, S. José; variolas.

Francisco de [illegible] Moraes, preto, Pernambuco, [illegible] annos, casado, S. José; asthma.

— 9 —

Caetano, pardo, Pernambuco, 20 horas, Santo Antonio; tetano.

[illegible], parda, Pernambuco, 2 annos, S. José; bexigas confluentes.

Maria Pastora da Conceição, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, Santo Antonio; variolas.

José Francisco Lins de Carvalho, pardo, Pernambuco, 28 annos, casado, Graça; phtysica pulmonar.

Guilhermina Leopoldina Pereira de Moraes, branca, 37 annos, casada, S. Pedro Martyr; phtysica.

Manoel Arco, branco, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas confluentes.

Pedro, escravo, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Josepha, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

Eulalia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José; dyarrhéa.

João Manoel do Valle Nepomuceno, branco, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhéa.

Antonio Alves Quintal, branco, ignora-se a naturalidade, 34 annos, solteiro, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.

Francelina Maria da Hora, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

— 10 —

Mathias, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; marasmo.

Joanna Francisca de Lima, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Emilia, preta, Pernambuco, 9 mezes, S. José; variolas.

Jorge Augusto da Silveira, branco, (ignora-se a naturalidade) 4 annos, solteiro, Santo Antonio; apoplexia.

Manoella Guedes do Rego, parda, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa-Vista; bexigas.

Candida Marques de Mello Bayna, Pernambuco, 33 annos, casada, Boa-Vista; bexigas.

Thereza Maria de Jesus, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; molestia organica do coração.

Victoriana da Trindade, parda, Pernambuco, 46 annos, solteira, S. José; bexigas.

Filomena, branca Pernambuco, 14 mezes, Recife; convulsões.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1873.

Asylo de alienados.

Sob a epigraphe acima traz a *Provincia* um artigo no qual se conta a historia de um phantasiado pedido de trinta contos de réis, feito pelo presidente da provincia, o Exm. Sr. commendador Lucena, á Associação dos Praticos, a qual, no dizer do articulista, teve a necessaria sensatez para não se deixar illudir.

Eis ahi um verdadeiro e genuino parto da fertil e sempre apaixonada imaginação dos escriptores da *Provincia*.

São sempre sonhadores esses *provincianos*. Como romancistas ninguem lhes leva as lampas.

Onde e como foram os Srs. da *Provincia* descobrir que o Exm. Sr. Dr. Lucena pedira e procurara obter da Associação dos Praticos a quantia de trinta contos de réis como offerecimento para o asylo de alienados?

Por certo que só em sua sempre disposta e vigorosa vontade de fazer opposição a todo transe, e soltando as redeas á bossa da cavillação, nelles tão pretuberante e notavel.

Plutarcho disse: *não ha poesia sem mentira.* Está dito! Os *provincianos* parodiaram o pensamento do illustre escriptor e assentaram *que não ha opposição sem mentira*,

Estão no seu direito... de mentir: não ha duvida. Nós, porém, estamos tambem no nosso de fallar sempre a verdade e de demascarar a mentira.

Fique, pois, tirado a limpo que essa historia de pedido de trinta contos de réis á Associação dos Praticos para o asylo de alienados é uma verdadeira peta.

Se alguma cousa houve a tal respeito foi então de lembrança ou iniciativa de alguem, pratico ou não, que não o presidente, o qual nem sequer disso teve noticia.

Ainda admittiamos semelhante hypothese para acharmos um principio para mentira da *Provincia*, que na verdade é de fazer cahir o queixo.

Mas, verdade é que a *Provincia* o que quer *um pé* para aggredir o illustrado e criterioso presidente da provincia, e chamal-o de inconsiderado, irreflectido, leviano e *tutti quanti*.

Isso explica tudo. Tal é a razão do constante mentir da *Provincia*.

Pensam e pensam devoras os *provincianos* que com sua desarrazoada opposição, com o seu mentir incessante, hão de fazer eclipse ao merecimento do illustrado administrador, o Exm. Sr. Dr. Lucena, o qual dotado de vistas largas e summo criterio, sabendo e podendo fitar o sol do futuro, que só os administradores-aguias podem fitar, vai dando a esta terra, que o vio nascer, visivel impulso.

Derrota presidencial.

A gente da *Provincia* tem boas batatas! Foi o Exm. Sr. Dr. Lucena derrotado na eleição provincial do 1.º districto, não obstante não ter tido candidato, nem haver mostrado por nenhum o minimo interesse! Todos os candidatos que foram mal succedidos, diz a *Provincia*, eram candidatos de S. Exc.!

E' muito engraçada a *Provincia*! Mas não podia concluir a historia sem uma intriga. Diz que os *intimos* da presidencia tiveram votos do Sr. Dr. Portella!

O collegio compoz-se de 260 eleitores, o Sr. Portella obteve 23 , perdendo unicamente 39. Quem obteve tal votação soffreu corte?

Ora bolas!

E o que importa que o Sr. Mello Rego escrevesse o protesto que um eleitor quiz apresentar?

Ora bolas!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O bacharel Americo Netto de Mendonça e o chronista da «Provincia» de hoje datada.

Não me defendo dessa leviandade que me attribue o chronista, tanto mais quanto sou incapaz de pratical-a, é falso que houvesse denuncia a respeito.

Recife, 10 de novembro de 1873.

Americo Netto de Mendonça.

Ao Dr. Manoel Barbosa de Araujo.

(NO TUMULO DE SEU FILHINHO.)

[illegible] archanjo, vê que signo
Presidio o teu nascer,
Que o mundo não era digno
Teu destino comprehender
[illegible]trante de azas abertas,
Nos labios luz espargindo,
Com pouco... o vôo ferindo,
Foste no ceu te esconder.

E' assim! O ceu trabalha
Na execução de um primor,
E depois que o agasalha
Na concha de algum amor,
Parece que tem saudade
De vê-lo de si distante,
E estende um braço radiante,
E colhe a rúbida flôr.

Tu, creatura mimosa,
Terno espirito infantil,
Assim foste; qual a rosa
Cedo pendeste no hastil;
Cordeirinho de innocencia,
Deus foi teu pastor zeloso,
Que te quiz dar outro goso,
Dando-te um outro redil.

Somente uma amarga queixa
Ha quem te faça a chorar:
Teu pai... tua mãi... ai, deixa
Esse pranto confessar;
Quando teus brincos contemplam,
A camisinha, o teu berço,
Percorrem todo o universo,
Te procurando encontrar.

E com razão! Tu deixaste
Teu semblante tão impresso
N'alma delles, que este excesso
Não fôra loucura, não!
Um pai que perde o seu filho,
A pobre mãi que o gerara...
Vê-lo morto! oh! sorte amara!
Vê morto seu coração.

Depois é que então medita,
Erguendo p'ra os céos os olhos,
Si busca entre os roseos folhos
Das nuvens seu anjo vêr;
Acha que se é tão ditoso,
Quando nos vem cedo a morte,
Que julga feliz a sorte
De quem no berço morrer.

Recife, novembro de 1873.

J. Candido.

ART. 332 DO COD. DO PROCESSO CRIMINAL.

Uma questão. aliás importantissima, se tem agitado sobre o modo porque se deve entender as palavras do art. 332 do Cod. do Proc. Crm., que diz: « *as decisões do jury serão tomadas por duas terças partes de votos; sómente para a imposição da pena de morte é necessaria a unanimidade; mas em todo o caso, havendo maioria, se imporá a pena immediatamente menor.* »

A questão, é verdade, emquanto á mim, não é daquellas, sobre as quaes se póde emittir uma opinião segura, maxime se se attender que leis posteriores á promulgação do Cod. do Proc., tratando a respeito de decisões do jury, fallam em *maioria absoluta*.

Em minha opinião, porém, não ha a menor duvida de que as palavras *havendo maioria* da 2ª parte do art. 332 só tem referencia aos casos, em que se tenha de applicar a pena de morte; porque, qualquer que seja a votação superior á metade do numero de votos, a imposição da pena será a immediatamente menor áquella em que, respondido o quesito por unanimidade, o juiz, que preside o tribunal e á quem compete proferir a sentença, não se podendo afastar da litteral disposição do art. citado, tem de impôr ao réo a referida pena de morte.

Assim, se no crime de homicidio houverem circumstancias taes que a applicação da pena deve ser a do gráo maximo do art. 192, e o jury houver respondido ao quesito do ponto principal da causa tão sómente por 7 votos, jámais poderá ser imposta a pena de morte, embora o crime se ache revestido de todas as circumstancias aggravantes estabelecidas pelo Cod. Crm.; porque entendeu o legislador que para applicação de pena tão grave era necessaria a opinião unanime de todos os juizes que tivessem de decidir da sorte do réo.

Não quiz o legislador que um crime tão grave deixasse de ser punido; e foi assim que determinou que, neste caso, se imporia a pena immediatamente menor.

O legislador attendeu sobre tudo a indole altamente liberal do povo brasileiro, que sempre manifestou, como hoje mais que nunca manifesta, o desejo da abolição da pena de morte.

O que se segue, pois, d'ahi é que, se não houver unanimidade na votação, quando se tenha de applicar a pena de morte, a imposição da pena seja immediatamente menor.

Diviso na lettra da 2ª parte do art. 332 do Cod. do Proc. duas idéas que perfeitamente se harmonisam—duas idéas eminentemente liberaes: punição severa do crime de homicidio, e um certo estorvo á facilidade com que, naquelle caso, se poderia impôr a pena de morte, cuja abolição é reclamada pela propria indole do povo brasileiro, e já é uma realidade nos paizes civilisados.

Mas, dizer-se que o—*em todo caso*—do art. 332 do Cod. do Proc. tem referencia ás duas hypotheses estabelecidas no mesmo art. não posso comprehender, tanto mais porque, tendo o art. 66 da lei de 3 de dezembro de 1841 revogado inteiramente a disposição do art 332 do Cod. do Proc., o que prova exuberantemente que elle é perfeitamente opposto áquella disposição; tendo sido restaurado agora pela nova reforma judiciaria o mesmo art. 332, evidentemente não se póde admittir que, fóra do caso em que se tenha de impôr a pena de morte, se possa tomar as decisões do jury, se não por duas terças partes de votos.

E, a pensar-se o contrario d'isto, é certamente querer-se confundir as disposições daquelles dous artigos, que intuitivamente são diametralmente oppostas.

Além d'isto, se se fosse admittir que o—*em todo caso*—do art. 332 do Cod. do Proc. comprehendesse as duas hypotheses estabelecidas no mesmo artigo, eu não sei que pena poderia impôr o presidente do tribunal, quando, por exemplo, no crime de roubo elle tivesse de impôr a pena do gráo minimo pelas circumstancias que houvessem a favor do accusado, tendo o jury respondido aos quesitos propostos por 7 votos simplesmente; porque diz a 2ª parte do mesmo art. 332 que *em todo o caso, havendo maioria se imporá a pena immediatamente menor*

Qual será a pena immediatamente menor a do gráo minimo do art. 269 do cod. crim.?

Nenhuma certamente.

Eis ahi o absurdo em que cahem os adversarios da opinião que sustento.

O muito illustrado advogado Dr. Alvaro Caminha, em sua opinião transcripta na *Gazeta Juridica*, argumentando com as regras da hermeneutica, diz que as palavras *em todo caso* do art. 332, não se acham ali superfluamente.

Opino do mesmo modo; mas penso que ellas não teem referencia alguma com a 1.ª parte do art., porém somente se applicam á 2.ª parte, tendo sido postas alli para darem mais força á expressão — *havendo maioria* e distinguil-a perfeitamente do caso da unanimidade.

E se attendermos á redacção e pontuação do art. 332, veremos que as palavras *em todo caso* da 2.ª parte, não tem applicação á 1.ª; porquanto, depois da oração — *as decisões do jury serão tomadas por duas terças partes de vótos*—acham-se um ponto e virgula, e, como todos sabemos, depois do ponto e virgula segue-se uma oração que posto que tenha uma certa relação com a anterior, todavia póde conter um sentido independente.

E', pois, minha opinião que toda vez que o jury não houver respondido aos quesitos por duas terças partes de votos, exceptuado o caso em que tenha de ser applicada a pena de morte por se verificar a hypothese do art. 332 do Cod. do Proc., o presidente do tribunal do jury não póde proferir sentença condemnatoria, muito embora verifique-se o resultado de 7 votos na decisão do conselho.

Goyanna, 4 de novembro de 1873.

Lydio Mariano d'Albuquerque.

Pergunta innocente.

Pergunta-se aos encarregados da festa de N. S. dos Navegantes qual o motivo pelo qual não se celebra este anno a festividade da referida e excelsa senhora, maxime tendo havido um bom beneficio, cujo producto foi applicado á esse myster?

Haverá impecilho de ordem insuperavel?

A' não haver, que se faça uma boa, e diremos mesmo uma magestosa festa, ospera

O ZANGADINHO.

O baixo assignado, tendo de seguir para a côrte, a chamado do governo de S. M. o imperador, não podendo despedir-se dos seus numerosos amigos á quem summamente é grato pelas provas de sincera amisade e dedicação não equivoca que lhe ministraram por occasião de sua prisão, vem pela presente pôr a disposição de todos seu fraco e diminuto prestimo, quer alli quer em outro lugar, onde por ventura tenha de se achar, certos de que summo prazer terá de offerecer-se occasião de poder manifestar a gratidão que o domina.

O mesmo offerecimento faz o abaixo assignado a todos aquelles que não mantendo com elles relações de amisade, todavia por aquella occasião o foram visitar; manifestando assim não serem indifferentes á posição em que o collocara semelhante incidente.

Recife, 12 de setembro de 1873.

O tenente coronel,

Alexandre A. de Frias Villar.

Os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, para Pernambuco a bordo do vapor portuguez *Julio Diniz*, sahido da cidade do Porto em 23 de outubro proximo passado debaixo de um forte temporal, apreciando a pericia e cuidado de seu digno commandante e mais officiaes, das maneiras urbanas e attenciosas com que foram tratados por tão dignos cavalheiros, sempre com uma provida mesa, e com tudo quanto se podia desejar a bordo durante a viagem, veem por este meio darlhes uma prova do seu eterno reconhecimento, pedindo-lhes desculpa se com isto offendem suas susceptibilidades.

A bordo do *Julio Diniz* em Pernambuco, 9 de novembro de 1873.

Bernardino da Silva Costa Campos.
Elisa Campos.
Domingos Pinto de Mattos.
Margarida Francisca de Mattos.
João F. da Silva.
Manel da Silva Amorim.
Joanna Baptista da Costa Amorim.
Albino José de Andrade.
Manoel José Alves.
Eduardo Pereira de Mello.
Antonio Rodrigues.
Bernardino José de Azevedo.
Joaquim Antonio de Oliveira.

Illm. Sr. commandante do vapor Julio Diniz.

Tendo feito diversas viagens nos vapores das carreiras do Brasil, e não tendo em nenhum delles encontrado o tratamento que acabo de ter no vapor de que V. S. é muito digno commandante, já pelas comidas, já pelas maneiras cuidadosas e attenciosas, que sempre me dispensaram a bordo, venho por este meio dar-lhe uma prova de reconhecimento e eterna gratidão.

Sou com estima, de V. S. amigo e obrigado e criado

Bernardino da Silva Costa Campos.

A bordo do *Julio Diniz*, 9 de novembro de 1873.

Despedida

Partindo para a Europa, e não me permittindo a brevidade do tempo despedir-me individualmente das pessoas que me honram com sua amizade, valho-me da imprensa para cumprir este grato dever e assegurar aos meus bons amigos que a continuação da minha temporaria ausencia não afrouxará jamais os laços de cordial affecto que a elles me prendem e a esta formosa terra cuja prosperidade sinceramente almejo.

Recife, 8 de novembro de 1873,

Joaquim Pinto de Campos

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quanto seus proprietarios ou são deferidos no recurso que antepõem ao Conselho d'Estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.

As rainhas coroadas.

As senhoras a quem a natureza ha dotado com coroas de abundantes e luzidias madeixas teem direito á este titulo. Porem á milhares de cabeças femininas sufficientemente cobertas de cabellos, que carecem de assistencia artificial, afim de as aformosear.

As fibras se bem que numerosas podem ser seccas, crespas, inelasticas e difficeis de manejar: requerem uma preparação que as torne flexiveis, que melhore sua contextura, e as adapte para fazer tranças, madeixas ou anelados caracoes. Este fragrante e delicioso artigo, a uma, altamente emoliente e fertilizador, conhecido por todas as nações o *Tonico Oriental*, é a unica preparação necessaria Não somente promove o crescimento e conserva a côr do cabello; porem outorga-lhe uma macia e luzidia flexibilidade exquisita e rara.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta

Quando os pulmões se chegam a enfermar, que deve-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado

ILEGÍVEL

MUTILADO

... tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo d'uma arvore do Mexico, conhecida desde á muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares. Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucos horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contem nenhuma mixtura de antimonio, ingrediante este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 11 DE NOVEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 8$500 por 15 kilos.

Duboureq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	294:954$739
Idem do dia 11	53:755$121
	348:709$860

Descarregam hoje 12 de novembro

Vapor nacional — *Cururipe* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor inglez *Lalande* (atracado) mercadorias para alfandega.

Lugar inglez *Constança Wilson* — mercadorias para alfandega.

Brigue portuguez — *Ligeiro III* — vinho, vinagre e azeite para o trapiche Barbosa.

Patacho nacional — *Ormezinda* — mercadorias para alfandega.

Vapor portuguez *Julio Diniz* — varios generros para o trapiche Conceção, para despachar.

Importação.

Brigue inglez *Constance Wilson*, entrado de Liverppol em 10 do corrente, consignado a Saunderc, Brothers & C. manifestou:

Arroz 100 saccas á ordem. Amoniaco a M. de C. de Mello.

Barrilha 40 barris a Santos & Araujo. Biscoutos 15 caixas a J. M. da Rosa & Filhos. Burras de ferro 5 caixas a Phipps, Brothers & C.

Carvão de pedra 64 toneladas aos consignatarios. Caldeira 1 e 1 caixa com pertenças a Cardoso & Irmãos. Chapéos 52 a Joaquim A. d'Araujo & C. Candieiros 1 caixa a Simpson & C. Canos de ferro 260 aos mesmos. Cerveja 54 barricas a Johnston Pater & C.

Ferragem 10 barricas a Silva & Abreu, 13 e 2 caixas á ordem, 3 barricas a Joaquim A. d'Araujo & C., 15 caixas e 27 barricas a Parente Vianna & C., 14 caixas, 27 barricas, 118 amarrados e 2 volumes a Shaw Hawkes & C., 7 caixas, 7 amarrados, 3 barricas, 1 sacco, 70 volumes a A. B. Glewy. Fogareiros 197 a Joaquim A. de Araujo & C. Flandres 4 caixas a Simpson & C., 110 a Parente Vianna & C. Ferragen 2 barricas a Parente Vianna & C. Facas e garfos 1 caixa a Faria & Irmãos.

Grades de ferro 1 barrica a Joaquim A. d'Araujo & C.

Lampeões 2 caixas e 1 barrica a Joaquim Antonio Pareira & C. Louça 20 gigos a Magalhães Irmão, 83 á ordem, 3 a Barros Junior & C. Linhaça 10 barricas a Phipps Brothers & C., 10 a companhia Recife Drainagem.

Obras de ferro 16 caixas e 2 barricas á companhia da linha ferrea do Recife a S. Francisco.

Papel 2 caixas a Pinto da Silva Cascão. Pregos 2 volumes a Simpson & C. Pezos 80 a Joaquim A. d'Araujo & C.

Saccos vazios, 20 fardos a Braga, Sousa & C., 11 á ordem, 15 a Johnsten Pater & C.

Tecidos de linho, 2 caixas a Johnston Pater & C. Tapetes 1 fardo a Johnston Pater & C.

Vidros 12 barricas a Shaw Hawkes & C., 12 a Simpson & C.

Vellas 50 caixas a T. d'A. Fonseca & C.

Barca portugueza *Oceania*, entrada do Rio Grande do Sul em 11 do corrente, consignada a Amorim, Irmãos & C., manifestou:

Couros seccos salgados 70

Xarque 14,626 arrobas, tudo aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No lugar allemão *Nicoline*, para Hamburgo, carregaram: T. Christiansen 2 caixas com 50 litros de aguardente. Para Liverpool, G. Neesen & C. 167 saccas com 12,258 kilos de algodão, e 27 fardos com 5,009 ditos de dito.

— No vapor francez *Mendosa*, para Bordeaux, carregou; H. L. Rodrigues Junior 1 caixa com 50 kilos de gomma.

— No navio norueguense *Mathilde*, para o Canal, carregaram: S. Brothers. & C 1,912 saccos com 143,100 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *J. P. Anger*, para o Canal, carregaram: J. Pater & C. 2.000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho austriaco *Silago*, para o Canal, carregaram: J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no navio brasileiro *Probidade*, carregaram: L. J. Marques de Araujo 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; J. S. Loyo & Filho 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

— Para Macáo, no vapor brasileiro *Pirapama*, carregou: J. M. Palmeira 6 barricas com 501 kilos de assucar refinado.

— Para Mossoró, na barcaça *Dous Amigos*, carregou: J. D. da Cunha Lages 6 barricas com 480 kilos de assucar refinado, e 7 barris com 692 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	5:432$464
Idem do dia 11	840$551
	6:273$015

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 10	6,522
Primeira porta no dia 11	122
Segunda porta	71
Terceira porta	30
Quarta porta	79
Trapiche Conceição	126
	6,949

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche a alfandega do dia 1 a 10	19
Idem idem no dia 11	[illegible]
Navios atracados no trap. da alfandega	3
Alvarengas [illegible]	[illegible]
No trapiche Conceição	1
	22

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	19:001$966
Idem do dia 11	1:335$538
	20:337$504

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	28:072$585
Idem do dia 11	4:687$961
	32:760$546

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 10	3:936$519
Idem do dia 11	2:072$876
	6:009$395

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 10.

Portos do sul — Vapor portuguez *Julio Diniz*, commandante Contente, carga parte da que trouxe da Europa.

Navio entrado no dia 11.

Rio Grande do Sul—19 dias, barca portugueza *Oceania*, de 243 toneladas, capitão Antonio M. de Almeida, equipagem 12, carga 14,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico as listas dos estudantes inscriptos para exame de linguas que deverão começar no dia 12 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de novembro de 1873.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Portuguez.

1 Francisco Ribeiro de Freire Argollo, 7 exames.
2 Aggeu Eduardo Velloso Freire, 4 ditos.
3 Basilio da Silva Santiago, 4 ditos.
4 Eduardo Augusto de Souza Pitanga, 4 ditos.
5 Francisco Pinheiro de Almeida e Castro, 4 ditos.
6 Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, 4 ditos.
7 José Henriques de Salles Abreu Filho, 4 ditos.
8 João de Oliveira, 4 ditos.
9 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, 4 ditos.
10 Manoel Marques da Foncеca Mello, 4 ditos.
11 Juvino da Silva Santiago, 4 ditos.
12 Henrique Capitulino Pereira de Mello, 3 ditos.
13 José Alves Vilella, 3 ditos.
14 José de Barros de Andrade Lima, 3 ditos.
15 Gercino Ferreira de Lemos Rabello, 3 ditos.
16 Manoel Maria Tavares da Silva, 3 ditos.
17 Sebastião Lins Wanderley Chaves, 3 ditos.
18 Theodoro Ulysses Torres Tavares, 3 ditos.
19 André Dias de Araujo, 2 ditos.
20 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto, 2 ditos.
21 José Ernesto de Moraes Sarmento, 2 ditos.
22 João Zeferino Ferreira Velloso, 2 ditos.
23 Probo da Silva Camara, 2 ditos.
24 Abilio Leite Falcão Dias, 2 ditos.
25 Antonio Alves Vilella, 1 dito.
26 Archimedes Cavalcante de Albuquerque, 1 dito.
27 Antonio Ferreira de Moraes Mello, 1 dito.
28 Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, 1 dito.
29 Cyridião Hermillo de Santa Anna Durval, 1 dito.
30 Henrique Augusto de Albuquerque Millet, 1 dito.
31 Ignacio de Barros Barreto, 1 dito.
32 João Pompéo de Andrade Lima, 1 dito.
33 José Augusto de Souza Amaranho, 1 dito.
34 Joaquim Pereira do Rego, 1 dito.
35 José Antonio Moreira Dias Junior, 1 dito.
36 Themistocles Pompeu de Albuquerque Figueirêdo, 1 dito.
37 Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Junior, 1 dito.
38 Vicente Oscar Duarte da Gama, 1 dito.
39 Antonio Alves Pereira Lyra.
40 Alvaro Moreira de Oliveira Lima.
41 Antonio Cesario Ribeiro.
42 Antonio Francisco de Albuquerque.
43 Antonio José Leite Pereira.
44 Antonio da Trindade Antunes Meira.
45 Argemiro Alves Ferreira de Miranda.
46 Antonio Alves da Silva Accioli.
47 Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior.
48 Animbal Aurelio Falcão.
49 Antonio Ferreira de Mello Santiago.
50 Antonio Gomes de Macedo Coutinho.
51 Antonio Pacifico de Lima.
52 Antonio Plutarcho Rodrigues Lima.
53 Antonio Sebastião Basilio Pyrrho.
54 Antonio Ibyapina.
55 Amaro Rodrigues de Albuquerque.
56 Alfredo Hemeterio Ribeiro.
57 Antonio Carlos de Castro Madeira.
58 Antonio Nunes da Costa.
59 Augusto Lopes da Assumpção Pessoa.
60 Augusto Guedes Corrêa Gondim.
61 Alvaro Lopes Machado.
62 Alcibiades Cavalcante de Albuquerque.
63 Antonio Rogerio de Gouvêa Freire.
64 Antonio Pedro de Cysneiro Costa Reis.
65 Alvaro Augusto Carneiro Leão.
66 Adolpho Jacome Martins Pereira.
67 Antonio Augusto Alves Maciel.
68 Afrodino Vedegal.
69 Anizio de Carneiro Paiva.
70 Adolpho Alves Simões Barbosa.
71 Alfredo Alves Simões Barbosa.
72 Antonio Clementino Coêlho Catanho.
73 Alfredo Menna Barreto Barros Falcão.
74 Artidóro Wenceslão Carneiro.
75 Augusto Leopoldo Raposo da Camara.
76 Adolpho Firmino de Mello.
77 Antonio Rabello Quintella Corrêa.
78 Abdon Felinto Milanes Junior.
79 Antonio Luiz Madureira Maciel.
80 Abilio Ferreira Balthar.
81 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
82 Antonio da Costa Pereira.
83 Affonso José de Oliveira Peixoto.
84 Arthur Bezerra de Menezes.
85 Arthur Gomes de Mattos.
86 Antonio José de Figueirêdo.
87 Alberto Vaz de Carvalho.
88 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
89 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.
90 Antonio de Moura Castro.
91 Antonio Cunha Soares Guimarães Junior.
92 Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
93 Belarmino Alvares da Nobrega Pinagé.
94 Bernardo Gomes de Mello Junior.
95 Brasiliano Alves do Monte.
96 Carlos Alberto Burle.
97 Rodolpho Albuquerque de Araujo.
98 Christovão Aureliano da Rocha Wanderley.
99 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
100 Carlos Alves Arôxa.
101 Constantino da Silva Tavares.
102 Cezidio de Albuquerque Martins Pereira.
103 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
104 Diomedes Theodoro da Costa.
105 Dervino José da Silva.
106 Eusebio Bemvenuto Pires Brandão.
107 Epaminondas Francisco Nogueira.
108 Emydio Madeira Pessoa da Costa.
109 Elpidio dos Santos Reis.
110 Eduardo Corrêa do Rego Barros.
111 Emilio Ambrozio Marinho Falcão.
112 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
113 Francisco Gomes Leopoldo de Araujo.
114 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
115 Francisco da Rocha Santos.
116 Francisco da Fonseca Figueirêdo.
117 Firmino José da Silva Burgos.
118 Francisco Santiago Ramos.
119 Francisco Barros Inglez de Souza.
120 Francisco Gonçalves do Rego Barros.
121 Francisco do Rego Barros Figueirêdo.
122 Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer.
123 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
124 Francisco Velloso da Silveira Telles.
125 Francisco Luciano Teixeira.
126 Francisco do Rego Barros.
127 Francisco Lins Ayres de Meira.
128 Francisco Sergio do Rego Dantas.
129 Firmino Pacheco Soares da Silva.
130 Francisco Beringuer Cesar de Andrade.
131 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
132 Francisco Gomes da Silva Junior.
133 Felippe Alves Oliveira.
134 Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
135 Fortunato Augusto da Silva.
136 Florismundo Torres Gallindo.
137 Francisco de Barros Mendonça.
138 Firmino Modesto Soares
139 Francisco Salustiano de Oliveira.
140 Francisco Accioli de Albuquerque Lins.
141 Francisco de [illegible].
142 Francisco Ferreira da Costa Mello.
143 Francisco José Rabello Filho.
144 Gabriel Azevedo de Andrade.
145 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
146 Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
147 Graciano Xavier Carneiro da Cunha.
148 Gabriel Cercaliro da Camara Gondim.
149 Gastão de Aragão e Mello.
150 Gaurino Gonçalves de Albuquerque Silva.
151 Genesio de Albuquerque Martins Pereira.
152 Honorio Moreira de Carvalho.
153 Herculano Augusto Gonçalves da Rocha.
154 Henrique das Mercês Jansed.
155 Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
156 Izidoro Carneiro Gonçalves da Rocha.
157 Innocencio Peregrino Alves Arôcha.
158 Ignacio da Costa Brito.
159 Isaias Bellino dos Santos Aranda.
160 Israel Benjamin Nunes de Oliveira.
161 José Elias d'Avila Lins.
162 José Luiz Cesar Wanderley.
163 João Correia dos Santos.
164 José Cavalcante Ribeiro da Silva.
165 Joaquim Rodesino de Albuquerque.
166 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
167 João Baptista de Mello Peixoto.
168 Julio Augusto de Luna Freire.
169 José Ignacio Pereira do Lago.
170 Joaquim José Rodrigues Collares.
171 José Joaquim de Souza Junior.
172 João Luiz de Serra Cavalcante.
173 João Clodoaldo Monteiro.
174 José Solano Carneiro da Cunha.
175 João Lustosa da Cunha Pedrosa.
176 José da Rocha Lima.
177 João Hermenegildo Gouveia Moura.
178 Joaquim Dionicio Leopoldino Ferreira.
179 José da Silva Ramos Neves.
180 João Carlos Accioli.
181 João do Rego Barros.
182 José Floriano Correia de Brito.
183 José Brandão da Rocha Junior.
184 Joaquim Ayres da Silva Costa.
185 José Tavares da Cunha Mello.
186 Juveniano Lamenha Lins.
187 Joaquim de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.
188 José Paulino Cavalcante de Albuquerque.
189 José Libanio Lins de Souza.
190 Justiniano Barbosa de Lucena.
191 José de Azevedo Maia Filho.
192 Jayme de Albuquerque Rosa.
193 José Emydio Gonçalves Lima.
194 José Fernandes de Salles Jorge.
195 João Baptista dos Santos Almeida.
196 José Mariano Carneiro de Aguiar Cavalcante.
197 José d'Amorim Paes Barreto.
198 José Francisco do Rego Rangel.
199 João Maria Seve Junior.
200 José Candido de Sampayo Miranda.
201 José Manoel de Araujo
202 Joaquim Mauricio Wanderley.
203 Jesuino Firmo de Azevedo.
204 João Jacome Martins Pereira.
205 João Felippe de Souza Leão.
206 José Cordeiro do Rego Barros.
207 José Gonçalves de Albuquerque.
208 Joaquim Raphael de Mello Sobrinho.
209 João Alfredo de Medeiros.
210 José Hilario da Silva Cesar.
211 João da Cruz de Oliveira.
212 José Antonio Pinheiro Lyra.
213 Joaquim Alves de Souza Carvalho.
214 Jorge Jacome Tasso.
215 José do Valle Pedroza e Souza.
216 Joaquim Augusto de Souza Rangel.
217 José de Souza Castro Feitoza.
218 Leonardo Pereira Maia Vinagre.
219 Luiz Gonzaga de Almeida.
220 Libanio Milton de Aguiar.
221 Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva
222 Lourenço Leocadio de Menezes.
223 Lindolpho Isbello Correia de Araujo.
224 Leoncio Gurgel do Amaral.
225 Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque.
226 Luiz Duarte Pereira Junior.
227 Leopoldo Marinho de Paula Lins.
228 Leocadio Leopoldino da Silva.
229 Luiz Barbosa de Siqueira Maciel.
230 Luiz Antonio Ferreira Gualberto.
231 Miguel Archanjo do Nascimento Feitoza.
232 Miguel de Souza Borges Leal Castello-Branco.
233 Manoel Candido Ribeiro Menezes.
234 Moysés Alves Vilella.
235 Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueirêdo.
236 Manoel Celestino da Silva Pereira.
237 Miguel Alves Feitosa.
238 Manoel Clementino da Conceição Monte.
239 Manoel Rodrigues Leite Imbuzeiro
240 Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos.
241 Manoel Filgueiras do Menezes.
242 Manoel Francisco Cavalcante de Albuquerque.
243 Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
244 Manoel Cabral de Mello.
245 Manoel Antonio Pinheiro Lira.
246 Manoel Ramos de Araujo Pereira.
247 Misael Domingues da Silva.
248 Manoel Feijó de Carvalho.
249 Manoel Maria de Araujo.
250 Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.
251 Nilo Cahetê Pereira de Andrade.
252 Numeriano Honorio de Serpa Brandão.
253 Olavo Augusto de Magalhães.
254 Octaviano Coutinho Espindola.
255 Perminio de Abreu e Lima Figueiredo.
256 Paulino Xavier de Moraes.
257 Porfiro Manoel de Castro Araujo.
258 Platão Cavalcante de Albuquerque.
259 Paulo Martins Pereira Monteiro.
260 Pedro Celestino Felicio de Araujo.
261 Pelino Joaquim da Costa Guedes
262 Prescillo Prescilliano dos Passos Vianna
263 Raymundo Alexandre Pereira.
264 Rodolpho Gonzaga de Menezes.
265 Raymundo Vieira Ribeiro.
266 Rodolpho Gersino dos Santos.
267 Rodolpho Honorio de Serpa Brandão
268 Secundino Epiphanio Mauricéa.
269 Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.
270 Sergio Florentino de Paiva Meira.
271 Severiano do Rego Chaves Peixoto.
272 Theodoro Didimo Correia de Abreu
273 Tobias Cezar de Andrade.
274 Thomaz Fernandes de Caldas Lins.
275 Theophilo Modesto Soares.
276 Theobaldo Alipio Martins Saldanha.
277 Thomé Alves Arôcha.
278 Victorino Toscano Bezerra.
279 Victorino José Carneiro Monteiro.
280 Vicente Liberalino de Albuquerque.
281 Valeriano Rodrigues Collares.
282 Virgilio Ramos Gordilho.
283 Xisto Xavier da Cruz.
284 Zosino Zenadio da Camara Lima.

Latim.

1 Perminio de Araujo Lima, 9 exames.
2 Manoel do Nascimento Castro e Silva, 6 ditos.
3 João Carlos da Silva Guimarães, 5 ditos.
4 Julião Tenorio de Albuquerque, 5 ditos.
5 Octaviano Augusto de Figueirêdo, 5 ditos.
6 Francisco da Rocha Wanderley, 4 ditos.
7 João Pedro Bandeira de Mello, 4 ditos.
8 Augusto Leopoldo Raposo da Camara, 3 ditos.
9 Antonio Luiz de Araujo Maciel Sobrinho, 3 ditos.
10 Arthur Orlando da Silva, 3 ditos.
11 Preterico do Rego Barros, 3 ditos.
12 Henrique Capitulino Pereira de Mello, 3 ditos.
13 João Capistrano Ribeiro de Souza, 3 ditos.
14 José Umbelino de Albuquerque Maranhão Mattos, 3 ditos.
15 Luiz José Corrêa de Sá Junior, 3 ditos.
16 Manoel Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade, 3 ditos.
17 Pedro Cavalcante de Almeida, 3 ditos.
18 Epiphanio Francisco de Sampaio, 2 ditos.
19 Probo da Silva Camara, 2 ditos.
20 Antonio Alves Vilella, 2 ditos.
21 Antonio Ferreira de Moraes Mello, 2 ditos.
22 Archimedes Cavalcante de Albuquerque, 1 dito.
23 Henrique Augusto de Albuquerque Millet, 1 dito.
24 Joaquim Pereira do Rego, 1 dito.
25 Manoel Cyridião Buarque, 1 dito.
26 Antonio Alves Pereira de Lyra.
27 Antonio Alves da Silva Accioli.
28 Abilio Ferreira Balthar.
29 Alfredo Mena Barreto de Barros Falcão.
30 Anesto de Carvalho Paiva.
31 Adolpho Jacome Martins Pereira.
32 Angelo Custodio Corrêa.
33 Antonio Augusto Alves Maciel.
34 Antonio Rogerio de Gouvêa Freire.
35 Antonio Pedro de Cysneiro Costa Reis.
36 Alvaro Lopes Machado.
37 Alcibiades Cavalcante de Albuquerque.
38 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
39 Arthur de Souza Carvalho
40 Antonio da Trindade Antunes Meira.
41 Antonio Ferreira de Mello Santiago.
42 Antonino Augusto de Araujo Jorge.
43 Antonio Francisco de Albuquerque.
44 Antonio Pacifico de Lima.
45 Agostinho José de Oliveira Junior.
46 Amaro da Rocha Wanderley.
47 Antonio Ibiapina.
48 Antonio Plutarcho Rodrigues Lima.
49 Antonio José Henriques.
50 Antonio Elpidio Alves da Silva.
51 Antonio Rabello Quintella Corrêa.
52 Antonio Leodegario Castello Branco.
53 Antonio Pacheco Soares da Silva.
54 Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
55 Carlos Alves Arôcha.
56 Cesidio de Albuquerque Martins Pereira.
57 Cosme Augusto Pereira da Luz.
58 Carlos Buarque de Macedo.
59 Candido Alcoforado.
60 Christovão Aureliano da Rocha Wanderley.
61 Dervino José da Silva.
62 Davino Nomyso de Aquino.
63 Elpidio dos Santos Reis.
64 Eduardo Augusto de Araujo Jorge.
65 Emigdio Madeiro Pessoa da Costa.
66 Epaminondas da Costa Travasso.
67 Francisco Gomes Leopoldo de Araujo.
68 Francisco Domingues da Silva Netto.
69 Francisco Lins Ayque de Meira.
70 Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer.
71 Francisco do Rego Barros.
72 Francisco Joaquim da Silva.
73 Francisco Serafico d'Assis Carvalho.
74 Francisco da Rocha Santos.
75 Francisco Leopoldo Marinho de Sóza.
76 Francisco Rufino dos Reis Lima.
77 Francisco Gomes da Silva
78 Francisco Alves de Souza Carvalho.
79 Francisco Luiz Osorio.
80 Francisco Ferreira da Costa Mello.
81 Francisco Berenger Cesar de Andrade Filho.
82 Florismundo Torres Gallindo.
83 Francisco de Barros Wanderley.
84 Francisco José Rabello Filho.
85 Francisco Salustiano de Oliveira Costa.
86 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
87 Graciano Xavier Carneiro da Cunha.
88 Genesio de Albuquerque Martins Pereira.
89 Gabriel Cercalis da Camara Gondim.
90 Gastão de Aragão e Mello.
91 Honorio de Oliveira.
92 Herculano de Carvalho Gonçalves da Rocha.
93 Ignacio da Costa Brito.
94 Isaias Bellino dos Santos Arruda.
95 José Theophilo Gomes de Mello.
96 Joaquim Augusto de Souza Rangel.
97 Joaquim Alves de Souza Carvalho.
98 José Antonio Pinheiro Lyra.
99 João Candido de Moraes Rego.
100 João do Prado Miguel Baptista.
101 Justiniano Barbosa de Lucena.
102 José Paulino Cavalcante de Albuquerque.
103 João Jacome Martins Pereira.
104 José da Rocha Lima.
105 José Elias d'Avila Lins.
106 João Antunes de Araujo Pinheiro.
107 Julio Augusto de Lima Freire.
108 Joaquim Ayres da Silva Costa Filho.
109 João Ferreira da Silva.
110 José Manoel de Araujo.
111 João Lins dos Reis Netto.
112 José de Amorim Paes Barreto.
113 João Agostinho Carneiro de Aguiar Cavalcante.
114 José Cordeiro do Rego Barros.
115 João Baptista dos Santos Almeida.
116 João Quintiliano de Azevedo e Silva.
117 João Clodoardo Monteiro Lopes.
118 Jayme de Albuquerque Rosa.
119 José de Azevedo Maia Filho.
120 José Moreira Alves da Silva.
121 José Fernandes de Salles Jorge.
122 João Felippe de Souza Leão.
123 José Neto de Siqueira Cavalcante.
124 Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque.
125 Lourenço Leocadio de Menezes.
126 Laurindo Aristoteles Carneiro Leão.
127 Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva.
128 Libanio Milton d'Aguiar.
129 Manoel Rodrigues Leite Imbuseiro.
130 Manoel Antonio Pinheiro Lyra.
131 Manoel Domingues da Silva.
132 Manoel Ramos de Araujo Pereira.
133 Manoel Cabral de Mello.
134 Manoel Francisco Cavalcante de Albuquerque.
135 Manoel Clementino da Conceição Monte.
136 Miguel Alves Feitosa.
137 Manoel Falcão d'Azevedo.
138 Manoel Coelho Cintra Ramalho.
139 Manoel Candido Ribeiro de Menezes.
140 Moysés Alves Vilella.
141 Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco.
142 Manoel Lins Ferreira de Albuquerque.
143 Manoel Alves Vilella.
144 Manoel Feijó de Carvalho.
145 Nilo Cahetê Pereira de Andrade.
146 Perminio de Abreu e Lima.
147 Pedro Celestino Felicio de Araujo
148 Pedro da Rocha Cavalcante.
149 Rainero José de Almeida Pernambuco.
150 Raymundo Nina Ribeiro.
151 Sidronio Rodrigues Machado.
152 Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.
153 Sergio Florentino de Paiva Meira.
154 Sofronio Eutiquiniano da Paz Portella.
155 Tobias Cesar de Andrade.
156 Thomaz Fernandes de Caldas Lins.
157 Thomé Alves Arôcha.
158 Xisto Xavier da Cruz.

Inglez.

1 Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda, 9 exames.
2 João Gualberto Gomes de Sá, 8 ditos.
3 Honorio de Barros Wanderley, 7 ditos.
4 Manoel Eugnic da Rocha Sanico. 7 ditos.
5 Franklin Eugenio de Magalhães Seve, 6 ditos.
6 Malachias de Lages Ferreira Costa Junior, 6 ditos.
7 Marcolino Dornellas Camara Junior, 6 ditos.
8 Ernesto Marques da Silva, 5 ditos.
9 Genezio de Souza Campos Barros, 5 ditos.
10 Irinéo Lima Verde, 5 ditos.
11 Jacintho Rios de Paula Soares, 5 ditos.
12 José Cardoso Alvim da Silva, 5 ditos.
13 Julião Thenorio de Albuquerque, 5 ditos.
14 Lauro Augusto Castello Branco e Sliva, 5 ditos.
15 Litho Clothildes de Azevedo e Silva, 5 ditos.
16 Adalberto Correia de Sá, 4 ditos
17 Affonso Lopes de Miranda, 4 ditos.
18 João Pedro Bandeira de Mello, 4 ditos.
19 José Antonio Wanderley Junior, 4 ditos.
20 José Gomes da Silveira Junior, 4 ditos.
21 Luiz Francisco de Paula Mesquita, 4 ditos.
22 Arthur Orlando da Silva, 3 ditos.
23 Antonio Luiz de Araujo Maciel, 3 ditos.
24 Christovão Brekenfeld Vieira da Silva, 3 ditos.
25 Francisco Francino Alves de Aguiar, 3 ditos.
26 Gercino Ferreira de Lemos Rabello, 3 ditos.
27 Henrique Capitulino Pereira de Mello, 3 ditos.
28 José Alves Vilella, 3 ditos.
29 José de Barros de Andrade Lima, 3 ditos.
30 João Capistrano Ribeiro de Souza, 3 ditos.
31 José Umbelino de Albuquerque Maranhão Mattos, 3 ditos.
32 José Francisco dos Santos Almeida, 3 ditos.
33 Luiz José Correia de Sá Junior. 3 ditos.
34 Manoel Maria Tavares da Silva, 3 ditos.
35 Manoel Carlos Marinck Monteiro de Andrade, 3 ditos.
36 Marcellino José Lopes Filho, 3 ditos.
37 Pedro Cavalcante de Almeida, 3 ditos.
38 Turiano Lins Meira de Vasconcellos, 3 ditos.
39 André Dias de Araujo Junior, 2 ditos.
40 Felippe Lopes Netto, 2 ditos.
41 João [illegible] de Andrade Lima, 2 ditos.
42 [illegible] Vieira da Cunha, 2 ditos.
43 Joaquim Mauricio Wanderley, 2 ditos.
44 João Zeferino Ferreira Vellozo, 2 ditos.
45 José Ernesto de Moraes Sarmento, 2 ditos.
46 Luiz Duarte Pereira Junior, 2 ditos.
47 Lourenço Caetano de Albuquerque, 2 ditos.
48 Saturnino de Araujo Ebis, 2 ditos.
49 Telesphoro Gomes de Araujo Sales, 2 ditos.
50 Antonio Alves Vilella, 1 dito.
51 Antonio Cesario Ribeiro, 1 dito.
52 Arthur de Souza Carvalho, 1 dito.
53 Abilio Leite Falcão Dias, um dito.
54 [illegible] Francisco Sampaio, 1 dito.
55 Ignacio de Barros Barreto, 1 dito.
56 José Augusto de Souza Amarantho, 1 dito.
57 Joaquim Pereira do Rego, 1 dito.
58 Romulo Romano Steppl [illegible] Silva, 1 dito.
59 Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, 1 dito.
60 Themistocles Pompeu de Albuquerque [illegible]
61 Vicente Oscar Duarte da Gama, 1 dito.
62 Abdon Felinto Milanez Junior.
63 Antonio Rodrigues Autran.
64 Alvaro Moreira de Oliveira Lima.
65 Antonio Francisco de Albuquerque.
66 Antonio Ibyapina.
67 Antonio Pacifico de Lima.
68 Antonio Gomes de Macedo Coutinho.
69 Aristhêo da Costa Lima.
70 Antonio Plutarco Rodrigues Lima.
71 Annibal Aurelio Falcão.
72 Affonso José de Mendonça Junior
73 Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior.
74 Alcebiades Cavalcante de Albuquerque.
75 Alvaro Lopes Machado.
76 Antonio Alves da Silva Accioli.
77 Antonio Rabello Quintella Correia.
78 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.
79 Antonio Pereira da Camara Lima.
80 Afrodizio Vidigal.
81 Affonso José de Oliveira Peixoto.
82 Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.
83 Diomedes Theodoro da Costa.
84 Davino Nomisio de Aquino.
85 Estevão Carneiro Leão.
86 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
87 Eduardo Correia do Rego Barros.
88 Francisco Pedro de Lima.
89 Francisco do Rego Barros.
90 Francisco Salustiano de Oliveira Costa.
91 Francisco José Rabello Filho.
92 Francisco Alves de Souza Carvalho.
93 Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
94 Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
95 Francisco de Barros Wanderley.
96 Felippe Alves de Oliveira.
97 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
98 Guilherme Aristarco.
99 Gaspar do Nascimento Rigueira Costa.
100 Honorio de Oliveira.
101 Henrique Domingues da Silva.
102 João Felippe de Souza Leão.
103 João Alfredo de Medeiros.
104 João Lopes de Siqueira Santos.
105 João Baptista de Mello Peixoto.
106 João Hermenegildo Gouveia Moura.
107 José Antonio Pinheiro Lyra.
108 José de Amorim Paes Barreto.
109 José Mariano Carneiro de Aguiar Cavalcante.
110 José Pinto Nogueira.
111 José de Mendonça Mattos Moreira.
112 José Luiz Buarque Paes Barreto.
113 José da Rocha Lima.
114 José de Souza Castro Feitosa.
115 Joaquim [illegible] Alves de Souza.
[illegible] da Silva Costa Filho
116 Joaquim Alves [illegible]
117 Jayme de Albuquerque Rosa.
118 Jacintho Leopoldino da Silva.
119 Isaias Bellino dos Santos Aranda.
120 Juveniano Lamenha Lins.
121 Libanio Milton de Aguiar.
122 Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
123 Luiz Barbosa da Silva.
124 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
125 Miguel de Souza Borges Castello Branco.
126 Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo.
127 Manoel Falcão de Azevedo.
128 Miguel Alves Feitosa.
129 Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos.
130 Manoel Ramos de Araujo Pereira.
131 Manoel Antonio Pinheiro de Lyra.
132 Misael Domingues da Silva.
133 Manoel Feijós de Carvalho.
134 Manoel Martins Fiuza Junior.
135 Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.
136 Manoel Coêlho Cintra Ramalho.
137 Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
138 Manoel Francisco do Rego Barros.
139 Octaviano Coutinho Espindola.
140 Pedro Nolasco dos Reis Lima.
141 Porfirio Manoel de Castro Araujo.
142 Paulo Martins Pereira Monteiro.
143 Pedro Celestino Felicio de Araujo.
144 Priscillo Prisciliano dos Passos Vianna.
145 Rodolpho de Albuquerque Araujo.
146 Raymundo Nina Ribeiro.
147 Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.
148 Sergio Florentino de Paiva Meira.
149 Lindolpho Isbello Correia de Araujo.
150 Theophilo Barbosa da Silva.
151 Vicente Liberalino de Albuquerque.
152 Victorino Toscano Bezerra.
153 Victorino de Paula Ramos.
154 Zozimo Zenaide da Camara Lima.

Francez.

1 Marcolino Dornellas Camara Junior, 6 exames feitos.
2 Genesio de Souza Campos Barros, 5 ditos.
3 Antonio José Freire, 4 ditos.
4 Aggêo Eduardo Velloso Freire, 4 ditos.
5 Firmo Antonio Dourado da Silva, 4 ditos.
6 João de Oliveira, 4 ditos.
7 Christovão Brechenfeld Vieira da Silva, 3 ditos.
8 André Dias de Araujo Junior, 2 ditos.
9 Adolpho Moreira Gomes, 2 ditos.
10 Epiphanio Francisco Sampaio, 2 ditos.
11 João Zeferino Ferreira Velloso, 2 ditos.
12 Antonio Ferreira de Novaes Mello, 1 dito.
13 Antonio da Silva Cabral, 1 dito.
14 Luiz Ignacio de Andrade Lima Junior, 1 dito.
15 José Cornelio Leitão Rangel, 1 dito.
16 João Pompêo de Andrade Luna, 1 dito.
17 Manoel Coelho dos Reis, 1 dito.
18 Antonio Alves Pereira de Lyra.
19 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior.
20 Antonio Moreira da Silva.
21 Antonio Ferreira de Faria
22 Abilio Ferreira Balthar.
23 Antonio Luiz de Madureira Maciel.
24 Alvaro de Souza Carvalho.
25 Arthur Bezerra de Menezes Lyra.
26 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
27 Albino Carneiro Lins.
28 Antonio Elpidio Alves da Silva.
29 Antonio José Henriques.
30 Antonio Lopes de Carvalho.
31 Antonio de Moura Castro.
32 Antonio Rabello Quintella Correia.
33 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.
34 Artidoro Wenceslao Carneiro.
35 Adolpho Jacome Martins Pereira.
36 Anisio de Carvalho Paiva.
37 Antonio Cunha Soares Guimarães Junior.
38 Antonio da Costa Pereira.
39 Alfredo Octaviano Moreira Guerra.
40 Antonio Clementino Coelho Catanho.
41 Antonio Augusto Alves Maciel
42 Alcides de Aquino Fonseca.
43 Alfredo Alves Simões Barbosa.
44 Adolpho Alves Simões Barbosa.
45 Antonio Maria da Silva Oliveira.
46 Antonio Cesario Ribeiro.
47 Augusto Netto de Mendonça.
48 Antonio Augusto de Araujo Jorge.
49 Alvaro da Rocha Wanderley.
50 Antonio José Leite Pereira.
51 Antonio Sebastião Basilio Pyrrho.
52 Alfredo Hemeterio Ribeiro.
53 Antonio Nunes da Costa.
54 Antonio Pacifico de Lima.
55 Antonio Correia Gomes de Almeida Junior.
56 Antonio Ferreira de Mello Santiago.
57 Antonio Ibyapina.
58 Amaro Rodrigues de Albuquerque Figueirêdo.
59 Antonio Roberto Moreira.
60 Augusto Lopes da Assumpção Pessôa.
61 Alfredo Lito Alves Guimarães.
62 Antonio Pedro de Cysneiro Costa Reis.
63 Antonio Rogerio de Gouvêa Freire
64 Astolpho José Meira.
65 Augusto Guedes Correia Goadim.
66 Alcibiades Cavalcante de Albuquerque.
67 Adolpho Duprat Costa da Cunha Lima.
68 Alvaro Lopes Machado.
69 Alvaro Augusto Carneiro Leão.
70 Antonio da Silva Pessôa.
71 Arthur Cavalcante de Barros Rabello.
72 Bellarmino Guedes Correia Gondim.
73 Bernardino Cavalcante de Albuquerque.
74 Basilides Getulio de Leiros e Silva.
75 Carlos Alberto Burle.
76 Cesidio de Albuquerque Martins Pereira.
77 Christovão Aureliano da Rocha Wanderley.
78 Cosme Augusto Pereira da Luz.
79 Carlos Buarque de Macedo.
80 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
81 Diomedes Theodoro da Costa.
82 Edelberto Licinio da Costa Campello.
83 Epaminonda Francisco Nogueira.
84 Epaminondas da Costa Travasso.
85 Euzebio Benvenuto Pires Brandão.
86 Emilio Ambrozio Marinho Falcão.
87 Ernesto da Cunha.
88 Elpidio dos Santos Reis.
89 Eduardo Augusto de Araujo Jorge
90 Emigdio Madeira Pessoa da Costa.
91 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
92 Edmundo Pedro Cascão.
93 Francisco Gomes Leopoldo de Araujo.
94 Francisco Gomes da Silva
95 Fortunato Augusto da Silva Junior.
96 Francisco Leopoldo Marinho de Souza
97 Francisco Ferreira da Costa Mello.
98 Francisco Marcos Inglez de Souza.
99 Firmino Pacheco Soares da Silva.
100 Francisco Lins Ayque Meira.
101 Francisco Domingues da Silva Netto.
102 Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer.
103 Francisco do Rego Barros.
104 Francisco Velloso da Silveira Telles.
105 Francisco Seraphico de Assis Carvalho.
106 Francisco Martiniano de Oliveira.
107 Firmino José da Silva Burgos.
108 Francisco Joaquim da Silva.
109 Francisco Santiago Ramos.
110 Francisco da Rocha Santos.
111 Francisco Gonçalves do Rego Barros.
112 Francisco do Rego Barros Figueirêdo.
113 Francisco Ferrão Castello Branco Junior.
114 Florismundo Torres Gallindo.
115 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
116 Francisco Salustiano de Oliveira Costa.
117 Firmino Modesto Soares.
118 Gabriel Cercales da Camara Gondim.
119 Genesio de Albuquerque e Martins Pereira.
120 Graciano Xavier Carneiro da Cunha.
121 Graciliano da Costa Lyra Menezes.
122 Gabriel Ildefonso das Neves Cardôso.
123 Gregorio Magno Borges da Fonseca.
124 Gaurino Gonçalves de Albuquerque.
125 Honorio de Oliveira.
126 Honorio Moreira de Carvalho.
127 Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
128 Isaias Bellino dos Santos Aranda.
129 Ignacio da Costa Brito.
130 Izidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
131 Israel Benjamin Nunes de Oliveira.
132 Innocencio Peregrino Alves Arôcha.
133 João Agostinho Carneiro de Aguiar.
134 José Manoel de Araujo.
135 Jorge Jacome Tasso Filho.
136 José de Amorim Paes Barreto.
137 Joaquim Francisco de Miranda.
138 José Emygdio Gonçalves de Luna.
139 Jayme de Albuquerque Rosa.
140 João Jacome Martins Pereira.
141 José Paulino Cavalcante de Albuquerque.
142 João Baptista de Mello Peixoto.
143 Juveniano Lamenha Lins.
144 João Tavares Correia de Andrade.
145 José Tavares da Cunha Mello.
146 José Mauricio Borges Junior.
147 José da Silva Ramos Neves.
148 João Ferreira da Silva.
149 José Cavalcante Ribeiro da Silva.
150 Joaquim Ayres da Silva Costa Filho.
151 João Lustosa da Cunha Pedroso.
152 João Clodoaldo Monteiro Lopes.
153 José Netto de Siqueira Cavalcante.
154 José Elias d'Avila Lins.
155 João Correia dos Santos.
156 José Floriano Correia de Brito.
157 Joaquim Raphael de Mello Sobrinho.
158 João Hermenegildo de Gouveia Moura.
159 Joaquim José Rodrigues Collares.
160 Julio Augusto de Luna Freire.
161 Jesuino Firmo de Azevedo.
162 José Julio Fernandes Barros.
163 João do Prado Mizael Baptista.
164 José Theophilo Gomes de Mello.
165 José Gonçalves de Albuquerque.
166 Justiniano Barbosa de Lucena.
167 José Gomes Leal Netto.
168 Joaquim Augusto de Souza Rangel.
169 José Francisco Bello Junior.
170 José Hilario da Silva Costa Cesar.
171 João Carlos Accioli.
172 José Francisco do Rego Rangel.
173 João Luiz dos Reis Netto.
174 João Felippe de Souza Leão.
175 José Moreira Alves da Silva.
176 João Quintiliano de Azevedo e Silva.
177 Leopoldo Marinho de Paula Lins.
178 Luiz Antonio Ferreira Gualberto.
179 Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque.
180 Luiz Bezerra Augusto da Trindade.
181 Leopoldo Cornelio Ferreira da Silva.
182 Laurindo Aristoteles Carneiro Leão.
183 Lydio Purpurario Cavalcante Simões.
184 Leoncio Gurgel do Amaral.
185 Lourenço Leocadio de Menezes.
186 Leonardo Pereira Maia Vinagre.
187 Luiz Barboza de Siqueira Maciel.
188 Leocadio Leopoldino da Silva.
189 Liberalino da Rocha Guedes.
190 Manoel Cabral de Mello.
191 Misael Domingues da Silva.
192 Manoel Ramos de Araujo Pereira.
193 Manoel Maria de Araujo.
194 Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
195 Manoel Francisco Cavalcante de Albuquerque.
196 Moyses Alves Villela.
197 Manoel Cavalcante Ferreira Mello Junior.
198 Miguel Nunes Vianna.
199 Miguel Alves Feitoza.
200 Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco.
201 Manoel Rodrigues d'Albuquerque Figueirêdo.
202 Manoel Candido Ribeiro de Menezes.
203 Manoel Lins Ferreira de Albuquerque.
204 Manoel Rodrigues Leite Imbuzeiro.
205 Manoel Alves Villela.
206 Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.
207 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Junior.
208 Nilo Cahetê Pereira de Andrade.
209 Numeriano Honorio de Serpa Brandão.
210 Octaviano Coutinho Espindola.
211 Paulo Martins Pereira Monteiro.
212 Platão Cavalcante de Albuquerque.
213 Porfirio Manoel da Costa Araujo.
214 Perminio de Abreu e Lima Figueirêdo.
215 Patricio Moreira da Silva.
216 Pompilio Jorge de Campos.
217 Pedro Celestino Felicio de Araujo.
218 Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.
219 Raymundo Alexandre Pereira.
220 Ricardo Romualdo das Chagas Pires.
221 Rodolpho Gonzaga de Menezes.
222 Rainéro José de Almeida Pernambuco.
223 Raymundo Nina Ribeiro.
224 Sidonio Rodrigues Machado.
225 Silverio Fernandes de Araujo Jorge.
226 Secundino Epiphanio Mauricéa.
227 Severiano do Rego Chaves Peixoto.
228 Sergio Florentino de Paiva Meira.
229 Theophilo Modesto Soares.
230 Thomaz Fernandes de Caldas Lins.
231 Theodisto Aristhéo de Souza Castro.
232 Tobias Cesar de Andrade.
233 Victorio do Nascimento Accioli Lins Junior.
234 Vicente Liberalino de Albuquerque.
235 Valeriano Rodrigues Collares.
236 Virgilio Ramos Gordilho.
237 Victorino José Carneiro Monteiro.

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 8 de novembro de 1873.—Edital—Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução á lei n. 1097, de 28 de maio deste anno, abaixo transcripta, convida a quem quizer contratar a canalisação d'agua potavel e illuminação a gaz para a cidade da Victoria, a apresentar suas propostas no prazo de sessenta dias, a contar da presente data.

O secretario interino,
A. Lamenha Lins.

LEI N. 1097.

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer a canalisação d'agua potavel e illuminação a gaz para a cidade da Victoria, sob as seguintes bases:

§ 1.º Privilegio até trinta annos para a agua e trinta para o gaz.

§ 2.º Privilegio até dous annos para cada chafariz que tiver de ser collocado por ordem do presidente da provincia, além dos designados no contracto.

§ 3.º O preço da illuminação não poderá exceder do maximo fixado na lei n. 833, de 22 de maio de 1868, para a cidade de Olinda, e o da agua no que fôr determinado pelo § 1.º do art. 2.º da lei n. 46 de 14 de julho de 1837; podendo o presidente, de accordo com o contractante, modificar para menos o preço da illuminação, quando houver estrada de ferro para a mesma cidade.

Art. 2.º O contractante se obrigará:

§ 1.º A collocar os chafarizes e lampeões nos lugares que pelo presidente da provincia forem designados, não excedendo o numero de lampeões a quarenta.

§ 2.º Findo o privilegio para a canalisação d'agua, a ceder á provincia todas as obras respectivas das quaes fará entrega á administração, correndo por conta do mesmo contractante todas as despezas com as mesmas obras e a do gaz.

Art. 3.º O presidente entregará ao contractante, no estado em que se achar, o açude mandado construir na dita cidade por conta da provincia.

Art. 4.º Ficam isentas de direitos provinciaes todas as materias necessarias ás referidas emprezas.

Art. 5.º O contracto fica dependente da approvação da assembléa.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de novembro de 1873. Por esta secretaria se faz publico, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução á lei n. 1081

de 25 de abril ultimo, abaixo transcripta, convida a quem quizer contratar a construcção de uma ponte sobre o rio Cá-me-vou, da freguezia do Bonito, a apresentar suas propostas em o prazo de sessenta dias, a contar da presente data.

O secretario interino,
A. Lamenha Lins.

LEI N. 1081.

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com José Corrêa de Mello, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Cá-me-vou, da freguezia do Bonito, sob as seguintes condições:

1.º Concessão ou privilegio por quinze annos para usufruir a dita ponte, cobrando um pedagio razoavel por cada uma pessoa ou animal que nella transitar.

2.º Entrega da ponte em perfeito estado de conservação, á provincia, a quem passará a pertencer, sem que por isso tenha direito á indemnisação o contratante.

Revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente edital, que dentro do prazo de 30 dias contados da data da publicação do presente, recebe este juizo propostas em cartas fechadas para arrematação por venda a quem mais der, sobre avaliação dos escravos seguintes:

Antonio Quaresma, africano, com quarenta e oito annos de idade pouco mais ou menos, por 900$.

Romana, crioula, idade cincoenta e cinco annos pouco mais ou menos, solteira, do serviço de campo, por 500$.

Anna, preta, crioula, idade vinte seis annos pouco mais ou menos, solteira, do serviço de campo, por 800$.

Antonio Pajeú, preto fula, idade dezeseis annos pouco mais ou menos, do serviço de campo, por 1:100$.

Antonio Capueiro, preto, crioulo, idade quartorze annos pouco mais ou menos, solteiro, do serviço de campo, por 1:100$.

Antonio Bananeira, preto, crioulo, idade quatorze annos pouco mais ou menos, do mesmo serviço, por 800$.

Jacintha, preta, crioula, idade de trinta annos pouco mais ou menos, solteira, do mesmo serviço, a qual tem tem uma filhinha forra, de nome Salustiana, de côr parda, com um anno de idade pouco mais ou menos, por 900$; cujos escravos pertencentes a João Xavier Carneiro da Cunha e vão á praça por execução que a este move o barão de Nazareth; a arrematação será feita pela fórma que determina o art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, cujos escravos achase sob a guarda do depositario particular Severiano de Siqueira Cavalcante.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 dias do mez de outubro de 1873.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi.

Recife, 10 de outubro de 1873.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, desembargador honorario e juiz de direito privativo de orphãos do termo do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo vai ser arrematada em hasta publica, por venda, findas tres praças, a metade do sobrado n. 36 da rua da Imperatriz, tendo dous andares e sotão, com tres portas de frente, tendo 28 palmos de vão e 104 de fundo, o armazem é occupado por um estabelecimento de molhados, o primeiro andar tem 2 salas, 2 alcovas e corredor ao lado, que forma 2 quartos, e cozinha fóra; o segundo andar tem 2 salas, 2 alcovas, gabinete e corredor ao lado, que fórma dous quartos, o sotão tem 2 quartos e cozinha, no quintal tem um telheiro e cacimba, e portão para a rua Sete de Setembro, o qual é edificado em chão foreiro, e sendo avaliado por 12:000$000, vem a ser a metade de 6:000$ que servirá de base para a arrematação. A qual metade do dito sobrado vai á praça por ordem deste juizo, e deduzida a quantia separada para o inventariante e tutor dos menores filhos do finado João Martins Ribeiro, deverá o restante, pertencente a ditos menores, ser recolhido pelo arrematante, por emprestimo, na thesouraria de fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de novembro de 1873.

E eu Hypolito Seve, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 13 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

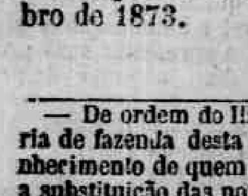
1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 10 de novembro de 1873.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a Caxangá.



Por ter havido engano no primeiro aviso publicado neste *Diario*, de novo se faz saber que os Srs assignantes devem renovar suas assignaturas até o dia 6 de cada mez.

Escriptorio da companhia, 10 de novembro de 1873.

R. C. Batterbée,
Gerente.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara para conhecimento de quem interessar, que o prazo para a substituição das notas de 2$000 da 4ª estampa, finda no dia 30 de novembro corrente, começando em 1º de dezembro vindouro o desconto, sendo 10 0/0 no primeiro mez, 20 0/0 no segundo, e assim successivamente até a extincção do valor da nota.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de novembro de 1873.

O secretario da junta
Jezuino Rodrigues Cardoso.

Gymnasio provincial de Pernambuco, 10 de novembro de 1873.

Os pais e correspondentes dos alumnos do Gymnasio são chamados a satisfazer dentro em cinco dias as pensões dos alumnos que se acham devendo, não só relativas aos trimestres anteriores e já vencidos como ao trimestre de outubro a dezembro do corrente anno, visto como segundo a disposição regulamentar o pagamento deve ser adiantado.

Findo este prazo será feita a cobrança de conformidade com os preceitos legaes.

O regedor interino,
Dr. Carneiro Monteiro.

Tribunal do Commercio de Pernambuco.

Esta secretaria faz publico que o meretissimo tribunal do commercio desta provincia a 6 do presente mez concedeu seis mezes de licença ao corretor geral desta praça Antonio Botelho Pinto de Mesquita, para tratar de sua saúde onde lhe convier, sendo durante esse tempo substituido no exercicio das funcções de dito officio pelo preposto João Luiz Pereira Lima.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 10 de novembro de 1873.

O official maior,
Julio Guimarães.

Esta secretaria faz igualmente publico, que, em cumprimento de despachos do meritissimo tribunal, foram na data infra archivados os seguintes contratos de sociedades commerciaes:

De José Antonio Seraphico de Assis Carvalho e João Felix Pereira, sob a firma de Pereira & C., com o capital de 6:000$000 para a compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros, a grosso e a retalho, na villa de Palmares desta provincia.

De Eduardo Adour e Henri Adour sob a firma deste & C., com o capital de 4:000$000 para o commercio de compra e venda de mercadorias de producções nacionaes e estrangeiras em Mossoró, provincia do Rio Grande do Norte.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 10 de novembro de 1873.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Consulado do imperio germanico em Pernambuco

O capitão A. Lindimann do patacho allemão *Avance*, entrado neste porto na sua recente viagem do Aracajú para Falmouth com agua aberta, precisa contratar com quem por menos fizer os concertos de que necessita o dito navio, conforme as declarações dos peritos, as quaes podem ser examinadas neste consulado, aonde se recebem propostas em cartas fechadas até ao meio dia de 12 do corrente mez.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 13 de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41.	306$000
Rua da Viração	
Casa teorea n. 7.	312$000
Cinco Pontas	
Casa terrea n. 70	251$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 21.	201$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2. . . .	480$000
Rua da Gloria	
Casa terrea n. 93.	180$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14.	1:000$090
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Madre de Deos	
Casa terrea n. 2	300$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25.	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	241$000
Casa tereea n. 99.	351$000
Idem n. 100.	241$000
Idem n. 102	241$000
Idem n. 108	207$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58.	245$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

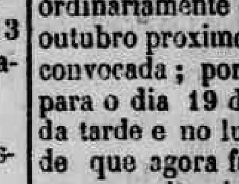
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas, geraes, scientifica dos contribuintes do imposto pessoal que é neste mez de novembro que tem de ser pago sem multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1873—74, e com a multa de 6 % depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco 4 de novembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.



O presidente d'assembléa geral dos accionistas da companhia acima mencionada, manda scientificar aos Srs. accionistas que por falta de numero legal deixou de funccionar ordinariamente dita asssmbléa no dia 31 de outubro proximo passado, para o qual fôra convocada; por isto é novamente convacada para o dia 19 do corrente mez ás 4 horas da tarde e no lugar de suas sessões, certos de que agora funccionará com qualquer numero d'accionistas presentes segundo o art. 11 dos estatutos.

Devem os Srs. accionistas ter em consideração que a reunião tem por fim a apresentação das contas e relatorio da directoria em relação ao semestre proximo findo; como tambem nella tratar-se-ha das importantes materias adiadas, e que muito interessam á companhia.

Recife, 4 de novembro de 1873.

O secretario.
Luiz Lopes Castello Branco.

Sociedade patriotica Doze de Setembro.

Devendo ter lugar no dia 2 de dezembro proximo, a exposição que faz esta sociedade, de productos agricolas e naturaes desta provincia, são convidados todos aquelles que quizerem concorrer com os productos mencionados a remettel-os até o dia 20 de novembro, com endereço á — *Commissão central da sociedade Doze de Setembro* — aos seguintes pontos:

Recife, Forte do Mattos, armazem do Dias.

Santo Antonio, rua do Imperador n. 83.

Bôa-Vista, rua da União n. 23.

Quanto ao arranjo e accommodação dos productos no edificio da exposição, os productores deverão entender-se com a commissão nomeada para este fim, composta dos Srs.:

Capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Joaquim Dias dos Santos, Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. A. Lamenha Lins.

Secretaria da sociedade patriotica Doze de Setembro, 3 de novembro de 1873.

A. Lamenha Lins,
1.º secretario.

— No dia 11 do corrente, depois da audiencia do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, irão á praça por arrendamento as seguintes casas: rua de Vidal de Negreiros n. 188, travessa da Mangueira n. 9, rua do Imperador n. 29, caes 22 de Novembro ns. 6 e 24, larga do Rosario n. 1, sitio e casa do Hospicio n. 81. O escripto se acha em mão do porteiro das audiencias. (Escrivão Brito).

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a quantia de criar gados que possuo o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denomina-

---

da — Caraúba — [illegible] com algum gado cavallar e muares.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 9 DE NOVEMBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Caruaipe* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (12) pelo vapor acima mencionado para Mamanguape, será recebida até as 3 horas da tarde.

O administrador
Affonso de Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA VICENTE.

Quarta-feira 12 do corrente.

2.ª representação

do muito bem aceito drama em 5 actos, de Mr. Lambert Thiboust:

A REPUBLICA DOS POBRES

Terminará o espectaculo com a scena comica, executada pelo Sr. Camara:

O Sr. Pedro Guerreiro Recife.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA--VICENTE.

Quinta-feira 13 do corrente.

Beneficio do artista

EDUARDO ALVARES

Depois que os professores da orchestra executarem uma brilhante ouvertura, subirá á scena o magnifico e sempre applaudido drama em 5 actos, do distincto dramaturgo portuguez Pinheiro Chagas, e intitulado:

A MORGADINHA DE VALFLOR

em que toma parte toda companhia.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto, ornada de musica:

Por um triz!

Principiará ás 8 1/2 horas.

O beneficiado espera mais uma vez a protecção do illustrado publico pernambucano.

Os bilhetes podem ser procurados no hotel Central, residencia do beneficiado.

Os bilhetes passados em beneficio, cará quarta-feira 5 do corrente terá ingresso neste espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.

Portos do sul.

O vapor nacional *Paraná*, é esperado dos portos do norte até 14 do corrente, seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se á rua do Vigario n. 7, escriptorio da agencia.

Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 14 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *Merrimack*, commandante Weir, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

— Para o Aracaty sahe nestes dias o hiate *Maria Amelia*, capitão Francisco Thomaz de Assis, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

PATACHO D. FRANCISCA.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com pouca demora por ter dous terços de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho á rua do Commercio n. 5.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48

Para Maceió

Invensivel

Este patacho recebe carga a frete barato para dito porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pará

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife* por ter a maior parte do carregamento tratado; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

seguirá brevemente a escuna [illegible]; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHÚ, ACARACÚ E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

O patacho dinamarquez *J. P. Lassen* segue com pouca demora para este porto, podendo levar cerca de 25 escravos no convez, por passagem razoavel: a tratar com H. Lundgren, rua do Commercio n. 6.

Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Fortuna* segue para o Rio Grande do Sul, tendo já parte do seu carregamento engajado; e para o resto da carga devem os pretendentes entender-se com Silva & Cascão, escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60, primeiro andar.

Para o Porto.

Segue com brevidade a barca portugueza *S. Manoel II*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

Leilaõ DA taverna da rua do Hospicio n. 61, junto ao quartel.

Hoje

O agente Martins fará leilão em um ou mais lotes, da armação, generos e mais pertenças da taverna da rua do Hospicio n. 61, a qual se acha muito bem localisada, e propria para qualquer principiante.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE MOVEIS

louças, vidros, 1 cofre prova de fogo e 1 piano de jacarandá

Hoje

ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de mogno com tampos de pedra, 1 dita de jacarandá nas mesmas condições, 1 dita de junco, 1 dita de amarello com pedra, marquezões, marquezas, sofás, cadeiras de guarnição, ditas de balanço, aparadores, guardas-louças, guardas-roupas, mesas elasticas, ditas redondas, conçolos, cabides, quartinheiras, 1 bom cofre inglez, prova de fogo, 1 piano inglez de jacarandá, com excellentes vozes, berços, camas francezas, camas para meninos e muitos outros objectos que serão patentes no acto do leilão

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

A's 11 horas da manhã

RUA DO VIGARIO N. 11, ARMAZEM

LEILÃO DAS dividas

activas, direitos e acções da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C., na importancia de 806:918$527.

A SABER:

Commanditarios que firmaram o contrato social e que ainda não entraram com os 50 por cento de suas assignaturas, sendo o valor não realisado o que abaixo se segue:

Antonio Machado Gomes da Silva	14:000$000
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	2:000$000
Antonio Alves Ferreira	1:000$000
Antonio Eustaquio Gomes	1:000$000
Antonio da Silveira Maciel Junior	7:500$000
Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior	1:000$000
Antonio José de Siqueira	2:000$000
Antonio de Oliveira Antunes (aceitou letra)	1:666$666
Bento José da Costa (idem)	2:964$667
Candido Thomaz Pereira Dutra	2:000$000
Francisco Simões da Silva	1:000$000
Francisco de Paula Andrade	1:000$000
Frederico Miguel de Souza	6:000$000
George Xestt	3:000$000
Isabel Maria da Costa	1:000$000
Ignacio José Coelho	5:000$000
José Mamede Alves Ferreira	1:000$000
José Alexandre Gubian de Verdun (cessionario, Bento José da Costa)	4:000$000
José Cavalcanti Lins	4:000$000
João da Silva Ramos	2:500$000
José de Barros Lima	1:000$000
José de Alenquer Simões do Amaral	1:500$000
José Victorino de Paiva	4:000$000
J. P. Adour & C.	5:000$000
James Olivier	1:500$000
John Lilly	2:000$000
José Joaquim de Miranda	5:000$000
Joaquim da Silva Castro	1:500$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	2:000$000
José Joaquim Jorge	2:500$000
Luiz José Marques	2:000$000
Manoel Buarque de Macedo Lima	3:000$000
Manoel Antonio dos Passos Oliveira	2:000$000
Manoel Joaquim de Oliveira (cessionario Francisco Guedes de Araujo)	3:000$000
Manoel de Azevedo Pontes	5:000$000
Martinho & Oliveira	3:000$000
Manoel Gonçalves de Oliveira	2:000$000
Ramos, Duprat & C.	2:500$000
Seve, Filhos & C. (admittido ao passivo da fallencia)	5:000$000
Tito Avelino de Barros	1:000$000
Victorino José de Souza Travassos	5:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5:000$000

Cessionarios de commanditarios que entraram com 80 % das assignaturas ou capitaes á que estão obrigados pelo contrato social, e que restam ainda 20 % para completar todo o fundo subscripto o seguinte:

Bento José da Costa Junior por José Alexandre Gubian de Verdun	4:000$000
Francisco Guedes de Araujo, por Manoel Joaquim de Oliveira	750$000

Entraram por quantos que deixaram de realisar com 50 %, e ainda restam 50 %, os seguintes:

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	2:500$000
José Jeronymo Monteiro	2:500$000
João Baptista Pinheiro	7:500$000
José A. de A. Ramos	5:000$000

Lista dos devedores commanditarios de acções judiciaes.

Francisco de Barros Rego	1:257$296
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	6:930$000
Mello & Irmão	1:908$670
André de Abreu Porto	15:000$000
Francisco de Paula Pereira	2:000$000
Francisco Botelho de Andrade (em appellação)	2:800$000
Gonçalo José Affonso	1:463$100
João Luiz de Oliveira Azevedo	2:680$210
João Pinto Regis de Souza	5:000$000
João da Cunha Wanderley	5:918$326
Manoel Gouveia de Souza	2:181$520
Octaviano de Souza França	2:151$240
João Pinto de Lemos Junior	2:250$000

Lista de diversos devedores, proveniente de letras, vales e recibos.

Letras. Ramos Duprat & C., Caetano Gonçalves Pereira da Cunha	977$386
Idem. Os mesmos.—José Agostinho de Sá Pereira	992$725
Idem. Os mesmos.—O mesmo	891$155
Idem. O mesmo.—O mesmo	495$000
Idem. Os mesmos.—João Rodolpho Gomes	1:042$592
Idem. João Luiz Vianna.—José Caetano de Magalhães	985$200
Idem. Siqueira & Pereira.—Camillo Idepino Emerenciano	3:212$000
Francisco José Fernandes Gitirana	100$000
Antonio Joaquim Panasco	119$400
Faria & C., e Francisco da Cunha Machado Pedrosa	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	695$700
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$904
Os mesmos	1:117$600
Francisco A. de Mendonça	281$442
Victorino José Ferreira e Manoel José Mendes Bastos	387$330
Os mesmos	387$330
Os mesmos	387$360
Os mesmos	114$000
Antonio Joaquim Maduro Brandão	212$330
O mesmo	144$600
O mesmo	297$600
O mesmo	115$600
João Rodolpho Gomes	430$760
O mesmo	430$760
Pedro Paulo dos Santos	1:361$640
O mesmo	742$640
O mesmo	742$640
Manoel Lins Wanderley	739$000
Manoel Pereira da Costa	145$580
João Paulo da Silva	229$201
Joaquim José Medeiros	500$000
José Bento Gonçalves Carneiro	546$498
Pedro José da Costa Castello Branco	464$000
Manoel Firmino da Silva	500$000
O mesmo	400$000
O mesmo	400$000
E. H. Wyht	2:024$980
Machado & Souza	188$000
Os mesmos	412$418
Os mesmos	180$000
Os mesmos	284$000
Os mesmos	85$000
Francisco Moreira Dias	1:170$000
João Rodolpho Gomes	800$000
O mesmo	500$000
Joaquim de Albuquerque Mello	1:000$000
Rego & C., Irmão	250$000
Ramos, Duprat & C.	11:408$270
Os mesmos	1:404$500
Os mesmos	3:690$000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmos	454$780
Os mesmos	4:000$000
Os mesmos	4:230$000
Os mesmos	3:700$000
Os mesmos	11:600$000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmos	3:700$000
Francisco de Barros Rego	650$000
O mesmo	490$000
O mesmo	4:270$126
João José Medeiros Corrêa & C.	1:134$208
Joaquim José de Mello Junior	793$350
O mesmo	104$000
Copia de lettras.—Joaquim José de Mello Junior	363$640
O mesmo	705$330
Recibo.—Joaquim de Albuquerque Mello	300$000
Idem.—James Oliver	18:204$100
Vales.—Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante e Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	1:600$000
Idem.—Daniel Guimarães & C.	1:001$924
Idem.—Fabrica do Monteiro	900$000
Gonçalo José Affonso	1:000$000
O mesmo	5:000$000
Antonio Marques de Amorim	62:912$000
Titulos verificados e admittidos em massas fallidas e liquidações.—Lima & C., Martins & Sebastião, José da Silva, saldo	4:584$906
Mesquita & Dutra	4:148$070
Viuva Amorim & Filhos	95:461$640
Joaquim José da Silveira	3:438$330
Travassos Junior & C.	31:198$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	240.017$900

Quinta-feira 13 de outubro de 1873

(ás 10 1/2 horas)

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio, levará a leilão as dividas, direitos e acções ácima mencionados, pertencentes á massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., em muitos e differentes lotes, ás 10 1/2 horas do dia acima mencionado, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Grande LEILAO DE joias, moveis finos e crystaes

A saber:

Um piano, 1 mobilia de mogno, contendo 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 conçolos, 1 sofá, 1 jardineira, 1 guarda-vestidos, 1 secretaria de jacarandá, 1 cama para casal de dito, 1 importante commoda de amarello, 1 mesa elastica, mesinhas chinezas para costuras, espelhos com molduras douradas e pinturas a oleo, cadeiras inglezas, toilettes, lavatorios, jarros, ricas figuras, alcatifa, capachos, tapetes, escarradeiras de porcelana, aparadores, camas de ferro, cabides, candieiros a gaz 1 relogio dourado, copos, calices, ditos para champagne, compoteiras, garrafas de crystal para vinho, porta-flores, louça para almoço, dita para jantar, e differentes artigos de gosto e phantasia que serão vendidos

ao correr do martello

Quinta-feira 13 do corrente

ás 11 horas da manhã

A' rua das Cruzes n. 37, segundo andar.

M. Joaquim Pessoa tendo de se retirar para a Europa venderá, por intervenção do agente Pinho Borges, todos os artigos acima declarados, e em continuação o mesmo agente venderá brincos de brilhantes, castiçaes de prata, salvas, um apparelho para chá, paliteiros, voltas, pulceiras, alfinetes, botões para punho, anneis, e outros muitos artigos de ouro e prata, de gosto.

Leilão DE um rico sanctuario de sedro, obra de gosto

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

As 11 horas da manhã

No sobrado á rua das Cruzes n. 37, segundo andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges

Leilão DE

duas carteiras grandes, burra (cofre), 1 relogio, 1 mesa com gaveta, coberta de panno, 1 dita menor, 1 carteira para uma pessoa, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 lavatorio, 1 jarro, 1 armario, guarda roupa e muitos e outros objectos de escriptorio.

Sexta-feira 14 do corrente.

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Vigario n. 4.

LEILÃO DE

moveis, louça, etc., etc.

Sexta feira 14 do corrente

ás 11 horas

NA

FEIRA SEMANAL

16--Rua do Imperador--16

mobilias completas, trastes avulsos, quinquilharias e mais artigos do uso domestico.

Leilão DE MOVEIS

e objectos de prata

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

SENDO:

Diversas mobilias de jacarandá e amarello, cadeiras avulsas, marquezões, marquezas, aparadores, camas francezas, louça, vidros, e outros muitos objectos de casa de familia. Na mesma occasião serão vendidas diversas peças de prata, constando de castiçaes, colheres para sopa, ditas para chá, ditas para arroz, um paliteiro e 2 conchas para tirar sopa

pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE

fazendas limpas e avariadas, miudezas, chapéos para homens e meninos, para senhoras e meninas, artigos de phantasia e outros muitos

A SABER:

Chitas de côres, madapolão, brim branco, sella de côres e branca, algodão azul, apalcão, casemiras de côres, corte de dita, basquinas de seda, casacos de crochet, chales de merinó, collarinhos, lizos e bordados, linhas, retros, tranças brancas e de côres, pennas de aço, elasticos para botinas, chapeos de pellucia, castor, massa, palha, Chile, maniliha, bonetes de panno e de seda, chapeos de velludo, de palha da Italia, imitação, Amazonas, sapatinhos para baptizados, costumes para crianças, flores, ramos, capellas para noivas, grinaldas, elasticos para chapéos, transparentes para janellas, fôrmas e pertenças para fabrico de chapéos

SEGUNDA-FEIRA 17 DO CORRENTE

ás 11 horas

No armazem n. 24, á rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia.)

O mesmo agente Pinho Borges acha-se autorisado a alugar o armazem onde effectuará o leilão.

LEILÃO DA

metade do sobrado de 2 andares, sotão e meias aguas, sito á rua do Marquez de Olinda n. 24 (outr'ora Cadeia), o qual está bem localisado, dá os fundos para a rua da Senzalla, e rende annualmente todo o sobrado 4:212$000.

SEGUNDA-FEIRA 17 DO CORRENTE

As 11 horas da manhã.

O agente Pinho Borges bastante autorisado levará a leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar e tomar algum esclarecimento; no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO DE

pianos, moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, 1 bote, 1 vacca com cria, 1 selim e 1 silhão.

A SABER:

Um piano forte do fabricante Chickornig Boston, 1 mobilia de jacarandá (massiça) 1 estante para musica, tapetes, candieiros, quer para azeite, quer para gaz, 1 candelabro, 1 mesa de jogo, enfeites de mesa, quadros dourados, pinturas a oleo, 2 telescopios, cadeiras americanas, 2 almofadas e 1 excellente piano do armario de Bauselt & Filhos.

Uma cama de ferro com pertenças, 1 lavatorio e pertenças, 1 commoda grande com 11 gavetas, 1 mesa oval com pedra, 2 espelhos, 2 porta-toalhas, 1 apparelho para lavatorio (gosto chinez).

Duas camas de ferro para solteiros, 1 dita para menino, 2 commodas, 2 lavatorios, 2 espelhos, 1 cama grande de ferro, 12 cadeiras, 2 porta-toalhas, 1 guarda-roupa e 1 guarda-vestido.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador com tampo de marmore, 2 quartinheiras, 1 relogio, quadros com finas gravuras, 2 lindos passaros, 2 mesas, 12 cadeiras, 1 serviço chinez, 1 lindo sortimento de copos, garrafas, calices de fino crystal, garfos, facas de cabos de marfim, objectos de electro-plate, 4 candieiros, 2 cadeiras de braço, louça para cha e jantar, latas, Flandres, trem de cozinha, 1 fogão americano, e muitos outros accessorios.

Uma magnifica secretaria de jacarandá, 1 espingarda de 2 canos e suas pertenças, 2 pistolas, 1 burra de ferro (cofre).

Terça-feira 18 do corente.

Na Passagem da Magdalena.

Rowland Brotherhood tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, na Passagem (becco do Comefiado) ultimo sitio á direita da entrada do becco, no oitão da casa do Sr. commendador Candido Alberto Sodré da Motta.

A's 10 1/4 partirá da estação da rua do Brum um bond, que conduzirá gratis os concurrentes ao leilão.

A's 10 1/2 horas em ponto.

Casa de penhores LEILÃO

No dia 24 do corrente se fará leilão, por intervenção do agente Martins, dos penhores constantes das cautellas abaixo declaradas. Os donos das cautellas podem resgata-las e reforma-las até o acto do leilão, na travessa das Cruzes n. 2.

Ns. 938, 1045, [illegible], 1065, [illegible], 1162, 1220, 1231, 1268, 1283, 1420, 1435, [illegible], [illegible], 1500, [illegible], 1503, 1528, 1540, 1565, 1583, 1604, 1615, 1638, [illegible], 1659, 1673, 1685, 1709, 1728, 1733, 1735, 1739, [illegible], 1748, [illegible], 1786, [illegible], 1803, 1832, 1835, 1840, [illegible], 1861, 1868, 1896, 1897, 1913, 1923, 1936, 1987, 2007, 2010, [illegible], 2044, 2050, 2061, 2078, 2094, 2129, 2138, 2141, 2143, [illegible], 2165, [illegible], 2184, 2192, 2205, 2207, 2213, 2219, 2221, 2229, 2231, 2232, [illegible], 2254, [illegible], 2264, 2270, [illegible], 2277, 2296, [illegible], [illegible], 2334, [illegible], [illegible], 2368, [illegible], 2372, 2381, 2391, 2396, 2397, 2402, 2403, 2412, 2421, 2425, 2428, 2432, 2441, 2443, 2446, 2448, 2449, [illegible], [illegible], 2469, [illegible], 2476, 2477, 2478, 2481, [illegible], 2485, 2486, 2487, 2495, 2498, [illegible], 2502, 2503, 2509, 2513, 2517, 2523, 2531, 2536, [illegible], 2537, [illegible], 2560, 2567, 2570, 2571, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], 2600.

Cautellas B. Ns. 10 B, 25, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], 87, [illegible], [illegible], 159, [illegible], 171, 194, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], 227, [illegible], [illegible], 273, 335, 371, 375, 417, [illegible], 477, 499, 504, [illegible], 517, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], 592, 620, [illegible], 631, 637, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], 739, [illegible], [illegible], 745, 748, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], 767, 769, 771, 781, [illegible], [illegible], [illegible], 806, [illegible], 810, 813, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], 840, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible].

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se o armazem n. 34, á rua [illegible] do Caxias (antiga rua das Cruzes): a tratar [illegible] n. 37, ou com José [illegible] Guimarães.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um inteiro n. 438 com 700$, um meio n. 2060 com 200$, dous meios n. 2150 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (73ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz da Bôa-Vista (74ª), que se extrahirá no sabbado 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cozinhar: na rua de Marcilio Dias n. 66, loja.

Attenção.

20$000.

Precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar para casa de uma familia de duas pessoas, preferindo-se escrava, paga-se a quantia acima: a tratar na travessa do Vigario Tenorio n. 1, das 9 horas da manhã até as 3 horas da tarde, escriptorio.

Ama Na rua da Ponte Velha n. 1 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas.

Ama Na rua de Visconde de Itaparica n. 32, precisa se de uma ama para engommar.

Ama No Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma para cozinhar e engommar.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para pouca familia: a tratar na rua Nova n. 46.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar: na rua da Conceição n. 8, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 33.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e fazer alguma costura em casa de um homem só: na rua do Padre Floriano n. 69, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: na rua de Paysandú n. 1, Chora-Menino.

Novidade

Retratos de S. S. Pio IX; do R. P. Beck, geral da Companhia de Jesus, e do R. D. Vital, bispo de Pernambuco: na photographia imperial á rua do Cabugá n. 18, e

Na mesma casa

Retratos da infeliz Maria da Conceição, assassinada pelo desembargador Pontes Visgueiro. — 500 rs.

Sitio.

Aluga-se um sitio em Beberibe, com casa propria para familia, perto do banho: a tratar na rua da Cadeia n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica e padaria: na rua de Marcilio Dias n. 69.

Almas da Boa-Vista.

Pela terceira vez são rogados os nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa irmandade, quinta-feira 13 do corrente, as 6 horas da tarde, para encorporados elegerem a mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1873 a 1874.

Consistorio da irmandade das almas erecta na matriz da Boa-Vista, 10 de novembro de 1873.

O escrivão,
Francisco das Chagas Pereira.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

Escravos fugidos

Maria, cabra, moça, bem parecida, ladina, de boa altura e corpo correspondente, tem os beiços pintados com tinta encravada de janipabo, em forma de coração e o nome della, natural do Ceará, é cozinheira, sendo sua occupação actual de enchada; esta escrava costuma embriagar-se e neste estado é atrevida, e foge constantemente para o Recife e seus arrabaldes, aonde é muito conhecida, estando desta vez ausente desde 5 do corrente.

Felippa, negra, cabra, já idosa, cozinheira, alta e secca, foi escrava da viuva do fallecido Jacintho Botelho, tem um filho escravo do Sr José Antão de Souza Magalhães, que andava fugido, e que veio seduzir a mãi para acompanha-lo; está ausente desde o dia 6 do corrente.

Roga-se á policia e capitães de campo a captura das mesmas escravas que são do engenho Sapucaia de Beberibe.

Mulato fugido.

No dia 7 do corrente fugio o mulato Geminiano, que foi escravo do Sr. capitão Firmino, em Maricota, o escravo tem os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, falta de dentes na frente, tem no braço direito um coração com as iniciaes A M C, sahio com calça de brim de listra, camisa de chita e chapéo de manilha, costuma trabalhar no carvão, e quando foge sempre vai para Beberibe, Olinda, Maricota, Igarassú e Afogados: roga se ás autoridades policiaes e mais pessoas a sua apprehensão, fazendo conduzir á rua larga do Rosario n. 22, que serão gratificadas.

CRIADO

Precisa-se de um criado para hotel: na rua Nova n. 52, 1º andar.

ATE' VIR

O Sr. Antonio Henrique de Miranda, empregado no arsenal de marinha, queira vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

Irmandade de Nossa Senhora de Guadalupe erecta em sua igreja na cidade de Olinda.

Convida-se em geral a todos os irmãos de Nossa Senhora do Guadalupe da cidade de Olinda, para que compareçam no consistorio da igreja respectiva, no dia 16 do corrente (domingo), afim de tomarem parte na nova eleição, que por sentença do juizo de direito e capellas, se mandou proceder, por nullidade da que fora feita em 26 de outubro proximo passado. E para que se não chamem a ignorancia, e conste que de proposito não querem annunciar, faz-se o presente em que assigna o irmão

M. N da Costa.

Tigipió.

Aluga-se uma casa neste lugar, com 5 quartos, duas salas, cozinha fóra, com um grande quintal, banho perto de casa: a tratar na rua do Vidal de Negreiros n. 38.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

Bombas de patente, garantidas........

(Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.)

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde les prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

VINHOS DE QUINA E MEDICINAES DE CHEVRIER

FABRICA E LABORATORIO, 33, CITÉ DES FLEURS, BATIGNOLLES-PARIS

VINHO DE BORDEAUX QUINADO DE CHEVRIER

De uma riqueza incomparavel em principios activos, tonico, fortificante; emprega-se nas febres rebeldes, nas convalescencias tardias, nas diarrheas chronicas e em todos os casos d'atonia.

VINHO DE MALAGA QUINADO DE CHEVRIER

Possue as mesmas propriedades do que o anterior, mas emprega-se com preferencia para as mulheres, as crianças e as pessoas cujo estomago é debilitado.

VINHO DE QUINA FERRUGINOSO DE CHEVRIER

Que reune os dous agentes mais poderosos da therapeutica, soberano na chlorose, na anemia, leucorrhea, dysmenorrhea, nos meninos durante seu crescimento e nas donzellas no momento da puberdade.

VINHO DE PEPSINA E DIASTASE DE CHEVRIER

O digestivo mais heroico que se conhece, favorece a assimilação e restabelece instantaneamente as funcções do apparato digestivo.

VINHO AO PHOSPHATO DE CAL DE CHEVRIER

Na tisica pulmonar, fecha as chagas do pulmão attacado, cura as alporcas, o raquitismo restabelece a saude das pessoas exhaustas pelas vigilias e pelos excessos. — Notaveis successos obtidos nos hospitaes.

VINHO DEPURATIVO DO Dr. CALVO, SOBRINHO E DISCIPULO DO CELEBRE PROFESSOR RICORD

Especifico indispensavel para assegurar a cura radical de todas as molestias syphiliticas antigas ou recentes. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Carcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Para passar a festa.

Aluga-se uma casa no Poço da Panella á rua do Rio n. 25, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e com alpendre na frente, muito propria para a estação calmosa por ficar proxima ao rio, desfructando o excellente banho, e preço commodo: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

— Arrenda se por preço commodo um bom sitio á margem da Estrada-nova, proximo á linha de bonds, com terreno espaçoso para plantar e criar, muitas arvores de fructo, baixa de capim, boa casa com 2 salas, 4 quartos, cacimba fóra, quartos para criados, estribaria e grande telheiro para vaccas; arrenda-se com uma olaria ou sem ella: a tratar no mesmo sitio com João Cavalcante Lamenha Lins, ou com Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

CASAS.

Alugam-se duas grandes casas sitas na povoação do Monteiro, em estado de asseio e com optimos commodos: a tratar na rua Primeiro de Março, loja n. 18.

— Precisa-se contratar um sacerdote para celebrar missas nos domingos e dias santificados, na capella da estrada de João de Barros: a tratar na mesma estrada, sitio n. 21, das 8 horas da tarde em diante.

— Aluga-se uma casa no Monteiro n. 59, com commodos para familia: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 65.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Sitio.

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um homem que seja cuidadoso e entenda tambem de flores: no caes do Apollo n. 69.

Forneiro.

Para fóra da provincia, precisa-se de um bom forneiro, e que seja mestre de maceira, paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

— O dono da carroça n. 8, tendo perdido-a, avisa ao Sr. proprietario da casa de penhores que somente se se procurador nesta cidade o Sr. tenente Ursulino Torreão poderá entregar o seu penhor.

— Arrenda-se a propriedade Barra de Serinhaem, na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira-rio, com bastantes coqueiros a desfructar, e rendas das terras a cobrar; e com as melhores proporções possiveis para um grande e lucrativo estabelecimento de seccos e molhados, alem de ser localidade muito salubre, abundante em peixe, fructas, etc.: a tratar na rua da Aurora n. 65.

PERDEU-SE

uma cachorrinha branca, tendo entre o olho e a orelha esquerda e na espinha dorsal no principio da cauda uma mancha amarella, as orelhas e a cauda cortadas: roga-se a quem encontrar de leva la á botica franceza, rua da Cruz n. 22, onde será generosamente recompensado.

AMA DE LEITE

Ainda se precisa de uma ama leite, que seja moça e sadia: na rua do Capibaribe n. 40.

— Precisa-se de um cozinheiro para o Hospital Portuguez: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Antonio de Azevedo Villarouco.

O commendador Mathias de Azevedo Villarouco, José de Azevedo Villarouca (ausente), Joaquim de Azevedo Villarouco (ausente) e Delfino de Azevedo Villarouca, possuidos de profundo pezar e sentimento, pelo passamento de seu sempre lembrado irmão e tio, o Sr. Antonio de Azevedo Villarouca, fallecido na cidade do Porto em 13 de outubro proximo passado, mandam celebrar no dia 13 do corrente na igreja do convento de S Francisco, pelas oito horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento, uma missa de *requiem*, em suffragio pelo repouso eterno de sua alma: assim como, no mesmo dia e na mesma igreja celebram-se missas pela mesma intenção; para o que se convida aos Rvms. Srs. sacerdotes desta cidade, que as queiram celebrar, receberão a esmola que se acha designada na sacristia do mesmo convento.

Convidam, portanto, a todos os seus amigos e do finado, se dignem de assistir a este acto pio de caridade e religião, protestando desde já profundo reconhecimento e gratidão.

No fim do acto, distribuir-se-hão esmolas aos pobres.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Manoel Azevedo de Andrade, testamenteiro de seu prezado amigo Antonio de Azevedo Villarouca, fallecido na cidade do Porto no dia 13 de outubro findo, manda celebrar missas por seu eterno repouso no trigesimo dia de seu passamento 13 do corrente pelas 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco, e convida aos amigos do mesmo fallecido a assistirem a este acto, pelo que se confessa grato.

Francisco José Ferreira Monteiro.

Antonio José Ferreira Monteiro, convida os seus amigos e os de seu irmão Francisco José Ferreira Monteiro, fallecido no Rio de Janeiro no dia 24 do passado, a ouvirem algumas missas que pelo descanço eterno da alma de seu referido irmão, manda celebrar na igreja do convento do Carmo, no dia 14 do corrente pelas, 7 horas da manhã.

— O abaixo assignado encarregado da liquidação da massa da firma José dos Santos Neves & Irmão, de novo convida aos credores da mesma firma e de cada um dos socios em particular, para que no prazo de oito dias, na rua do Apollo n. 48 armazem de assucar, apresentem os seus titulos afim de serem estes verificados e poder-se assim conhecer em quanto monta o passivo, sem o que não se pode regular a forma do pagamento. Este convite é extensivo aos herdeiros de D. Anna Delfina Paes Barreto, senhora do engenho Garapú, da qual foi inventariante o socio José dos Santos Neves.

Recife, 5 de novembro de 1873.

José Francisco do Rego.

Attenção

Aluga-se a casa n. 36 da rua da Ventura na Capunga, com commodos para familia, estando perfeitamente limpa, por se ter mandado caiar e pintar ha poucos dias: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

10:000$

Dá-se 10:000$ a premio modico: na rua de Hortas n. 86, sobrado.

O chalanciador

Jeronymo José da Costa, mais antigo desta provincia, pode ser procurado no pateo do Carmo n. 13, venda, que se lhe dirá aonde está trabalhando, ou sua moradia.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous meios de n. 2643, e dous meios de n. 1371 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (73ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 16 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 29 de outubro de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

A PORVIR.

(3ª transacção)

Pertencem-lhe os seguintes bilhetes:
Rio de Janeiro Loteria 481

INTEIROS

5058—4300

MEIOS

4068—903—4100—1078—3091.

QUARTOS

2348—3596—3587 5455 3595.
3541—2349—2352—4730 4751.
352—365 355 353 3584.
2726—1710—1723 1718—1718

Recife, 11 de novembro de 1873.

F. X. Ferreira
Thesoureiro.
Amorim
Secretario.

— Aluga-se a casa terrea, de novo preparada, na povoação dos Afogados, ultima do lado esquerdo antes de chegar a barreira da ponte do Motocolombó, tem duas salas, dous quartos, (acima do regular) boa cozinha, fogão e forno de assados, cacimba e dous quintaes cercado de muros, tendo no outro um portão, pelo qual dá communicação para ambos os quintaes, neste ponto avista-se a via ferrea e gosa-se do bello fresco da manhã e da tarde: os pretendentes queiram dirigir-se á rua larga do Rosario n. 30, deposito de pão e cestas, que ahi mediante se ha quem é o proprietario.

Aviso.

Precisa-se de uma senhora franceza, que seja habilitada para acompanhar e leccionar uma menina de idade de 13 annos: quem estiver nestas circumstancias dirija-se á rua Imperial n. 140.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem.
ARCOS de páo para pipa.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e osso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA do Porto.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
" dito Moscate do Douro, idem idem.
" dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
" da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
" de Collares superior, em ancoretas.
" de cajú, caixas de 12 garrafas.
" Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
" Carcavellos, idem idem.

— O Illm. Sr. Dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada, formado na academia de Pernambuco em 1873, filho do Illm. Sr. Joaquim Leopoldo de Figueiredo, é chamado á loja de Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2, a negocio que não ignora.

Aluga-se

A casa da rua do Padre Nobrega n. 87; a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo— Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA { Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000
PIANO E CANTO.	
DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e canto estudos, methodos, etc. etc.

— A senhora que se offereceu para morar em casa de familia, prestando seus serviços de costura por pequeno salario, póde dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º e 3.º andares, sobrado.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Engommadeira e ama de leite.

— Precisa se de uma engommadeira e de uma ama de leite, paga-se bem uma e outra: na rua Formosa n. 24.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Para carreceiros.

Aluga-se um terreno murado, na rua da Saudade, que tem com palmos de frente e 300 de fundo, com pequena casa e telheiro para animaes, proprio para plantações: a tratar á rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— Aluga-se uma casa terrea com tres portas de frente e bastante elevada, com sotão dentro e commodos para familia, na rua dos Martyrios n. 160: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista, segundo andar, por cima da refinação.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro com pratica de padaria: a tratar na rua Imperial n. 204, padaria Encouraçada.

— Aluga se o 2º andar do sobrado da rua de Aguas-verdes n. 100: a tratar na rua Direita numero 10.

— Para o amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Refrigerante o escravo Ezequiel, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, côr fula, barba serrada, baixo e espadaúdo, falla mansa, levou chapéo de couro e um matulão com roupa, gosta de andar de gravata, é natural do Brejo da Madre de Deos, e tem familia no Altinho: quem o pegar leve ao dito engenho, ou no engenho Bosque, que será bem recompensado.

Um andar e a loja,

Aluga-se o terceiro andar do predio á rua de Marcilio Dias n. 120, muito fresco, bella vista, excellentes commodos, e com sotao, e a loja do mesmo, propria para qualquer estabelecimento: a tratar á rua do Imperador n. 81. Todos os pavimentos tem agua.

DE 10 PALMOS

E D'AHI PARA BAIXO

Sapotiseiros muito bonitos e sapoteiros em grande quantidade e preço commodo.

Além destas, as plantas de ornato e de fructo seguintes:

Abacate	Jaboticaba
Alecrim	Laranja cravo
Ariticum á pé	Lima da Persia
Canella	" de umbigo
Coração da India	Limão francez
Carolina do principe	Oity coró
Figueira	Palmeira imperial
Flonboyant	Parreira
Fructa-pão	Pinheiras
Goiaba-branca	Romanzeiras
Jaca	Resedá
Jarmim laranja	Roseiras

E outras plantas tambem por preço commodo: na Capunga, rua da Ventura n. 20.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem á rua do Marquez de Olinda o seguinte:

Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.
Filete para bandeira.
Vidros para vidraça, 1ª qualidade.
Guinchos para içar.

OFFICINA D'ALFAIATE NO Armazem do Pavão

ROUPA COMPLETA PARA LUTO EM 10 HORAS — PARA FREGUEZES EM 24 HORAS

RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Pereira de Sitio & Guimarães, proprietarios do referido estabelecimento tem a satisfação de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus freguezes em particular, que em seu estabelecimento se acha uma bem montada officina de alfaiate, onde com esmero e promptidão e elegancia, se faz qualquer obra executada segundo os figurinos de Paris ou ao gosto do freguez. No mesmo estabelecimento encontra-se um bello sortimento de casemiras, pannos pretos, ditos azues, brins de todas as qualidades, e finalmente tudo quanto seja preciso para corresponder aos desejos do illustrado publico.

Previne-se que não se falta para quando se promette e que os preços são razoaveis.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.
Regôa.

Ainda está fugida

a escrava Matildes desde 17 de março do corrente anno, de 32 annos de idade, preta crioula, estatura regular, cheia do corpo, pernas finas, tem uns caroços no rosto que parece espinhas, falta de dentes na frente da parte de cima, falla muito mansa que as vezes desafia compaixão, boa cozinheira e engommadeira, é filha do Pará, foi comprada á sogra do Sr. commendador Lucena, é muito conhecida por ter estado alugada em casa da Manoella do inspector, no Monteiro, ella intitula-se de forra e tem sido vista no Poço da Panella, Monteiro, Caxangá, Magdalena e aqui no Recife: pede-se encarecidamente a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, assim como se pede a quem tenha amas que verifique nessas que dizem ser forras, pois consta estar ella de ama que não sahe a rua, que se gratificará com a quantia de 100$ a quem a levar a seu senhor, na rua do Livramento n. 4, a Antonio de Paiva Ferreira; e protesta-se haver os dias de serviço de toda e qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa, na fórma da lei.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se o armazem de recolher na rua do Burgo n. 11: a tratar na rua da Praia n. 20, a tratar com José Feliciano Nazareth.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO DE CHEVRIER

Cavalleiro da Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Isabel a Catholica.

Oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descoberta associando o Ioduréto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se empregue o ferro: Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, convalescencias demoradas e Fraqueza de constituição.

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER 21, *Faubourg Montmartre.*

Na mesma pharmacia achão se o Vinho e Elixir de Coca, excellentes preparações tonicas. — Os grannlos de Bismuth compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres d'estomago, etc.

ILEGÍVEL

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

DESCOBERTAS MEDICINAES PELO BACHAREL

Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1º o **Preservativo da erysipela**: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o **Regulador da menstruação**: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, dos bichos, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE

a casa terrea na Rua dos Batos n. 68, com a frente para a estrada do Hospicio, com bastante commodo para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Uma senhora honesta que sabe bem coser em sua machina e por pequeno salario presta a morar em casa de familia, prestando os seus serviços: quem pretender annuncie por este *Diario*.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Pires Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Para banhos de mar.

Amaral, Nabuco & C., receberam de Paris interessantes costumes do ultimo gosto para homens e senhoras que desejarem tomar banhos salgados, além da solidez da fazenda para resistir a agua salgada, a elegancia dos trajos nada deixa a desejar.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Pires da Silva, a negocio de particular interesse.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olym[illegible] Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, sendo e vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873
José da Silva Loyo & Filho.

— Antonio Domingos Pinto, querendo resumir o seu negocio de mobilia, tem resolvido fazer um abatimento de 25 por cento nos preços de suas mobilias, as quaes são: ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV, fabricadas em França, ditas de nogueira e de anable, guardas-roupa de jacarandá de mogno e de anable com espelho, ricos guardas vestidos de amarello, ricos guardas-louça, toilettes de jacarandá e de mogno, aparadores de mogno com tampo de pedra, ditos de amarello com armario, mesas elasticas para jantar, ditas de mogno com abas para almoço, mesinhas de mogno para costura, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar; tem um grande sortimento de cadeiras de muitas qualidades: á rua do Barão da Victoria n. 57 e 58.

Engommadeira.

Lava-se e engomma-se com promptidão e aceio: no principio da rua de S. Miguel em Afogados, casa confronte ao portão do Sr. Camillo Chaves.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Sirigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ALUGA-SE

uma pequena casa na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

Sobrado á alugar.

Aluga-se o 3º andar do sobrado sito á rua do Barão do Triumpho n. 84, outr'ora Brum: a tratar na rua larga do Rosario, botica.

ATTENÇÃO.

Desde o dia 22 de fevereiro deste anno que está fugido o escravo de nome Francisco, o qual tem os signaes seguintes: é alto, secco, cabra, cabello carapinho, tem pouca barba e costuma rasgar, pés seccos e compridos, vista espantada, falta de dous dentes na frente, isto é, no queixo inferior: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura de dito escravo, e quem o conseguir capturar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, loja do Centro [illegible], que achará com quem tratar, e será bem recompensado.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua das [illegible] n. 13: a tratar na rua do Marquez [illegible] n. 1.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello
41—Rua do Imperador—41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Luiz de Caiara, em S. Lourenço da Matta. Este foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Commercio n. 38.

— Traspassa-se a chave da loja da travessa do Duque de Caxias n. 14, com uma armação toda envidraçada, propria para cigarreiro, ou outro qualquer negocio: a tratar na venda junto, ou com Manoel Azevedo de Andrade, á rua do Crespo n. 8.

Casas para alugar para a festa ou por anno

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Rio n. 5, com 4 salas, 5 quartos, saleta, cozinha fóra e quintal murado.

Uma boa casa terrea nova com cocheira, estribaria, pequeno sitio, á margem do rio, n. 35 da mesma rua.

Uma casa pequena, porém com bons commodos na travessa da Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2. Todas a tratar com o commendador Tasso.

ENGOMMADEIRA.

Precisa-se de uma perfeita engommadeira: na casa n. 199 em S. José do Manguinho, rua do Visconde de Goyanna.

Attenção.

Precisa-se de um criado para uma casa de pequena familia: a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio.

Ao publico.

Agencia de leilões.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA, N. 37
1.º ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado *Agente de leilões*, em cujo exercicio promette se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honral-o encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem, o que poderão fazer dirigindo-se á rua do Marquez de Olinda, n. 37, 1.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1873.
Joaquim Dias dos Santos.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga, rua das Pernambucanas n. 66, com bastantes commodos, tendo dez quartos, tres salas, cozinha, coxeira, tanque para banho, gallinheiro, com diversos pés de fructeiras: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 63.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar e outros mysteres de casa de pequena familia: na rua do Capibaribe n. 40.

— Aluga-se o 2º andar e sotão, com todos os commodos para grande familia, do sobrado n. 12, sito á rua de Hortas: a tratar na rua do Trapiche n. 13, armazem de assucar. Tambem se vende cerca de 3/4 partes do mesmo sobrado.

— Fugio no dia 20 de outubro proximo passado do engenho Arendepe freguezia de Ipojuca, o meu escravo Ignacio, com os signaes seguintes: cabra acaboclado, 26 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e crespos, bigode fino, muito pouca barba na ponta do queixo, tem um caroçinho de um lado da canella por fóra, não tem unhas nos pés, a excepção de um dedo, tem no corpo marcas de chicote, e no pé direito um pequeno callo, falla mança e baixa, cara bexigosa e olhos brancos.

Dou com mil réis de gratificação a quem o trouxer ao dito engenho.

Arendepe, 1º de novembro de 1873.
Manoel Felippe de Souza Leão Junior.

Aluga-se

uma casa na Torre, com commodos para familia, caiada e pintada, ha pouco acabada: a tratar no porto do Lacerre na Capunga n. 32.

— Acha-se justa e contratada a compra da taverna na praça do Capim, lugar denominado Barro, com a Sra. D. Rosalina Maria da Conceição: quem se julgar com direito á mesma apresente seus titulos para ser pago no prazo de tres dias, a contar desta data; senão perderá todo o direito á mesma. Recife 10 de novembro de 1873.

Matricula dos cavallos.

Acham-se a venda em todas as livrarias mappas impressos para matricula dos cavallos conforme determina a lei provincial de 17 de junho de 1873.

Attenção

Acha-se justa e contratada a compra da taverna do largo da Santa Cruz n. 12, com o Sr. João Marques Fernandes: quem se julgar com direito á mesma, apresente seus titulos para ser pago no prazo de tres dias, ao contar desta data, senão perderá todo o direito á mesma. Recife, 10 de novembro de 1873.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo e contratado comprar ao Sr. José Pires Barrozo a sua taverna sita na rua da Penha n. 6, livre e desembaraçada de qualquer debito se alguem se achar com algum direito, apresente-se no prazo de tres dias, findos os quaes não se attenderá reclamação alguma.

Recife, 9 de novembro de 1873.
Antonio Joaquim da Costa.

Doces, fructas e flores.

Na rua da Cruz n. 6 tem todos os dias sorvete das 11 horas em diante, gelados, refrescos e xaropes de todas as qualidades.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar ou engommar em casa de familia por preço commodo, por ter um filho de 1 1/2 anno; quem precisar dirija-se em Santo Amaro das [illegible] sobrado junto do cemiterio inglez.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico

DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 14, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 41.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Consultorio medico

DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de crianças e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Tripier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

Aluga-se

uma casa na Varzea, no Corredor de S. João, muito fresca, e perto do rio: a tratar na rua da Imperatriz n. 4, loja.

— Aluga-se tres casas proximas a estação do Caxangá, proprias para passar-se a festa por ter banho perto: a tratar na taverna junto a estação.

ALUGA-SE

o 2º andar do pateo do Livramento n. 36 com commodos para pouca familia: a tratar na loja do mesmo, das 9 horas do dia ás 6 da tarde.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro: a tratar no mesmo, loja.

TASSO IRMÃOS & C.

declaram ao publico e especialmente aos seus bons freguezes que o aviso inserto no *Diario de Pernambuco*, de 5 e 6 do corrente de C. Tasso Irmãos, pedindo aos seus devedores o pagamento de seus debitos e ameaçando-os de declarar seus nomes no mesmo jornal—não foi feito por elles.

COMPRAS.

Cobre e latão.

Compra-se cobre, latão e chumbo velho: no armazem da bola amarella travessa da rua do Imperador.

— Compra-se duas venezianas novas ou com algum uso, e que estejam em bom estado: na rua do Barão da Victoria n. 5.

Compra-se

um sitio nos arrabaldes desta cidade, onde passe linha de bonds: a tratar na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba lavar, engommar e cozinhar, que não tenha vicio algum e seja sadia: quem tiver nessas condições e queira vender, annuncie por este Diario, ou dirija-se á estrada de João de Barros, sitio n. 21, que achará com quem tratar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

VENDAS.

JACARANDÁ'.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Querem ver!

A loja da Rosa Branca, na rua da Imperatriz n. 56, vende madapolão francez muito bom a 6$ e 7$000 a peça, todos vendem por 8$.

Cerveja franceza Bohée a 6$000 o gigo de 12 garrafas.

Se acha á venda na rua do Commercio n. [illegible]

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy superior e verdadeiro.
Vinho Xerez, das melhores qualidades.
Bitters de Angustura.
Whisky
[illegible]

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condicieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Calçado estrangeiro.

Aproxima-se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 39, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva (com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias: vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se

uma casa terrea n. 43, na villa de Una, perto da estação, á rua Bella: a tratar na loja de calçado n. 5, á rua do Livramento, ou na mesma villa com o Sr. Amaral.

Banhos em Olinda

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Vapor de nova invenção.

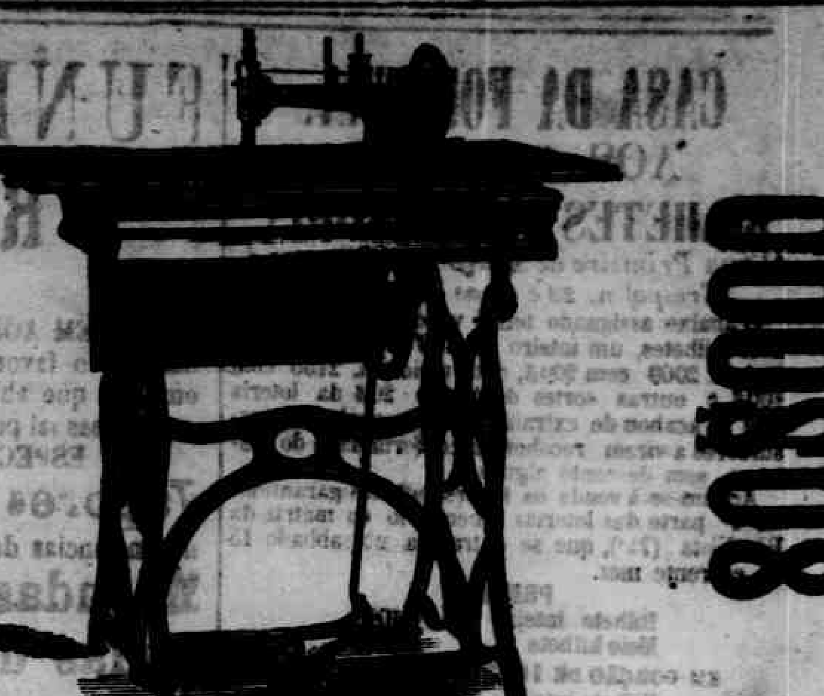
Vende-se uma machina de novo systema que trabalha por meio de uma luz de gaz carbonico de força de dous cavallos, proprio para qualquer machinismo, sem uso algum: a tratar na rua de Vidal de Negreiros n. 38, padaria.

— Vende-se de preferencia, ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem, com bons partidos de canna, de paul e massapé, a roda da moenda, muito perto do embarque, e com outras proporções desejaveis em taes propriedades. Dão-se alguns annos de fogo morto: a tratar á rua da Aurora n. 65.

— Vende-se uma taverna em ponto pequeno, e adequada para quem quizer principiar: na rua de S. Miguel, em Afogados, n. 89: a tratar na mesma com o seu proprietario.

— Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado, a dinheiro ou a prazo, na rua de Hortas n. 66, sobrado.

80$000



80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

AS MACHINAS PARA COSTURA

DE

SINGER

NÃO TEM RIVAL
MAIS DE UM MILHÃO TEM-SE VENDIDO

Porque?

São as melhores
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradôras e aperfeiçoadas
São util em uma casa.

MACHINAS DE SINGER

Faz melhor costura com metade da linha que gastam as outras e fornecem um meio de

VIDA

Para aquelles que tem de sustentar-se
DE

COSTURAS

Querem agradar á yaya?
Querem agradar á esposa?
Querem agradar á filha?

COMPREM UMA

MACHINA DE SINGER

EM FIM

Nenhuma casa está completa sem uma

MACHINA DE SINGER

Sem caixa 80$000. Com caixa 90$000.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

PECHINCHAS

Só o n. 20
RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs. o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$500.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abainhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa muito finas, a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia transparente a [illegible].
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merino liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000.
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$000 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$000 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20.

Loja de
Guilherme & C.

Café do Rio

Vende-se na rua do Marquez de Olinda, numero 66.

Fiado!

Rua do Barão n. Victoaia n. 22.

O proprietario do estabelecimento —Bazar Universal— tendo de transferir o mesmo para outro lugar e tendo grande deposito de Machinas de costura de todos os autores, resolveu vender a PRAZO, mediante a convenção que se puder fazer com os pretendentes: a rua do Barão da Victoria n. 22.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
Me lanches.
De picnicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos
E alem disso
A confeitaria de Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.

Rua do Imperador n. 24

FIO DE ALGODÃO DA BAHIA

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ao bello sexo.

Garmão & Leal, receberam ricos cortes de [illegible] Março n. 14.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 25$000 e 45$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

FAZENDA NOVA
A
400 rs. o covado.

Lindas popelinas de linho e seda de côres, fazenda muito em uso actualmente na Europa, e inteiramente propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agrafes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas egoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres, lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas o guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de di ersas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas d fio de Escocia, brancas e de dôres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

LIQUIDAÇÃO
DA
Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.

Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.
G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

Sal do Cabo Verde.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *D. Anna*, fundeado defronte do trapiche Alfandega Velha; a tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma linda victoria com 2 assentos, feita de encommenda em Paris, com arreios para dous cavallos: na rua da Aurora n. 50, onde poderá ser examinada das 9 horas da manhã até ás 5 da tarde.

— Vende-se uma cabra (bicho), boa leiteira: na rua da Penha n. 25, 1.º andar.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras côres.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartolas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario n. 34.
Botica.

S
INGER Machina
Para attender aos numerosos pedidos está resolvido a vender suas afamadas machinas de costura
A
PRAZO
NA
CASA AMERICANA
45 Rua do Imperador 45

Trastes.

Na rua estreita do Rosario n. 28, vende-se mobilia de jacarandá, uma mesa elastica de 30 palmos, um guarda louça grande, uma cama de ferro e mais peças avulsas, todas bem construidas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Pechincha

Lasinhas, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado, sendo da largura de alpaca, padrões bonitos: não se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Doce fino de Goiaba
na venda Lapa

Vende-se no pateo do terço ns. 6 e 8, doces finos de todas as qualidades e geléa, a retalho e por atacado: unica casa que melhor pode servir aos compradores. A's terças e sextas feiras ha requeijão.

Extraordinaria pechincha.
2$500

Colchas de algodão adamascadas para cama pelo baratissimo preço de 2$500: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Antonio de Moura Rolim & C.
VENDEM:
Optimo café do Ceará, e algodão de Maceió preferivel ao da Bahia
A 400 RS. O METRO

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Novo estabelecimento de cera.

Na cidade da Victoria, á rua da Imperatriz n. 18 A, vende-se e troca-se cera de toda qualidade, a qual se affiança por ser feita na terra, e o seu autor foi premiado na exposição de 1869.

SAL

Vende-se a bordo da barca portugueza *S. Manoel II*, ou na rua do Vigario Tenorio n. 17, escriptorio de Tito Livio Soares.

Jornal de Fabio Rustico.
Revelações ao povo.

Esta folha, destinada a desmascarar o jezuitismo aos olhos do povo, e de icada exclusivamente a questão do dia; acha-se á venda na typographia do Commercio, nas livrarias da cidade.

Preço 100 rs.

Summario do 1.º numero.

Mofina.—Ao povo. Prospecto. Jesus. — Jumento.—Loyola assassino. A maçonaria. — Bom exemplo. - Expulsão dos jesuitas. O processo do bispo.—Ultima phase. Destacamento.—As madres.—Caixa-pia. Catholica - Seminario.—Aviso.

— O abaixo assignado julga até a data de hoje não dever nada a pessoa alguma e aquelle que se julgar seu credor queira comparecer na cidade de Olinda rua das Mangueiras n. 7.

José da Graça Torres.

Sal d'Aveiro.

Vende-se na rua do Commercio n. 48, primeiro andar.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagoas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros; passará por Penedo, Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo, e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão á Nazareth; por isso póde ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares. Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

Armazem do fumo
Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem a rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schudt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia, pois para bem servir a todos, tem o annunciante longa pratica de 15 annos deste commercio.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gauthier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Vende-se

um sitio no lugar da Casa Forte com 530 palmos de frente e 570 de fundo pouco mais ou menos, com casa de pedra e cal, 7 quartos, 2 salas, cozinha fóra, 4 cacimbas e diversos arvoredos de fructos; assim como, um outro menor na travessa da mesma, voltando para a estrada que vai para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e alguns alvoredos de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1.

Chapéos para senhoras.

A loja do Passo, á rua do Crespo n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, ricos chapéos para senhora ultima moda.

ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto a casa do Sr. Anselmo: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar

— Vende-se a taverna do pateo do Terço n. 11, bastante afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante, e a razão se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, que se fará todo negocio.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
Villa Rouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida out a demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pi ds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possivel tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convem dá lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa ss terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter secido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e pódo usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Depositos unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

BATISTAS
a 400 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, em frente á pracinha.

Batistas finas, com lindos desenhos a 400 rs. o covado; só á rua do Queimado n. 43, loja de Guerra & Fernandes.

Madapolão francez
a 6$500 a peça!!

Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$50 a peça; é pechincha! na rua do Queimado numero 43.

— Vendem-se duas casas de telha, no Jordão, lugar muito fresco e sadio, ... para se ... das: a tratar no mesmo ... de telha, passando a bomba.

MUTILADO

LITTERATURA.

Saudosa oblação

RECITADA NA LEGAÇÃO BRASILEIRA E OFFERECIDA AO EXM. SR. BARÃO DE PORTO SEGURO, ENVIADO EXTRAORDINARIO E MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DE S. M. O IMPERADOR DO BRASIL, E VICE PRESIDENTE DA COMMISSÃO BRASILEIRA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE VIENNA, POR MANOEL DE ARAUJO PORTO-ALEGRE, SECRETARIO DA MESMA COMMISSÃO.

Ao dia 7 de setembro de 1873 em Vienna.

Que jubilo de amor, de santo enlevo,
Neste dia augustal saudar a Patria;
Repassados de fé mandar nossa alma
Sobre o mystico adejo da saudade
Ao berço em que vagimos, ao Elysio
Onde folgamos junto ao seio amado
De nossas boas mães, onde colhemos
Beijos vitaes, amplexos de ternura,
E esse amor, que endêosa o Brasileira.

Eu que servo nasci na idade inculta,
Quando a planta real pisado o solo
Do immaturo Brasil inda não tinha;
Que na ardente puericia ouvi o brado
Do Principe expandir-se como o lume
Da sacra redempção; que vi a marcha
De briosas phalanges ao combate,
Tendo no braço da aggressão a espada
E no que escuda o coração, fulgindo
Esta divisa: INDEPENDENCIA OU MORTE!
Quanto não devo ao memorar tal dia,
Abrasar-me de affecto e de saudades.
Fundindo os corações n'um voto acorde,
Que ventura não é hoje reunidos
Neste piso, que é patria, asylo, e guarda,
Igualmente saudar o berço augusto
Em que as auras vitaes fruio á Virgem,
Que unida a Pedro, o lidador, nos déra
Aditando o Brasil, Pedro Segundo,

Salve! Filha de Panonia!
Eu te vi co' o Esposo ovante
Quando o Brasil radiante
Bradou: Já não sou colonia!
E rompeu com heroismo
O sceptro do despotismo.

Quando o filho do sertão
Accorreu ao litoral;
E a assembléa em Portugal
Nos votava á escravidão:
E nós lhe dissemos: Basta;
Não és irmã, és madrasta!

Vem, minha musa esquecida,
Dá-me a lyra abandonada,
Remoça est'alma quebrada.
Alenta-me o estro, a vida,
Que eu não piso um solo hostil
Ao Imperio do Brasil.

Piso a terra da sciencia,
A que a voz nossa acolheu,
Que prima reconheceu
O verbo da Independencia,
Que fundou n'outro hemispherio
Nova nação, novo imperio.

Oh! não foi um voto dubio,
Foi a sancção generosa
De um Pai á Filha amorosa;
Foi o abraço do Danubio
Ao Janeiro triumphante,
E á Bahia militante.

Vindobona! irmã querida,
No teu solio hospitaleiro
Aceita de um brasileiro
Esta prece agradecida:
Do Senhor, rei das alturas
Sobre ti desçam venturas.

E o que era então est'Austria? Era a atalaia
Da paz, e o zeloso sustentaculo
Do direito dynastico, abrogado
Pelo gladio e canhão do novo Attila,
Que onde punha o pé um rei calcava,
E nos thronos, dos evos respeitados,
Seus amoucos imbecis assentava.

E o que era o Schœnbrunn, inda em restauros
Dos horrores da guerra nesta Europa
Desangrada, abati[illegible] calcada
Pela planta do Corso, sepultado
Na rocha, em furente o mar lançava
A seu pallido rosto e nua fronte
No mesmo vagalhão bisonos gritos
De guias e salves, de martyrio e gloria!

O que era o velho throno, inda agastado
Da pocema e tripudio dos sequazes
Da falsa liberdade, que ensoparam
De sangue insonte o throno e o tugurio;
E abrindo os diques da fallacia ao povo,
Seus direitos mostravam, occultando
Adrede altos deveres, construindo
Na propria elevação fôfo alicerce.

Gratos sejamos, ponderando os factos,
Ao grande genitor da Madre excelsa,
D'Aquelle a quem se deve a honra e gloria
De vencer e Brasil na plaga infesta
O safio repto do verdugo insano,
Que em vez de louros sobre a terra patria
Deixou seu craneo n'um pendão rasgado.

Nobre imperio do Brasil,
Já não és timido infante:
Ao teu braço de gigante,
Ao teu golpe varonil,
Morderam o chão mil bravos,
Do monstro cegos escravos.

Terra de amor e clemencia
De porvir alto e fecundo,
Onde o bom Pedro Segundo
Rasgou a lei antinomica
Pela de Deus, pela harmonica.

Onde, oh divina Providencia!
Candida mão de Princeza,
Symb'lo de santa pureza;
De Rio-Branco a eloquencia,
Rasgaram da escravidão
O criminoso pendão!

Salve asylo perennal
Da sagrada liberdade,
Em que o homem na igualdade,
Na harmonia fraternal,
Dice ao homem: Vem Irmão,
E o cingio ao coração.

Agora, um só pensamento
Deve o Brasil dominar,
Que é todo o povo educar;
Dar-lhe na idéa o alento
Para igualar a grandeza
De sua alta natureza.

Palma d'ouro amazonea, helia rainha
Que em meio orbe teu imperio assentas,
Orlando a margem desse mar corrente,
Vôa ao céo do Cruzeiro, attrahe mil astros,
E siderea e fulgente adorna a fronte
Do Nume tutelar dos brasileiros;
Plantas virentes, que do ethereo assento
Bivernal estação colheis, ás auras
Mil perfumes lançai; favonios, zephyros,
Conduzi-os a Pedro, o pai da patria,
Que véla em Guanabára almo futuro!

Cedro, que elevas tua cópa ás nuvens,
E vós reis d s florestas, millenarios
Monumentos, assombro da sciencia,
Correi ao mar talhados, pompeando
Sobre aladas antenas a bandeira
Creada neste dia glorioso.

Auriverde pendão! Voai ás plagas
Onde outr'ora cedeu impia phalange,
Deixando em Pirajá orgulho e armas;
Vai onde Sigismundo o gladio ousado
Perdeu, e sobre a serpe de rochedos
Que o mar de Olinda furioso encobre,
Fulge de novo, e com bondoso aspecto
Desvenda a gente ourada, une seus peitos.
Veleja ás regiões em que nitente
A frigida Acarnar no céo se mostra;
Entra nas aguas dessa estancia elysia
Onde gallopa a bellicosa tribu
De invenciveis centauros; páro e acolhe-os.
Mostra-lhes Poncheverde, o sangue inutil,
E o perdido denodo em prol de um sonho,
Que encubava o deserto na anarchia.

Volta ao pego, caminha, e pára intrépido
Fronteiro ao monte de infiel [illegible]ria,
Que ao ver-te, os [illegible] ancias,
Se amor o arnasse, [illegible]
Avante segue, e [illegible] margem
Da odiosa Palermo lembra o sangue
Generoso dos teus, quando expulsaram
O feroz mazorqueiro, o algoz cruento,
Que a tétra escr vidão, e o idiotismo
Firmaria, se tu lá não vencesses!

Hoje que avultas sobre a ingente cupola,
Gloria do Prater, onde o mundo unido
Arte e industria estadêa, onde nós outros,
Modestos operarios, offertamos
Da natura e do fabro o fructo esponte,
Vem a teus servos nesta patria estancia,
Nesta casa que é a tua, e estende alegre
O campo d'ouro em que resplende ovante
No escudo sideral a cruz, a esphera,
E o diadema de Pedro, o laço augusto
Da união, do poder, da liberdade.

Segue o peryplo em que colheu assombros
Do Tejo ao Sena, do Tamisa ao Nilo
Teu nobre vexillario. O que nos campos,
Riograndenses venceu horda invasora;
E calmo entre seu povo se mostrara
Na côrte, em face da aggressão estranha;
E onde a Patria reclamou seu braço!
Vem com Elle a nós outros, que o amamos,
Rico do esp lio de ovações do orbe,
De amor e pasmo, de respeito e espanto,
E de um nobre orgulho nossos peitos enche.

Teus filhos aqui estão: tu lhes derramas
Celeste lenitivo, bafejando
De teu alto esplendor o grande insuflo
Que em sancto arroubo o coração dilata,
E leva a mente á carinhosa Patria.
Um voto ao dia de hoje, -um brinde, amigos, -
Dia de vida, de memoria excelsa,
E de ingente porvir, gloria da America,
De um surto vingue o azulado pelago
Nossa grata ablação, bradando todos:
«PEDRO SEGUNDO; INDEPENDENCIA OU MORTE»

VARIEDADE

UM CYCLONE.—Segundo refere o *Times*, no dia 15 de abril ultimo, a ilha de Zanzibar (36° 51'35" longitude, éste, 6° 9' 44" latitude Sul) foi devastada por um terrivel cyclone, que teve o seu centro por cima da cidade de Zanzibar e abraçou um raio de proximamente 20 a 25 milhas. Eis alguns detalhes sobre a marcha da tempestade.

A 14, ás 9 horas da noite, vento fresco de OSO, e chuva; a partir das 11 horas o vento augmenta, o céo escurece successivamente no sul, e á meia noite ha uma verdadeira tempestade; o barometro desceu a 756 millimetros, e continua a descer.

A 15, ao amanhecer, a tempestade continua: fortes rajadas e chuva, o barometro está em 751 mil metros, o vento do SO, rondando pouco a pouco para o sul, e céo sempre carregado.

A's oito horas da manhã, o vento é um pouco menos forte, mas o barometro desce com successiva rapidez e chega a 743. O vento S4SO sempre com tendencia a rondar para o sul. A chuva é constante e muito forte e o céo ameaçador. Na costa as vagas são curtas e vem do SO.

A's oito horas e trinta minutos, o céo aclara em parte, mas uma hora depois o vento augmenta de força e sopra do sul; violentas rajadas com chuva e vagas enormes vindo do sul. Das 10 horas ao meio dia, o vento passa do sul ao SSE; rajadas, a chuva continua sempre. Ao meio dia o barometro marca 829 millimetros.

Depois do meio dia o vento vai diminuindo, e pouco depois da uma hora e trinta minutos acalmou completamente. Ao norte e a NO o céo está coberto de nuvens côr de chumbo, que parecem tocar a superficie do mar. A éste, apresenta-se carregado de vapores avermelhados, ao sul e a oeste o céo está mais claro, o que parece indicar-nos não haver cousa alguma a temer por este lado.

Mas ainda não findou tudo. A's 2 horas o barometro estava em 749 millimetros, a fresca aragem que vinha do NO acalma; pouco depois começa um vento fraco do NNO e que augmenta rapidamente de força. A's 2 horas e dez minutos sopra sobre a cidade um furacão violento do NNO. O barometro sobe rapidamente, emquanto que de minuto em minuto augmenta a violencia da tempestade. A's duas horas e trinta minutos, o barometro acha-se em 735 millimetros, o vento torna-se variavel e passa do NNO ao N, e algumas vezes ao NO4N. Das duas horas e trinta minutos ás tres horas o furacão attinge a maxima violencia; o vento impelle sobre a cidade nuvens enormes de escuma, que obscurecem a atmosphera, tornando impossivel distinguir qualquer objecto além de dois metros de distancia. Os desgraçados que se aventuraram a irem ás praias durante a calma, foram derribados e lançados ao longe como pedaços de palha: uns foram mortos e outros mutilados.

A's 3 horas o barometro está em 745 millimetros e continua a subir, mas com mais lentidão. Das 3 ás 4 horas, o furacão diminue sensivelmente. A's 4 horas, o barometro está em 748 millimetros; o céo torna-se claro, a chuva e o vento diminuem. O barometro continua a subir até á meia noite, marcando então 756 millimetros.

Em Kokotoni, plantação situada a 20 milhas de Zanzibar, ás 2 horas da manhã, de 15, o furacão soprava de SO rondando para Oeste, e era desta ultima direcção que elle soprava ás 10 horas da manhã. Ao meio dia tinha rondado successivamente para o NO, aonde permaneceu até ás 4 horas da tarde e foi então que abonançou. Ao meio dia a tempestade estava em toda a sua força em Kokotoni, e soprava do NO emquanto que então, em Zanzibar soprava do sul com igual violencia.

As cartas recebidas da cidade de Bagamayo, situada no continente á distancia aproximada de 25 milhas ao OSO de Zanzibar, annunciam que o furacão começou alli a 15 ás 11 horas da manhã, e que durou até ás 11 horas da noite, soprando sempre do norte. As aldeias de Saadani e de Kipoombwi, uma a 15 e a outra a 20 milhas ao norte de Bagamayo, parece não terem soffrido o temporal.

Pelo que acabamos de expôr parece que a direcção do cyclone foi do NE ao SO; e teve o seu centro proximamente por cima da cidade de Zanzibar, mas faltam-nos ainda dados authenticos para determinar o raio da tempestade d'um modo conveniente.

Muitos navios e um grande numero de embarcações do paiz naufragaram.

Eis os nomes dos navios que se achavam no porto no começo do cyclone: *Shah Allum* fragata de 50 peças; *Secundér Shah*, corveta; *El Aladjidi*, vapor a helice outr'ora *Shenandoah*; *Sultana* e *Estrella* vapores a helice, pertencente tudo ao Sultão de Zanzibar assim como muitos pequenos vapores. Além destes navios estavam, *Adelia Owald* brigue de Hamburgo, *Bushire merchant*, navio inglez de Bombaim; *Lobélia*, navio de 263 toneladas, de Londres; *Abydos*, vapor de Londres; sem contar proximamente 150 *dhows* e outras embarcações do paiz, a maior parte promptas a navegar, com carregamentos preciosos, especialmente de cravo da India, com destino a Bombaim e á costa norte da Arabia.

Quando a tempestade abonançou, o unico navio que restava fluctuando era o vapor *Abydos*, salvo pela vigilancia e sangue frio do capitão Cumming e de seus officiaes: o capitão fez seguir o vapor a toda força contra o vento que era o unico meio de impedir o rebentar as amarras. O *Lobélia* foi impellido sobre o caes, da alfandega, o capitão e a equipagem foram salvos; o *Adelio Oswald* foi despedaçado ao pé dos penhascos de Manga Pany, proximamente a dez milhas ao norte da cidade; toda a sua equipagem composta de 13 homens sem duvida morreu. Cinco cadaveres desfigurados appareceram na costa. Constou que muitos cadaveres de europeus tinham sido encontrados na margem oriental da ilha, nós expedimos soccorros. O *Soliman Shah*, navio do Sultão, que voltava de Bombaim no momento da tempestade, foi encontrado pelo cyclone e lançado á costa na altura de Choomby; está cheio d'agua. Todos os mais navios encalharam ou foram ao fundo. Do toda esta esquadra resta apenas ao Sultão um pequeno vapor a helice de 60 toneladas, que se achava em Mombasa na occasião da tempestade.

Em terra, as casas e armazens occupados pelos europeus soffreram muito; as coberturas de ferro estriado foram arrebatadas as janellas arrombadas, os muros abatidos Emquanto á partida da cidade occupada pelos indegenas, póde dizer-se que deixou de existir, e se as chuvas continuassem quem sabe o que teria succedido aos seus habitantes. A fome parece inevitavel em vista dos campos inteiramente devastados. As plantações do cravo e de coqueiro foram quasi todas destruidas, e assim o commercio do paiz parece estar arruinado por muitos annos.

NOVO PROCESSO PARA A CONSERVAÇÃO DA CARNE.— Refere uma folha ingleza o seguinte:

« Acaba de ser expedido pelo vapor *Norfolk*, para o mercado de Londres, um carregamento de carnes de Australia, conservadas por um novo processo. Este navio partio da Australia no dia 23 de julho. A carne de carneiro ou de boi, foi embarcada crua, sem ter sido tocada por nenhum antiseptico. O unico agente perservativo empregado é o gêlo artificial, que se amontoa por cima do reservatorio onde se colloca a carne. O autor d'esta descoberta é o Sr. James Harrison. A experiencia que se renovou por mar, já fôra feita em terra, onde deu os melhores resultados. A carne de carneiro ou de boi conservada durante 85 dias, foi encontrada em tão boas condições, como no primeiro dia, não tendo perdido nenhuma das suas qualidades. Depois de conservadas desta forma, as carnes podem ser de novo conservadas pelo sal como a carne fresca ordinaria. Resta agora saber se o calor e o movimento de uma viagem impedirão o processo de dar os resultados exigidos. O carregamento do *Norfolk* é mais uma experiencia do que uma especulação. Compõe-se de 25 toneladas de gêlo para 15 toneladas de carne, porém nas expedições em grande escala e em navios dispostos para este genero de exportação, poder-se-ha transportar a carne e o gêlo em partes iguaes. O gêlo comprado á companhia de Melbourne custa 5 libras sterlinas por tonelada, mas poder-se-ha fabricar por muito menor preço.

« As carnes que forem destinadas á viagem devem ser levadas directamente do matadouro do navio e collocadas em um reservatorio de ferro, umas sobre as outras e sem algum outro arranjo. Este reservatorio é collocado em um outro maior, de modo que a agua possa correr por entre os dous. O gêlo é disposto sobre a tampa do reservatorio interior, cuja agua correndo, cobre as paredes á medida que o gelo vai derretendo. Esta agua é recolhida no fundo dos dous reservatorios e volta por meio de tubos, por cima do gêlo, emquanto se conserva a temperatura baixa. O gêlo e os dous reservatorios collocam-se no meio do navio em uma especie de poço e protegido por serradura de madeira e outras materias destinadas a conservar a frescura. »

TUMULTOS EM CONSTANTINA.—Lê-se o seguinte n'uma folha estrangeira:

« Na segunda-feira passada, 6 de outubro, houve uma grave desordem em Constantina, no bairro habitado pelos judeus, entre israelitas e musulmanos. A's 11 horas da manhã, passava pela extremidade da rua Nacional, proximo de um barranco, e não longe da ponte de El-Kantara, um sahimento judeu. Um sargento indigena, de atiradores, insultou, segundo se diz, o prestito funebre na sua passagem. Estava só ou quasi só. Os judeus, muito numerosos, lançaram-se sobre elle e depois de o cobrirem de murros precipitaram-o no barranco, que nesse sitio tem mais de cem metros de profundidade. E' uma fenda a pique entre duas muralhas, no fundo da qua corre o Rumel. Os arabes correram a vingar o seu correligionario, travando-se então uma luta sanguinolenta na qual tomaram parte muitas centenas de individuos, tanto arabes como judeus.

« Estes, que eram em maior numero, ficaram vencedores. Informado do que se passava, o official de serviço no posto visinho, um capitão de saphis, mandou montar a cavallo alguns caçadores que estavam ás suas ordens de guarda no palacio da divisão, e tratou de restabelecer a ordem e de soccorrer os feridos. Uns vinte arabes tinham ficado feridos, dos quaes tres mortalmente.

« Neste intervallo, uma verdadeira batalha se travára n'um outro ponto, na pequena rua acima da praça Negrier. Os judeus tinham ido procurar a policia, que ao atravessar a multidão judia, podera prender tres dos perturbadores arabes, os quaes foi obrigada a deixar na rua, sendo por isso logo depois espancados pelos judeus.

« Foram tomadas immediatamente pelas autoridades as medidas mais energicas, a fim de serem presos os promotores do tumulto e evitar novo conflicto.

« A noite, em que se temiam algumas represalias, passou-se tranquillamente. Os rabbinos e os israelitas influentes foram instados para recommendarem aos seus correligionarios que não sahissem de suas casas. O prefeito ordenou que se fechassem os cafés mouros e israelitas ao toque de recolher e a autoridade militar pela sua parte tomou tambem as suas disposições.

« No dia 7 foram chamados ao tribunal correccional uns quinze judeus e arabes presos em flagrante.

« Parece que na luta tomaram parte mais de 300 homens. A tropa, que fôra chamada, vio-se na necessidade de se metter no tumulto para separar os combatentes. Um pelotão de cavallaria teve de bater durante algumas horas as ruas proximas, afim de impedir que o combate se estendesse por outros pontos. »

O PROCESSO TICHBORNE.—O processo Tichborne, continua o seu curso no tribunal da rainha em Londres. Ultimamente deu-se um facto que será certamente um dos incidentes mais estranhos deste negocio, de si já tão celebre.

A accusação mostrára, por meio de provas irrecusaveis, que o *pretendente* não era outro senão um tal Arthur Orton, que desapparecera de Londres quasi na mesma occasião em que o verdadeiro Sir Roger Tichborne partira de Inglaterra, não o tendo visto pessoa alguma depois dessa época. Apenas se poderam encontrar alguns vestigios delle na America e na Australia.

Ora, ha dias, um individuo de estatura elevada e bem constituido chegou a Wapping, declarando ser Arthur Orton. Um grande numero de pessoas pretendem até conhecer nelle o referido personagem. Foram-lhe feitas perguntas relativas aos antecedentes de Orton, ás quaes respondeu de uma maneira muito exacta e sem testemunhar o menor embaraço.

Todos se perdem em conjecturas. Será realmente Arthur Orton, ou algum intrigante, que aproveitando-se de semelhanças com a pessoa a quem se procura, quer fazer-se passar por aquelle, afim de haver as mil libras que se prometteram a Arthur Orton, no caso de se apresentar? Ninguem o pode asseverar e até a propria justiça ha de haver-se em difficuldades para descobrir a verdade. »

RECORDAÇÃO CURIOSA.—Uma folha belga conta o seguinte com o titulo desta nossa noticia:—« Quando Napoleão III entrou em Bordeus em 1851, sendo então ainda presidente da republica, Mr. Haussmann, prefeito de Bordeus, tinha feito preparar, no caminho por onde o principe devia passar, um arco triumphal. Na occasião da sua passagem devia descer uma corôa, com esta inscripção: *bem a meerecur*.

« Mas um forte temporal que rebentou pela manhã, destruio a corôa, e quando Luiz Napoleão passou, só desceu a corda com a bandeirola na qual se lia: *bem a mee recur!*

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA
MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

XI

EM QUE LUCRECIA COMEÇA A UTILISAR-SE DE BONVINETTO.

(Continuação do n. 258)

— Que peça o que quizer! Ah! para isso seria necessario que eu acabasse de cegar, que eu acabasse de enlouquecer. O que eu quero, já a senhora o sabe; faça de conta que lh'o não peço, que não estou louco ainda, que não quero morrer, porque quando morrer deixarei de a ver; não se mostre enfadada porque acabei já, não mais lhe fallarei n'isto. Quer ter em seu poder a formosa Angiolina Crespi? Te-la-ha, e te-la-ha por baixo preço, porque eu não exijo cousa alguma.

— Quando? disse Lucrecia accentuando sombriamente a sua pergunta.

— Quando? Quanto antes, esta mesma noite. A senhora odeia essa mulher pela mesma razão que eu odeio desde este momento Gonzalo de Córdoba. Odeia-o porque julga que o capitão Gonzalo ama e eu odeio o capitão Gonzalo porque a senhora o ama á elle.

Lucrecia olhou para Bonvinetto de um modo terrivel.

— Tem razão, proseguio aquelle; esquece-me da minha promessa, e nunca mais tornarei a proferir uma palavra ácerca do que sinto. Quer que me apodere esta noite mesmo d'essa rapariga? Apoderar-me-hei; não sei como, porém é esse o seu desejo, é essa a sua vontade, e por seu respeito sou capaz de um impossivel. Ah! sim, já sei o meio. Se essa mulher está enamorada do gran-capitão, deve estar louca por elle, e dos loucos faz a gente o que quer quando lhes afaga a loucura. Eu sei onde dormem as damas da duqueza de Urbino; mais de um namorado me pagou para lhe cantar debaixo das janellas. Desagradava-me o meu officio de cantor mendigo, mas agora alegro-me de o ter sido, por isso que o meu officio lhe pode servir de alguma cousa. As damas da duqueza de Urbino tem os seus aposentos por cima do postigo por onde entrou Angiolina; irei até lá, cantarei uns versos que ella comprehenderá perfeitamente e abrirá a janella. Então dir-lhe-hei que o gran-capitão a espera e que tem que revelar-lhe cousas muito importantes.

— Espera e completemos o nosso projecto; disseram-me ou disseste-me tu esta noite, não sei ao certo, porque confundem-se-me as idéas, que falsificas admiravelmente a lettra de qualquer pessoa.

— Não a enganaram, minha senhora.

Lucrecia levantou-se, abrio uma papeleira, tirou d'ella uma carta e apresentou-a a Bonvinetto, dizendo:

— Vê se podes escrever uma carta, cuja letra seja inteiramente igual á esta.

— Não só posso falsificar esta carta, como tambem imitar o sello de armas com que esteve fechada, isto é um escudo ducal.

A carta dizia assim:

« Senhora.—Recebi uma carta sua na qual me pede para tratar de assumptos que importam muito á sua santidade, aos reis meus senhores e ao orbe christão. Irei procura-la secretamente esta noite, ao seu palacio, junto do qual encontrarei um dos seus servos para me conduzir á sua presença. Tenha toda a certeza que irei. Vaticano, 15 de agosto 1497. *Gonzalo de Córdoba.* »

— Comecemos pelo sello, disse Bonvinetto; necessito de uma vela accesa, de um pedaço de cera e de um pouco da azeite.

— Azeite! exclamou Lucrecia. Pedir agora azeite pode parecer estranho.

— Não tem algum oleo perfumado dos que usa nos cabellos?

— Ah! é verdade. Espera que eu volto já.

E sahio do gabinete fechando a porta.

— Desconfias de mim, exclamou Bonvinetto, fazes bem; porém deixaste aberta a papeleira.

Bonvinetto aproximou-se da papeleira e apoderou-se de alguns papeis.

— Isto não serve, disse elle comsigo mesmo, são contas diversas.

E leu:

« Ao Picardo duzentos escudos.

— Provavelmente o preço de algum assassinato! murmurou o poeta-cantor.

« A Bernardini cincoenta escudos para uma libré.

— Esta mulher tem em ordem as contas da sua casa como se fôra um mordomo. Apezar de que estes papeis não servem para cousa alguma, estou me entretendo com elles.

E, pondo os papeis no sitio onde estavam, abrio uma das gavetas interiores.

A sua mão encontrou um objecto liso e duro que tirou.

Era um medalhão de ouro guarnecido de rubis.

Sabemos já que a côr roxa era a côr da terrivel divisa dos Borgias.

Aquelle medalhão era um magnifico retrato em miniatura de Lucrecia, em moisaco, que a representava coroada de pampanos com as roupas soltas, com os hombros e o seio descobertos como uma verdadeira bachante.

— Ah! exclamou Bonvinetto, guardando apressado o medalhão na algibeira e fechando a gaveta: uma prenda de amor destinada talvez a Gonzalo de Cordoba e que veio cahir no meu poder. Mas... ella ahi vem; agora já não importa.

A porta abrio-se e appareceu Lucrecia com uma vela e um pomo de ouro que tirara do seu toucador.

Collocou ambas as cousas sobre a mesa de mosaico que havia no meio do gabinete, e foi fechar a porta.

Depois tirou da papeleira um tinteiro de ouro, uma carteira de marroquim estampado, e um pedaço de cera encarnada, dura e consistente, mui semelhante ao lacre, que servia então para sellar.

Bonvinetto cobrio com uma porção de oleo, que tirou do pomo, o sello da carta do gran capitão.

Depois tirou da carteira papel e derreteu sobre elle parte d'aquella especie de lacre; deixou-a esfriar um pouco, e branda ainda, collocou-a, carregando, sobre o sello ducal de Gonzalo de Córdoba.

Graças ao oleo, a cera não se unio á outra cera, e quando Bonvinetto levantou o papel appareceu perfeitamente estampado o sello do gran-capitão.

— Ah! exclamou Lucrecia, vales mais do que eu pensara; mereces que te protejam.

— Espere, minha senhora, disse Bonvinetto.

E, pegando no papel, voltou á carta do gran-capitão, examinou um momento a letra, pegou na penna e disse!

— Diga-me o que quer que o senhor Gonzalo de Cordoba escreva á menina Angiolina Crespi.

Lucrecia dictou:

« Angiolina da minha alma; por successos imprevistos, convém que saias immediatamente e entres para uma liteira que te esperará e te trará para o meu lado. Teu. *Gonzalo.* »

Quando Bonvinetto acabou de escrever, Lucrecia soltou um grito de alegria.

Comparada a carta escripta por Gonzalo de Córdoba com a falsificação feita por Bonvinetto, não existia differença alguma entre as duas lettras.

— Concluamos, disse Bonvinetto, pegando no molde do sello de Gonzalo de Córdoba e untando-o de oleo.

Depois fechou a carta e disse:

— Como quer que ponha o sobrescripto?

— A' senhora Angiolina Crespi, respondeu Lucrecia.

Bonvinetto escreveu.

Depois de estar secco o sobrescripto derreteu cera sobre o fecho da carta, esperou que esfriasse um pouco, e imprimio sobre ella o molde do sello.

Aquelle ficou admiravelmente falsificado.

— Para que serve esta carta? perguntou Bonvinetto; elles escreveram-se já?

— Não, conheceram-se esta noite.

— Visto isso é inutil a falsificação.

— Imbecil! disse Lucrecia; abre essa carta.

— Para que?

— Abre-a porque Angiolina não a deve abrir.

— Não a comprehendo.

— Por isso te chamo imbecil. Essa carta deve apparecer amanhã na habitação abandonada por essa mulher.

— Ah! não é sem razão que dizem que os Borgias são filhos do diabo! observou Bonvinetto.

— Sim, para vingar um amor ultrajado, desprezado! exclamou Lucrecia com o olhar incendiado.

— Muito obrigado, minha senhora, vejo que me falla como deve fallar-se á um bom confidente, como se fallasse com a sua propria consciencia.

E a inflexão de Bonvinetto era fria e profundamente amarga.

— Sim, é verdade, proseguio elle, amanhã encontrarão essa carta na habitação de Angiolina; encontra-la-hão porque eu penetrarei n'essa habitação, ainda que tenha de abrir passagem atravez das paredes. E' esse o seu desejo e será cumprido, e cahirá sobre esse capitão hespanhol uma mancha indelevel. Pedir-lhe-hão contas de uma mulher que desappareceu, e em vão se entregará ao maior desespero e aos maiores accessos de colera. Oh! a vingança dos Borgias! Deus me livre d'ella!

— Pois bem, procura não a merecer; não ouves muito, fiado em que me sirvo de ti. Aquelle que não sabe despedaçar o instrumento de que se serve, e não pode evitar que esse instrumento volte contra si, que o não empregue. Advirto-te de que sou muito prudente.

— Eu não lhe posso ser traidor, disse Bonvinetto.

— Melhor é assim. Vou mandar preparar a liteira: o homem que a fôr acompanhando receberá instrucções do que deve fazer. A ti pertence-te unicamente tirar Angiolina de casa da duqueza de Urbino e conduzi-la até á liteira. Depois, faz de modo que essa carta fique no aposento de Angiolina. Ahi tens, accrescentou Lucrecia tirando da papeleira um punhado de escudos de ouro e dando-lh'os; vive bem, gasta quanto quizeres, mas não fiques em minha casa; és demasiado util para que ninguem saiba que estás ao meu serviço.

— A sua vontade é um preceito para mim, a que não posso desobedecer.

Lucrecia fechou a papeleira, guardou a chave e sahio.

— Fechaste-a já tarde! murmurou Bonvinetto. Quando a deixaste aberta, estavas, como agora, louca. Se a tivesses deixado aberta agora tambem, talvez que ao fecha-la logo tivesses desconfiado, examinado tudo e encontrado a falta do teu retrato. Assim, não comprehenderás como desappareceu esse retrato, ou pelo menos não terás a certeza de que fui eu que t'o roubei, porque te não recordarás de me ter deixado aqui só com essa papeleira aberta. Estás cega de raiva, de zelos e de vingança. Ah! tu costumas esmagar o instrumento de que te serves? Veremos se me esmagas á mim, formoso demonio, ou se sou eu que te esmago a ti!

Bonvinetto callou-se porque se ouviam os passos de Lucrecia que se aproximavam.

Aquella abrio a porta e entrou.

Vinha mais pallida e irritada do que antes.

— Vai, disse ella a Bonvinetto, esperam-te em baixo oito homens e a liteira que ficam ás tuas ordens. Para que esses homens te reconheçam basta que lhes digas: « Envia-me a senhora. »

— E depois? perguntou Bonvinetto.

— Depois, quando Angiolina esteja já na liteira, vai para onde quizeres. Se precizares dinheiro pede a Francesco Buotti. Quando me fores necessario mandar-te-hei chamar. Retira-te.

Lucrecia era para Bonvinetto um senhor que mandava e pagava.

Bonvinetto inclinou-se e sahio murmurando ao atravessar os aposentos de Lucrecia:

— Dás-me ouro e mandas-me como a um cão; não é isto, porem, o que eu quero de ti. Em breve o veremos, Lucrecia Borgia; chegará um dia em que saberemos qual é o escravo, se sou eu ou se és tú!

Em seguida sahio da galeria, desceu as escadas e encontrou no pateo do palacio uma liteira e oito homens com mascaras nos rostos.

Um d'elles sahio ao encontro de Bonvinetto e disse:

— Quem é, o que faz aqui?

— Envia-mo a senhora, respondeu Bonvinetto.

— Estamos á sua disposição.

— Vamos ao postigo do palacio da duqueza de Urbino, disse Bonvinetto.

O homem com quem Bonvinetto havia fallado aproximou-se dos outros e deu-lhes algumas ordens.

Dous d'elles carregaram com a liteira e sahiram todos com Bonvinetto pela porta principal do palacio.

Em breve se perderam na escuridão.

Apenas Bonvinetto acabava de sahir do gabinete de Lucrecia, abrio-se a porta e appareceu Francesco Buotti, trazendo ao peito o braço esquerdo.

— Não sabia que eras tão miseravelmente cobarde, disse Lucrecia. Protegi, enriqueci, e dei cartas de nobreza a um vil instrumento que só serve para matar á traição.

— Se não fugisse, morria, e de um modo inutil. Não podia já defender-me, e necessitava salvar-me para a salvar á si ou para a vingar, vejo que está irritada e que diz aquillo que não pensa. Sabe perfeitamente que o velho lazzarone napolitano não conhece o medo e que não se esquece nunca de ser prudente. Quem me ferio foi Gonzalo de Córdoba. Que fez esse cavalleiro, esse soldado invencivel, esse heróe? Salvou-a ou fugio tambem, obrigando-a a que se salvasse á si propria.

— Gonzalo de Córdoba não se chama Francesco Buotti, não é um miseravel lazzaronne fugido de Napoles; Gonzalo de Córdoba matou pela sua propria mão quatro dos homens de Cesar Borgia.

— E quem matou o quinto?

— Como! Pois sabes?...

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO